SEDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.909. RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO DE 1914

Jornal independente, politico litterario e noticioso

A grande catastrophe

OS ALLIADOS SUSTENTAM POSIÇÕES ?

Revezes dos alliados ?

UM DESMENTIDO OFFICIAL

Os servios e montenegrinos victoriosos

A situação européa continúa a fornecer noticias a todos os paladares, a quantos se interessam pelo conflicto bellico que assola o velho mundo e que tomam o partido da Allemanha e da Austria ou o de suas adversarias.

As noticias affluem, as mais exquisitas, as mais inverosimeis, as mais mentirosas, de tal fórma, que as exactas são já recebidas com desconfiança, que começa até a alcançar as que conseguem a declaração de *officiaes*.

De todas as noticias que a guerra européa hontem nos forneceu, pelo telegrapho, a mais interessante, se verdadeira, é a do movimento slavista na Bosnia e na Herzegovinia, irrompido violentamente nesses dois *sandjacks*, em prol da Servia contra a Austria.

Outro movimento balkanico muito curioso é assignalado pelo telegrapho: o da Bulgaria em prol da Russia. Parecia, no fim das recentes campanhas dos Balkans, que a Bulgaria, que se atirara contra os seus recentes alliados, a Servia, a Grecia e o Montenegro, seria hostil a esses paizes em qualquer emergencia recente.

Constata-se, porém, que o principe Boris, filho do czar Fernando, isto é, o herdeiro do throno, sendo noivo de uma filha do czar da Russia e obedecendo ás tendencias naturaes do bulgaro, poz-se á frente de um formidavel e irreprimivel movimento slavista, quer dizer, hostil á Austria.

Quanto ao mais, as noticias carecem de confirmação, tendo os inglezes desmentido, officialmente, que houvesse a sua esquadra dado batalha á allemã, no Mar do Norte.

E, quanto ás noticias da guerra, vindas pelo telegrapho, os leitores que as julguem, tal qual vão, em seguida, segundo as suas sympathias.

As operações na Belgica

BRUXELLAS, 19 (A's 19,25).

Hontem, ás sete horas da noite, estava travado um violento combate entre as forças belgas e allemãs.

Têm chegado a esta capital, nos ultimos dias, numerosos habitantes das cidades de Tirlemont, Aerschot e Diest.

LONDRES, 19 (A's 12,35).

Telegramma recebido nesta capital informa estar travada uma grande batalha na Belgica.

A frente dos dois exercitos prolonga-se por uma extensão consideravel.

LONDRES, 19 (A's 18,15).

O rei Jorge dirigiu uma commovente proclamação patriotica ás tropas que partiram para o continente, afim de tomar parte na guerra.

LONDRES, 19.

Na legação belga receberam-se hoje communicações officiaes sobre a marcha das operações de guerra. Segundo essas informações, a situação militar naquelle paiz era perfeitamente satisfatoria. Até domingo, á noite — ultima data que alcançavam as noticias recebidas de Liége — os fortes daquella praça continuavam em poder dos belgas, resistindo sempre.

NOVA YORK, 19 (ás 19,15).

Telegrammas de Bruxellas aqui recebidos informam estar travado combate, numa linha muito extensa, entre as forças alliadas e os allemães, sob as ordens immediatas do imperador Guilherme.

Accrescenta o despacho seria essa a primeira grande batalha da actual guerra.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 19.

O Ministerio da Guerra desmente categoricamente as noticias publicadas por alguns jornaes, do proximo assalto das forças allemãs á cidade de Antuerpia.

Diz o communicado do ministerio que as medidas tomadas pelo estado-maior belga, fazendo reforçar a guarnição daquella praça e montar a artilheria de sitio, são a consequencia natural do estado de guerra em que se acha todo o paiz e não do facto de ter sido transferida para aquella cidade a residencia do governo e do corpo diplomatico estrangeiro.

LONDRES, 19.

O principe Alexandre de Teck, major do exercito britannico e irmão do segundo duque de Teck, foi incorporado ás tropas inglezas enviadas para o continente.

ROMA, 19.

Circula aqui, com insistencia, a noticia de ser muito critica a situação das forças belgas que defendem Liége. Apesar da heroica defesa que sustentam ha tantos dias, os allemães têm conseguido estreitar cada vez mais o seu cerco, fazendo cair sobre os fortes uma verdadeira chuva de obuses, que têm causado enormes estragos nas obras de defesa.

ROMA, 19.

Novos telegrammas recebidos nesta capital dizem que as forças belgas que defendiam Liége abandonaram as fortalezas, que se acham completamente desmanteladas, tornando-se impossivel continuar a resistencia. Essas forças retiraram-se, parte para Namur e parte para Bruxellas.

NOVA YORK, 19.

Noticias de procedencia belga informam que se acham concentradas perto de Namur forças inglezas em numero superior a 100.000 homens.

Essas tropas compõem-se de vinte e quatro batalhões de infanteria e seis regimentos de cavallaria, formando tres corpos, commandando o 1° o general Douglas Haig, o 2° o general Smith Dorien e o 3° o general Pulteney.

NOVA YORK, 19.

Corre aqui, com grande insistencia, o boato de que os allemães atacaram e occuparam a cidade de Bruxellas.

Essa noticia ainda não foi confirmada.

NOTA — Este telegramma parece prender-se e coincidir com a noticia, por esta agencia fornecida a 16, em um telegramma do Recife, em que davamos, na integra, um telegramma de Hamburgo, dirigido á colonia allemã daquella capital.

Dada a circumstancia de ser a quasi totalidade das noticias relativas á guerra transmittida por intermedio de fontes pertencentes a paizes da triplice entente, e tendo-se em vista a mudança inesperada do governo belga para Antuerpia, de accordo com outros despachos recentes, essa nova referencia deixa no espirito das nações neutras da America a desconfiança de que Bruxellas se acha, de facto, em poder das armas allemãs.

Outra circumstancia que favorece o juizo acima é o facto, hoje divulgado, de que Antuerpia se prepara, com pressa, para a resistencia.

BRUXELLAS, 19.

As tropas francezas engrossam os principaes centros de defesa das forças belgas e inglezas, que defendem Namur e Dinant.

BRUXELLAS, 19.

Um grande contingente de tropas francezas avança para Dinant.

Os francezas, que marcham acceleradamente, fizeram uma jornada de 126 milhas em dois dias.

(Agencia Americana.)

PETROPOLIS, 19.

Consta aqui, por informação dada por pessoa digna de credito, que o exercito allemão foi victorioso em batalha travada nos campos de Waterloo.

Essa batalha teria durado tres dias.

A mesma noticia accrescenta que o exercito allemão tomou Liége e Bruxellas e que bombardeou Namur.

Refere tambem que as armas do exercito allemão tem tido successos na Alsacia.

(Serviço do *Paiz*.)

A guerra naval

LONDRES, 19 (A's 12,35).

Informações chegadas a esta capital relatam que nos mares do Norte e do Adriatico se nota grande actividade em todos os navios de guerra inglezes e francezes, que cruzam aquellas aguas.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 19.

O almirantado, em nota enviada á imprensa, communica que a esquadrilha de torpedeiros da marinha ingleza, que se acha no mar do Norte, encontrou-se com uma divisão de cruzadores allemães, perseguindo-a tenazmente e obrigando-a a travar combate.

Até á noite de hontem ignorava-se ainda o resultado desse combate naval, sendo grande a expectativa de toda a população.

(Agencia Americana.)

* * *

Da legação ingleza recebemos hontem a seguinte communicação:

"O encarregado de negocios da Grã-Bretanha recebeu hoje, á tarde, um telegramma do seu governo informando não ter absolutamente verdade nenhuma a noticia de ter sido travada uma batalha no mar do Norte."

PETROPOLIS, 19.

Noticia aqui colhida em fonte fidedigna conta que em um combate no mar do Norte, entre as esquadras ingleza e allemã, a primeira perdeu os *dreadnoughts Duck of Iron*, capitanea, e o *Minotaurno*.

(Serviço do *Paiz*.)

Noticias de origem allemã

S. PAULO, 19.

Varias casas allemãs desta capital receberam em linguagem clara e convencionada, noticias de Berlim, significando terem chegado á Allemanha 28.000 prisioneiros idos da Belgica.

Um telegramma diz textualmente: "Estamos bebendo champagne, chegada 28.000 saccos Belgica."

Outra parte do telegramma, tambem em linguagem convencionada, affirma positivamente que a tomada definitiva de Liége occorreu no dia 5 do corrente, e a de Bruxellas a 16.

O mesmo telegramma accrescenta que as forças allemãs que estão na fronteira do norte da França, se achavam perfeitamente aprestadas para marchar até Waterloo, onde teve logar uma grande batalha, no dia 15, da qual sairam, em toda a linha, victoriosos os allemães, que perderam 40.000 homens, ao passo que os alliados perderam 110.000, entre mortos, feridos e prisioneiros.

Termina o telegramma dizendo ser perfeitamente exacta a noticia que dizia terem perdido os inglezes 11 grandes unidades na batalha naval no mar do Norte, emquanto que os allemães perderam apenas 18 torpedeiras.

(Agencia Americana.)

Na fronteira franco-allemã

LONDRES, 19 (A 1,25).

A Agencia Wolff, de Berlim, publicou naquella capital um telegramma, para aqui reexpedido via Copenhague, reconhecendo a victoria das tropas francezas em Mulhouse e attribuindo-a a uma traição da população.

Esse telegramma accrescenta que as autoridades allemãs abriram um inquerito para apurar a veracidade da supposta traição e descobrir os individuos nella implicados.

O inquerito proseguia ainda na data da expedição do telegramma.

LONDRES, 19.

Informa-se officialmente que as tropas allemãs abandonaram a cidade de Sarrebourg, na Lorena.

PARIS, 19.

O ministerio da guerra recebeu communicação official de que as tropas francezas já estavam de posse da maior parte dos valles dos Vosges, nas vertentes da Alsacia. O inimigo ia progressivamente cedendo o terreno e batia em retirada, perseguido pela cavallaria franceza.

O Kronprinz ferido

LONDRES, 18 (A's 18,40).

Persiste o boato de que o principe herdeiro da Allemanha foi gravemente ferido em combate.

O imperador Guilherme, que antehontem saiu de Berlim, teria ido visital-o.

(Serviço do *Paiz*.)

Opinião dos tacticos

NOVA YORK, 19.

Os jornaes desta capital dizem que as maiores autoridades em questões de tactica, tanto na Inglaterra como na Belgica, são de opinião que os allemães, na presente campanha, têm commettido graves erros, que podem comprometter o seu plano de acção.

(Agencia Americana.)

A guerra austro-russa

PETERSBURGO, 19 (*official*).

As tropas russas da guarnição de Vladimir e Volynsk, apesar de não terem artilheria e de serem pouco numerosas, repelliram o ataque de uma divisão de cavallaria austriaca, reforçada com tropas de infanteria e artilheria.

Tambem foi rechassada pelos russos uma divisão do exercito allemão que atacou a cidade de Eydtkunen e que levava 36 canhões.

Entre servios e austriacos

LONDRES, 19 (ás 12,35).

Está officialmente confirmada a noticia da victoria dos servios em Shabatz, na batalha de segunda-feira.

Os servios derrotaram oitenta mil austriacos, que perderam muitos homens e grande quantidade de material de guerra.

Na Russia

MOSCOU, 19 (ás 9,5).

Os soberanos receberam no palacio de Kremlin numerosas deputações da nobreza, da Municipalidade, dos zemstvos e dos commerciantes, ás quaes leram patrioticas mensagens de apoio ao governo.

Assistiram á recepção, entre outras pessoas, os embaixadores da França e da Inglaterra, os ministros e os presidentes da Duma e do conselho do imperio.

(Serviço do *Paiz*.)

A situação da Inglaterra

NOVA YORK, 19.

O *New-York Sun* publica uma longa carta do seu correspondente em Londres dando largas informações sobre a situação na Inglaterra, que reputa a melhor possivel, fazendo resaltar o enthusiasmo do povo pela guerra e a perfeita calma com que é encarada a acção da Gran-Bretanha como alliada, que denuncia a absoluta confiança com que o governo age e a certeza que o povo tem do triumpho das armas inglezas.

O mesmo correspondente diz que a censura está sendo exercida com o mais absoluto rigor, sendo difficilimo obter informações sobre a guerra, que não sejam as que officialmente o ministerio da guerra e o almirantado fornecem á imprensa e aos correspondentes dos jornaes estrangeiros. Sabe-se que a mobilização está sendo feita com toda a regularidade, tendo o governo escolhido para base do movimento das suas tropas a cidade de Plymouth.

Em Londres a vida retomou o seu aspecto normal.

(Agencia Americana.)

A inquietação em Berlim

LONDRES, 18 (A's 18,40). (*Official*).

Viajantes chegados á Dinamarca, procedentes da Allemanha, referem, conforme noticias aqui recebidas, que a população de Berlim começa a inquietar-se com a divergencia que existe entre as noticias da Agencia Wolff, allemã, e as das agencias francezas.

Em Roma

ROMA, 18 (A's 14,25).

O presidente do conselho, Sr. Salandra, teve uma larga conferencia com o Sr. Boilati, embaixador da Italia em Berlim.

(Serviço do *Paiz*.)

Nos Balkans

LONDRES, 19.

Tendo o governo grego recebido communicação de que numerosas forças turcas atravessam a Bulgaria, dirigindo-se para a fronteira da Grecia, enviou uma nota á Sublime Porta, declarando que fará respeitar a integridade do seu territorio, ainda mesmo que seja necessario recorrer á força.

(Agencia Americana.)

LISBOA, 19.

Os montenegrinos continuam heroicamente a resistencia.

Hoje acamparam nas proximidades de Ragusa muitas tropas, esperando-se o ataque áquella cidade dentro de pouco tempo.

Até então os austriacos não lhes oppuzeram resistencia. Attribue-se que essa attitude impassivel da Austria quanto ao Montenegro é devida ao facto de se achar ella empenhada na defesa contra a avalanche russa nas suas fronteiras.

NOTA — *Ragusa*, forte da Austria (Dalmacia). Porto activo sobre o Adriatico. 12.000 habitantes.

Os allemães na Africa

LONDRES, 19.

Noticias recebidas da Africa Oriental informam que as forças allemãs da região de Kilima-Ngiaro invadiram o territorio da possessão ingleza limitrophe, occupando a povoação de Taveta.

(Agencia Americana.)

Japão e Allemanha

WASHINGTON, 19 (A 1, 25).

O governo do Japão pediu ao dos Estados Unidos para se encarregar dos serviços da embaixada japoneza em Berlim, na previsão de que se venham a romper as relações diplomaticas.

(Serviço do *Paiz*.)

O "Arlanza"

LONDRES, 19.

Sómente hoje foram divulgadas noticias fidedignas sobre o que occorreu com o vapor inglez *Arlanza*, que hoje chegou a Lisboa.

Sabe-se agora que o *Arlanza* fora perseguido e preso pelo vapor allemão *Kaiser Dergrasse*, no Atlantico, na altura do cabo Blanco.

O *Kaiser* exigira que o *Arlanza* inutilizasse o seu serviço de radiotelegraphia, permitttindo-lhe, em seguida, a continuação da viagem para Lisboa.

Conflictos entre allemães e francezes

RECIFE, 19.

Hontem, cerca das 22 horas, deu-se um serio conflicto entre passageiros de 3ª classe e a tripulação do paquete allemão *Blucher*, surto no porto desta capital, intervindo uma força de policia, que disparou as carabinas, havendo, em virtude do conflicto, dois mortos e muitos feridos.

Entre os feridos contam-se quatorze passageiros de nacionalidade hespanhola.

Dizem que o conflicto se originou por haver sido muito espancado por allemães um passageiro francez, accrescentando-se que o espancamento se vinha dando desde alguns dias.

O capitão do porto foi a bordo, com uma força de marinheiros do *Benjamin Constant*, restabelecendo a ordem, tendo prendido quatro dos passageiros tidos como chefes, entregando-os ao commandante do *Benjamin Constant*.

(Agencia Americana.)

A caminho da guerra

BUENOS AIRES, 19.

A sociedade La Patrie distribuiu cem francos por cada um dos reservistas que partiram a bordo do *Lutetia*, com destino á França.

BUENOS AIRES, 19.

O conde de Gardes offereceu ao ministro da França nesta capital o seu palacio de Ercuy, nas proximidades de Paris.

O "Glasgow"

S. SALVADOR, 19.

Os officiaes do cruzador *Tiradentes* declararam haver encontrado, a caminho para esta capital, o cruzador inglez *Glasgow*, completamente em pé de guerra, com o convés varrido, muralhas arriadas, escaleres retirados e os canhões destampados.

No Uruguay

Os francezes capitalistas, aqui domiciliados, querem enviar cavallos comprados neste paiz, para supprir a cavalhada dos exercitos alliados.

O governo uruguayo se oppõe á realização desse intuito, dizendo que a neutralidade do Uruguay impede ao seu governo concessão dessa natureza.

(Agencia Americana.)

A REPERCUSSÃO DA GUERRA

Repatriação de brazileiros

As quantias até hontem depositadas no Thesouro Nacional, para serem remettidas aos nossos compatriotas que se acham na Europa, montam a 80:000$000.

PARIS, 19.

Telegrammas do Rio de Janeiro communicam que o ministro das relações exteriores Dr. Lauro Müller, tem tomado todas as medidas que a situação comporta para vir em auxilio dos brazileiros que a conflagração das potencias colheu de surpreza na Europa.

Essa noticia causou naturalmente grande satisfação em toda a colonia.

(Serviço do "Paiz".)

A situação da praça

Não houve, hontem, movimento algum digno de nota no cambio. Os bancos funccionaram com pequena concurrencia de depositantes e retirantes de dinheiro.

Os saques para cobranças eram feitos á taxa de 14 d, com operações sobre pequenas quantias, para remessas, a 13 1/2, 13 5/8, 13 3/4 e 13 7/8.

Os vales ouro para pagamentos a Alfândega regularam a 1$928-57, por 1$ no Banco do Brazil.

No mercado, os soberanos eram negociaveis a 19$ e 19$500, mas com pouco movimento.

O café, não accusou tambem trabalhos dignos de interesse, regulando com pequenos negocios para effeitos locaes. O preço de 6$ era viavel sobre o typo 7, mas regulou com raros compradores, e, assim, em condições nominaes.

Esteve mais animado o mercado de titulos, cuja bolsa funccionou com negocios desenvolvidos, notadamente em apolices.

Accusaram esses papeis alta regular nos preços, isso não só quanto ás geraes, como ás estadoaes e municipaes.

Foram negociados, além desses, varios outros papeis em boas condições de preços, o que bem demonstra haver desde já certa confiança nos seus designios.

O mercado de assucar manteve-se calmo, com entradas e saidas regulares. Os preços funccionaram sem alteração de interesse.

A Caixa de Conversão trocou, hontem, notas dilaceradas na importancia de 500$000.

Todas as remessas que se têm feito de café, para os mercados de consumo, estão prejudicadas. Com effeito, os vapores que d'aqui e de Santos têm saido para a Europa, levando carregamentos desse nosso producto de exportação, acham-se retidos nos portos do norte, alguns tendo já desembarcado os generos que levam a seu bordo, que, certamente, voltarão aos portos de embarque.

Varias casas exportadoras estão recebendo as facturas de embarques que são devolvidas pelos respectivos commandantes dos vapores que levam d'aqui generos para a Europa, principalmente os de café.

Além disso, os nossos armazens estão abarrotados dessa mercadoria, embora as ultimas entradas verificadas sejam pequenas.

A administração da Leopoldina Railway, por solicitação do Centro do Commercio de Café, resolveu dilatar o prazo até sexta-feira, 21 do corrente, para ser retirado, sem o pagamento de armazenagem, o café depositado em seus armazens.

A Leopoldina Railway está promovendo, entre os commissarios de café, um accordo afim de ficar estabelecida a retenção do café no interior, até que se normalize a situação de crise em que se debate a nossa praça.

Continuavam nominaes as cotações do algodão, cujo mercado funccionava sem maior movimento.

Associação Commercial

Realizou-se, ante-hontem, mais uma sessão da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, a qual, desde que se declarou o estado da crise agudo, nesta praça, se mantem em sessão permanente.

Pelo presidente da associação, barão de Ibirocahy, foram communicadas á mesa as providencias ultimamente tomadas para defesa dos interesses do commercio. O barão de Ibirocahy communica, em primeiro logar, que, auxiliado pelos seus collegas Srs. Francisco Eugenio Leal e Affonso Vizeu, promoveu, entre os bancos nacionaes e estrangeiros desta praça, o accordo que foi publicado na imprensa e que teve por fim garantir, entre esses estabelecimentos de credito a solidariedade e união de vistas imprescindiveis no actual momento de tanta angustia para as classes conservadoras. Depois de terminado o feriado nacional, decretado pelo governo, S. Ex., attendendo a reclamações que lhe foram dirigidas, entendeu-se com a directoria do Banco do Brazil, relativamente á entrega dos saques tomados nas vesperas da decretação do alludido feriado, obtendo da directoria desse banco a promessa de que taes saques seriam opportunamente entregues, ao cambio do dia em que haviam sido tomados. Essa declaração foi tambem publicada por toda a imprensa desta capital.

A directoria approva unanimemente as providencias acima, applaudindo a resolução acertada do Banco do Brazil, quanto á entrega de saques. Toma a palavra o Sr. Francisco Eugenio Leal, que, accentuando que a conflagração européa perturbou as relações do nosso mercado com as nações envolvidas na guerra, sendo assim preciso, para attenuar os effeitos d'ahi derivados, que os bancos e o commercio se mantenham harmonicos e unidos no periodo da moratoria decretada, propõe: a) — que se faça um appello á imprensa, no sentido de não tornar publicas noticias que possam prejudicar, por qualquer modo, os estabelecimentos de credito e as casas commerciaes; b) — Que se lembre ao governo a conveniencia de fazer transportar pelos vapores do Lloyd ou outros que elle fretará, os nossos productos de exportação, o que permittirá saccar sobre os mesmos, obtendo-se ouro e evitando aos Estados ficarem privados da mais importante verba de sua receita.

Depois de algum debate, no qual tomaram parte os Srs. barão de Ibirocahy, Affonso Vizeu, Hans Stoltz, foi essa proposta approvada.

Pede, por fim, a palavra o Sr. Affonso Vizeu, que propõe que a Associação officie ao governo solicitando-lhe providencias no sentido de serem votados no Congresso os creditos necessarios aos pagamentos de contas ainda não processadas, pois a sua demora dia a dia maiores e mais terriveis gravames traz ao commercio.

A' sessão compareceram os senhores barão de Ibirocahy, Francisco Leal, Peixoto de Castro, Luiz Moreira, Hans Stoltz, João Reynaldo, Albino de Azevedo Branco, Dr. Joaquim de Lamare e Saraiva da Fonseca.

— A associação expediu hontem os seguintes officios:

Ao Exmo. Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, enviou a Directoria da Federação das Associações Commerciaes do Brazil o seguinte officio: "Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex., em cópia inclusa, o telegramma que a Associação Commercial da Bahia endereçou ao Dr. Augusto Ramos, seu representante junto a esta federação.

Nesse despacho, solicita aquelle instituto seja estendida á praça da Bahia a concessão já feita a outras praças, de permittir que as respectivas alfandegas recebam, em pagamento das quotas, ouro dos direitos aduaneiros, as notas da Caixa de Conversão, calculada o seu valor á taxa de 16 d.

Parece á esta federação de todo ponto justa tal aspiração que, sem prejudicar os respeitaveis interesses do fisco, offerece ao commercio um meio legal de evitar o gravame que lhe trará o pagamento daquellas quotas ao cambio de 14 d.

Entretanto, esta federação, está certa de que V. Ex. saberá resolver como for de justiça.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. as seguranças de minha alta estima e apreço — Barão de Ibirocahy, presidente."

E' este o telegramma:

"Agradecendo o telegramma de V. Ex., de hontem, pedimos a bondosa attenção para o seguinte telegramma, dirigido hontem ao senhor ministro da fazenda:

"O commercio desta praça, sentindo-se prejudicado por aviso desse ministerio, fixando a taxa de quatorze para o pagamento de direitos, ouro, por intermedio desta associação, apresenta a V. Ex. sua reclamação e pede respeitosamente licença para submetter ao alto criterio de V. Ex. seja tambem admittido o pagamento de taes direitos em cedulas da Caixa de Conversão, ao cambio da respectiva emissão, conciliando assim os interesses do commercio com os da fazenda publica. Respeitosas saudações — Domingos Silvino Marques, presidente da associação."

CONTINUA NA 3ª PAGINA

A SANGUEIRA

Pungentissimo e significativo o suicidio do general von Emmich, si não mentem os telegrammas que nos chegam da Europa. Verdadeira esta noticia, não houve apenas a morte voluntaria de um homem, na allucinação de um supremo desespêro. Com elle tambem se justiçou, *motu proprio*, o desmesurado orgulho teutonico, ao se convencer de que a sua sapiente e infallivel estrategica errava e fallia como todas as coisas humanas.

Para a autolatria e para a omnisciencia do Kaiser, os planos do seu Estado Maior tinham o rigor e a exactidão das soluções geometricas. Eram precisos, definidos, insubstituiveis, como o é um triangulo de que se deem um lado e os angulos adjacentes. A guerra estava traçada no mappa, como se desenham as épuras na pranchêta. A conquista dos outros paizes e o desbarato dos outros exercitos reduziam-se a uma simples questão de escala e de compasso. A sua tactica, absolutamente scientifica, não poderia falhar, como não falha a lei binominal de Newton. A sua mobilisação, os seus combates, as suas victorias marcavam-se a chronómetro, com a approximação de segundos. Nem haver pudéra enganos, erros, omissões e imprevistos onde tinha fallado e resolvido o sacratissimo representante de Deus na terra.

Esta era, esta devia ser a convicção de quantos, na Allemanha e fóra della, viviam sob a hypnóse do cesarismo imperial. Assignando a declaração de guerra, muito não fôra que determinasse o Imperador os dias exactos da marcha triumphal até Paris. Dia 3, em Liége; dia 5, em Lille; dia 11, na lendaria capital da França! Invencionice do telegrapho ou veridico depoimento de prisioneiros, tal delimitação de prazos bem estava na jactancia prussiana. O neto retardatario dos Walkyrias, como tão apropriadamente o chamou Euclydes Cunha, não podia comprehender o mundo sinão como um seu latifundio, um seu feudo, de que dispuzesse como senhor de baraço e cutello.

Assim, mobilisou-se o seu exercito formidavel, somnambulisado por esta autosuggestão. Assim desferiu o grito de guerra a celebre aguia germanica. Assim foi invadida a Belgica, um pacifico paiz neutro, sob a ameaça dos mais terriveis castigos e represalias, si tentasse oppôr o menor embaraço á marcha das forças allemães. *Annibal ad portas*: os prussianos já tinham transposto a fronteira, o Kaiser queria passar!

Mas, contrariamente a todas as previsões, a Belgica não se atemorisou. Fortes na defeza do seu territorio e fortes na consciencia do seu patriotismo, aprestaram-se os belgas para defrontar o colosso. Coube a Liége a gloria excelsa de iniciar a resistencia, que, tanto como aos outros povos, deve ter assombrado aos invasores. A heroica cidade tornou-se a sentinella avançada da França. E, só porque trinta e cinco mil bravos se decidiram a morrer, detendo temerariamente as avançadas inimigas; ruiu, desfez-se, esboroou-se o infallibilissimo plano da estrategica allemã!

Homem de valor e de brio, nem de outro modo houvéra conquistado o generalato, de golpe comprehendeu von Emmich a inanidade daquelles planos, que se julgavam indefectiveis, e a imminencia dos desastres, que iam dizimar os seus soldados. A desillusão da sua grande alma de guerreiro foi cruciantissima e indizivel. Soffreu, como sómente soffre o condemnado, a quem despertam do alheiamento do somno para o horror da guilhotina. Num segundo, devia ter padecido seculos e seculos de angustias.

O seu espirito, antes do suicidio, desceu ao barathro de todos os tormentos. E nenhum maior, para quem guarda intacto o sublime orgulho de sua raça, do que o parallelo, feito já na antevisão da morte, entre toda uma odysséa de glorias e o implacavel desmentido dos campos de batalha. Elle, que já tinha visto em sonho a aguia imperial a pairar sobre cidades conquistadas, sobre montões de bandeiras e tropheos; media, agora, a extensão daquella desgraça e o terror daquelle desencantamento.

Mais do que o seu amor proprio de militar, foi a sua hyperdolia de prussiano que sangrou, que desesperou deante do inconjuravel. A derrota da Allemanha patenteou-se-lhe fatal e certa, como o proprio destino. Morreu, para não assistir ao esphacelamento do imperio, que o seu fetichismo sempre acreditára indestructivel. Era o *Finis Germaniae*, que se ia escrever no frontispicio de sua patria, e elle não esperou que gravassem a hórrida legenda.

O sangue deste herôe foi juntar-se á caudal de sangue que está invadindo, embebendo, inundando a Europa inteira. Mais um cadaver, mais lagrimas dos entes estremecidos que deixou na vida, nada importa. A guerra continuará, pois se não póde conter o vendaval que se desencadeou. Não ha como pregar misericordia e amôr a homens, a quem o desvario do odio tornou mais impiedosos do que as proprias féras. Não ha como aplacar o desespêro das furias. Os mais cultos, os mais civilisados paizes da Terra transformaram-se em matadouros humanos, *sont des champs de camage où triomphe la mort.*

Como é voraz a guerra, como é cruel, como é insaciavel! Não lhe bastam as victimas, que já lhe offereceram em holocausto. Como si não chegassem as batalhas, matam-se feridos nos hospitaes de sangue, matam-se crianças, mulheres e velhos indefesos, mata-se até quem não quer matar e quem protesta contra a barbara carnificina!

E ainda ha quem não profligue, não condemne, não amaldiçôe o causador de toda essa matança, o Genserico de toda esta sangueira. O seculo de Marconi e de Carrel, o seculo da supercivilisação embriagando-se com o fartum da chacina, é uma calamidade que só não revolta aos monstros moraes. Como é primitivo e pueril o delirio epileptico de Néro mandando deitar fogo aos quatro cantos de Roma, para o desfastio dos seus nervos embotados! Hoje, faz-se mais e melhor. O incendio não devóra uma cidade apenas. Ateia-se, propaga-se, crepita em oito grandes nações. E' mais gigantesco, mais grandioso e mais imponente. *Das ist ganz kolossal!*

Vae morituribus! Baal está encolerisado e a colera dos deuses só se abranda com sacrificios de sangue. Matêmos, pois, por Baal. Esse é o estribilho da guerra. Com taes instinctos, um simples individuo é um assassino, porém o senhor de quatro milhões de baionetas é um herôe. Por uma indigna e monstruosissima incoherencia, pune-se quem mata um seu semelhante e glorifica-se, endeósa-se quem faz morrerem milhares de homens. Foi para isso, para esse crime innominavel, que se accumularam vinte seculos de civilisação christã e se instituiu a Moral em sciencia!

Mas todo este sangue brada aos céos e clama por vingança. Até quando a nevróse da morte sacudirá a velha, a cultissima Europa? No homem, que provocou esta guerra hedionda, não mais vislumbra um resquicio de piedade? Toda esta carniçaria não no apavóra, não lhe tira o somno, não no atormenta? A simples contemplação da realidade já o deve ter convencido de que, sózinho, não se póde bater contra o mundo inteiro. E é o mundo inteiro, abalado em seus fundamentos, transido em sua misericordia, que reclama um fim para essa hecatombe sem par. Basta de mortes, basta de exterminio.

Demais, o sangue derramado sempre se paga com uma usura diabolica. Fóra da legitima defeza, o homicidio é um crime que nunca se perdôa, mesmo quando a gloria de Wagram, de Austerlitz e de Iéna auréola o genio dos Napoleões. Quem mata, faz da propria sombra o remorso e tem na propria consciencia o carrasco.

E' o parricida da *Legenda dos Seculos*. Kanut, para apressar de alguns dias a sua ascenção ao throno, assassina sacrilegamente Sweno, o velho pai que dormia confiante e calmo. Ninguem no soube e Kanut foi um grande rei. Teve todas as glorias, todos os gôzos e todos os triumphos. Quando morreu, havia ultrapassado os feitos de todos os conquistadores e esquecido, até, o seu infame parricidio.

Enterraram-no na vetusta cathedral, com as pompas, as bençãos e a glorificação da igreja, porque não se lhe sabia o crime. O templo ficou deserto e silencioso, com o só bruxolear dos cirios.

Alta noite, o cadaver levantou-se do tumulo, abriu os olhos, empunhou a espada vencedôra e saiu para a escuridão, para o silencio. Andou leguas e leguas, como andam os espectros e os phantasmas, até chegar ao monte Savo. Ai cortou, na brancura immácula da neve, um manto real para a sua entrada no paraizo. Então, poz-se em marcha para o ultimo pouso dos eleitos.

Mas uma gotta de sangue caiu dos altos sobre a neve do manto. Depois outra gotta, depois outra ainda, depois uma infinidade de gottas, toda uma bátega de sangue. A mortalha ficou rubra e Kanut acovardou-se. O sangue de Sweno molhava-o da cabeça aos pés. Kanut comprehendeu a sua eterna maldicção. O parricida fugiu de si mesmo e, sentindo a cada passo

Une goutte de sang sur sa tête pleuvoir,
Rôde éternellement sous l'énorme ciel noir.

Florianno Britto.

O tempo

Continuou hontem o mesmo calor dos dias anteriores. A maxima da temperatura hontem foi de 20,2 e a minima, 22,7.

O céo esteve limpo pela manhã, tornando-se depois encoberto.

Houve tenue nevoeiro pela manhã.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

Esteve hontem com o Sr. presidente da Republica o conselheiro João Alfredo, presidente do Banco do Brazil.

Procurou hontem, á tarde, o Sr. presidente da Republica, depois da sessão da Camara, o deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria, que communicou ao chefe do Estado o andamento que vai tendo o projecto sobre a emissão de papel moeda.

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Na pasta da marinha o Sr. presidente da Republica assignou hontem os decretos seguintes:

Promovendo, no corpo de engenheiros machinistas, a capitão de corveta, o graduado Thomaz Pinheiro dos Santos; a capitão-tenente, o graduado Juvenal Lima Coelho; a 1° tenente, o 2° Rodrigo José de Abreu, e a 2° tenente, o guarda-marinha Mathias Bittencourt de Carvalho;

Graduando no corpo de engenheiros machinistas, em vice-almirante, o contra-almirante Innocencio Marques de Lemos; em capitão de corveta, o capitão-tenente José Gomes de Carvalho, e em 1° tenente, o 2° Cesar da Costa Braga;

Transferindo o capitão-tenente do corpo da armada Mario da Gama e Silva para o quadro supplementar e nomeando-o para exercer o cargo de instructor da 1ª aula do 3° anno da Escola Naval;

Exonerando o capitão de corveta Raphael Brusque de addido naval junto á legação do Brazil na França.

Foram hontem assignados os seguintes decretos da pasta da guerra:

Transferindo, na infanteria, os capitães Candido José do Nascimento, da 1ª do 22° do 8° para a 2ª do 50° de caçadores, e Miguel Archanjo Tenorio de Albuquerque, desta para aquella; o 1° tenente do 4° regimento Antonio Freire do Nascimento e o 2° tenente do 1° regimento Pedro Magno de Barros, para a 2ª classe, ficando aggregados a essa arma, e na cavallaria, os 1°° tenentes Leopoldo Jardim de Mattos, do quadro ordinario para o supplementar, e deste para aquelle, Elpidio de Mattos;

Reformando o tenente-coronel Zozimo Alves da Silva;

Declarando que se chama João Pedro Fortunato o 2° tenente intendente graduado no posto immediato por decreto de 15 de novembro de 1912;

Concedendo medalhas de ouro, prata e bronze a varios officiaes e praças.

São os seguintes os decretos hontem assignados na pasta da fazenda:

Modificando a clausula III do decreto que autoriza a sociedade anonyma de peculios por mutualidade A Amparadora, com séde no Estado do Paraná, a funccionar na Republica;

Declarando sem effeito o decreto que approvou, com modificações, os estatutos da sociedade de peculios A Minas Geraes;

Concedendo autorização para funccionarem na Republica ás sociedades de peculios A Felicidade Dotal, com séde nesta capital, e A Juizforana, com séde em juiz de Fóra, Minas Geraes;

Approvando as alterações feitas nos estatutos da companhia de seguros terrestres e maritimos Argos Fluminense; os estatutos da sociedade anonyma de peculios A Universal, com séde nesta capital, e a alteração feita nos estatutos da sociedade anonyma de seguros A Popular.

A emissão é um mal? Qual será o remedio?

De todos os systemas de finanças nenhum é mais simples, mais expedito e mais commodo do que o anti-papelismo.

Dos remedios para a crise dois apenas eram conhecidos: o emprestimo, que passou na Camara e no Senado mais ou menos *sur des roulettes*, e a emissão.

Emquanto foi possivel a idéa do emprestimo, ninguem pensou na emissão; mas a emissão apoderou-se de todos os espiritos desprevenidos, mesmo radicalmente contrarios a ella, desde que a realização de uma operação de credito externo ficou definitivamente posta de lado, pelos motivos conhecidos de toda gente.

Alguns anti-emissionistas, todavia, continuaram irreductiveis e, com perdão da palavra, *ranzinzas*, como se diz dos velhos rabujentos. Estes, nem por isso, suggeriram qualquer idéa salvadora para substituir a "idéa ruinosa da emissão".

Com a devida venia, diremos que o illustre Sr. Carlos Peixoto, a despeito de sua educação progressista, é um dos mais contumazes *ranzinzas* de que se póde orgulhar o anti-emissionismo.

Ainda hontem, quando S. Ex. orava em meio da attenciosa sympathia que sua palavra fluente e elegante sempre desperta, alguem lhe perguntou qual seria a solução que alvitrava, já que a emissão só merecia a sua mais formal condemnação.

O Sr. Carlos Peixoto é, sabidamente, um dos deputados mais competentes do Parlamento, e a sua qualidade de relator da receita empresta-lhe uma autoridade e, sobretudo, uma responsabilidade a cujas consequencias não póde fugir.

Entretanto, S. Ex. promptamente retorquiu ao seu interlocutor, dizendo que a elle não competia offerecer soluções para a crise, sendo esta a missão e a tarefa dos que governam e não de um deputado da opposição.

Quer nos parecer que o Sr. Carlos Peixoto argumentou em falso. Se o governo solicita do Congresso autorização para uma emissão, é que julgou ser esta, senão a melhor, pelo menos a unica solução adequada ao momento. Se um deputado, sobretudo se este deputado é do valor do Sr. Carlos Peixoto, e exerce na Camara o encargo da maior importancia, vem a publico declarar que a medida é má, criminosa e ruinosa, não póde furtar-se ao dever de indicar uma medicina que lhe pareça mais efficaz para a cura do doente em coma. Do contrario, ou este deputado não conhece a droga salvadora, ou, se a conhece e não a receita, possue uma alma verdadeiramente inclassificavel no capitulo egoismo.

Somos inclinados a pensar que o illustre representante de Minas, afóra o emprestimo, que é irrealizavel, e a emissão, que elle não aceita, para não comprometter a sua reputação de financeiro individualista irreductivel, desconhece qualquer outro systema de resistir á crise por que passa, não a praça ou as praças do Brazil, mas o paiz inteiro, em todos os sentidos e direcções.

O feitio do Sr. Carlos Peixoto e as suas proprias palavras constantes de impiedade para os que soffrem uma situação que não crearam e para a qual talvez nem tenham indirectamente concorrido, autorizam a crer que S. Ex. proporia uma medida simplicissima: "a crise existe? Deixal-a estourar".

S. Ex., porém, engana-se se pensa que o estouro comprometteria apenas "ó bando dos interessados". Os interessados arrastariam comsigo o commercio, a industria, a lavoura da Nação. Não seria um estouro localizado a um pequeno numero ou a uma região limitada. A catastrophe seria para todo o paiz, e desejar isso não é francamente ser estadista, ser patriota, ser humano.

Não pretendemos respigar mais no discurso do relator da receita. A sua critica não attingiu á substancia do projecto. S. Ex. não conseguiu provar que a emissão seja um mal e que a emissão que discutiu e condemnou não seja talvez, bem empregada como será, a salvação do Brazil, neste momento.

Da pasta da agricultura foram assignados hontem os decretos concedendo autorização á Telephone Company of Pernambuco, Limited, para funccionar na Republica, e patentes de invenção a diversas pessoas.

Foram assignados os seguintes decretos da pasta da viação:

Prorogando até 31 de agosto do corrente anno o prazo para conclusão da construcção do ramal de Tres Corações a Lavras, da Rêde Sul-Mineira;

Approvando o projecto e o orçamento, na importancia de 45:451$976, para a construcção de um edificio destinado ao deposito de quatro locomotivas e quatro carros na linha de S. Francisco, da Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Adjuntos de 3ª classe.

Por acto de hontem, do prefeito do Districto Federal, foram nomeados os adjuntos de 3ª classe creados pela ultima reforma.

Esses cargos foram providos pelos normalistas diplomados que os exerciam interinamente e cuja relação consta da secção official da Prefeitura, publicada em outro logar desta folha.

Subiu hontem para Petropolis, com sua Exma. familia, o Dr. Lauro Müller, ministro das relações exteriores.

S. Ex. hospedou-se provisoriamente no Hotel d'Europe, de onde passará para uma *villa* da avenida Ypiranga.

Propaganda pacifista.

Dos horrores da actual conflagração européa nasce, para muitos espiritos, esta consoladora esperança: será esta a ultima guerra entre povos civilizados.

A éra industrial, de progresso material e trabalho fecundo que o mundo atravessa só póde tender a intensificar-se. E estamos assistindo á paralysação de toda a actividade util, e disso resultarão para todos os povos formidaveis prejuizos.

No ponto de vista economico a guerra será um desastre incalculavel. Já os socialistas contra ella se pronunciaram. E, diante dos seus terriveis effeitos, quando uma outra se esboçar, os homens que trabalham, que fomentam as culturas, o commercio, as industrias serão a maioria absoluta, a maioria poderosa que imporá a paz aos governantes...

Esse é o lado pratico do problema pacifista. Mas não é menos ponderavel o lado moral...

A conflagração européa promette-nos, desgraçadamente, uma tal effusão de sangue, promette-nos tantos horrores, que um immenso movimento de protesto e revolta será insopitavel nos corações humanos.

E no sulco de sangue e fogo dessa guerra, os sentimentos de altruismo, as idéas mais generosas de certo germinarão esplendidamente, com um novo vigor.

Se tal não acontecesse, a presente conflagração marcaria para a humanidade uma tenebrosa éra de retrocesso moral.

Essa hypothese, porém, dado o adiantamento a que chegámos, deve ser afastada como impossivel.

E já os homens de boa vontade começam a se agitar. Os pacifistas gritam cada vez mais alto e são cada vez mais numerosos e têm mais probabilidades de ser ouvidos.

Ainda hontem, a Associação Christã de Moços nos enviou, numa excellente reproducção a cores, um formoso quadro de propaganda pacifista.

A ordenança tem o cavallo preparado, segura-o pelo freio. E o joven official que vai partir para combater despede-se dos seus quando a filhinha lhe pergunta:

— Papai, vais matar o pai de outras meninas como eu? Vais?

E no espirito do official, a pergunta innocente abre um sulco profundo. Todas as falsas idéas com que o havia forrado a educação militar se esboroam fragorosamente. Elle comprehende, de relance, que parte para exercer a mais sinistra das missões, para espalhar sangue, dores, lagrimas, luctos. Sente-se um criminoso perante a propria consciencia e baixa os olhos, confuso e tremendo...

Que decisiva, na sua simplicidade, a eloquencia desse quadro, de que a Associação Christã de Moços está fazendo distribuir numerosas reproducções!

Redobrem de esforços os homens bem intencionados, que os horrores da guerra actual prepararão o completo triumpho das idéas do pacifismo.

Foi exonerado o 1° tenente Aristoteles Bogado de Oliveira de cargo de assistente e ajudante de ordens do commando da flotilha de Matto Grosso.

Para substituil-o foi nomeado o official de igual patente Raul Esnaty.

O capitão-tenente Octavio Tacito de Carvalho foi nomeado instructor da escola de defesa submarina.

Politica mineira.

O almoço offerecido ao Dr. Delfim Moreira pela representação federal de Minas constitue, apesar do cunho de intimidade que os promotores dessa manifestação procuraram imprimir-lhe, um acontecimento politico para o grande Estado.

O simples facto de terem adherido a essa homenagem todos os membros das duas bancadas federaes, sem distincção de grupos e de tendencias partidarias, indica que a politica mineira, pelo menos na sua expressão parlamentar, inicia uma nova phase de reconciliação em torno da personalidade sympathica do futuro presidente, eleito por todos os seus co-estadoanos e merecendo, pelo seu programma republicano, a confiança ainda dos proprios representantes da opposição.

O discurso do Sr. Irineu Machado, associando-se de uma maneira mais precisa ao preito rendido ao Dr. Delfim Moreira, é a prova mais eloquente da sinceridade e da verdade das promessas constantes da plataforma com que se apresentou ao eleitorado o futuro presidente de Minas.

Sirva isso de exemplo aos futuros governantes e inspirem-se todos os governadores de Estados nesse modelo de tolerancia, de respeito á representação de todas as opiniões politicas, de zelo pela solução dos problemas administrativos, em todo esse conjunto de idéas praticas com que o Dr. Delfim Moreira se propõe a dirigir a futura administração de seu Estado.

O submersivel "F 3" fez hontem varios exercicios dentro da nossa bahia, com bom resultado.

O vapor *Carlos Gomes* deve entrar hoje para o dique Guanabara, afim de soffrer ligeiros reparos de que carece.

Foram nomeados secretarios das capitanias dos portos da Bahia e Pernambuco João Damasceno dos Reis e Leovigildo de Albuquerque.

O capitão-tenente Mario da Gama e Silva foi exonerado de instructor da escola de defesa submarina.

O capitão-tenente Roberto da Gama e Silva foi exonerado de encarregado da linha de tiro da ilha do Governador.

O Sr. presidente da Republica, por decreto de hontem, concedeu medalhas de merito militar aos seguintes officiaes e praças do exercito:

De ouro, por contarem mais de 30 annos de bons serviços, sem notas que os desabonem, ao tenente-coronel João Caetano Faria de Albuquerque, ao capitão Aurelio Amorim e ao 1° tenente intendente reformado Francisco Pereira Moreno; de prata, por contarem mais de 20 annos, nas mesmas condições, aos capitães Augusto da Costa e Silva e Raul Dowley Cabral Velho, ao 1° tenente Othon Ribeiro Cirne, ao 2° tenente Matheus Marques de Souza e ao 2° tenente reformado Ildefonso Ricardo de Athayde Vasconcellos, e de bronze, por contarem mais de 10 annos de bons serviços, aos 1°° sargentos João Baptista Vasconcellos Junior, Alipio Moitinho, Pedro Monteiro de Albuquerque, Antonio Pereira e Silva, Nicanor Fagundes, Alberto Maria Vaz e Joaquim Rodrigues Vianna, ao 2° sargento de artilheria Joaquim Barbosa Nobre, ao 1° sargento Carlos de Almeida e ao cabo João Ferreira.

O Sr. ministro da guerra mandou servir no Laboratorio Chimico-Pharmaceutico Militar o 1° tenente pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho.

Assumiu ante-hontem, interinamente, o cargo de inspector permanente da 13ª região militar o coronel Francisco Flarys, commandante do 13° regimento de infanteria.

O inspector da Alfandega desta capital, por despacho de hontem, julgou procedente as apprehensões de um sacco contendo lenços de seda, a bordo do vapor *Jupiter*, entrado em 17 de outubro de 1913, e de 12 chapéos Panamá, a bordo do *Asturias*, entrado em junho deste anno, effectuadas, a primeira pelo ajudante de guarda-mór Godofredo Coelho Furtado e a segunda pelo guarda Carlos Magno da Silva.

O jury.

Decididamente, o jury, na civilizada Capital Federal, é um caso perdido.

As suas decisões são, em geral, tão perniciosas, tão aggressivas aos interesses da sociedade, que é urgente reduzil-o, conserval-o, apenas por força de disposição constitucional, a representar um papel minimo na repressão da criminalidade. E' forçoso que a competencia do jury seja reduzida a julgar sómente as contravenções de menor gravidade, a falsa mendicancia e a embriaguez habitual, por exemplo.

Como a cidade está sempre cheia de mendigos, falsos ou não, e de *páos d'agua*, o prejuizo causado pelo jury em absolvel-os, com certeza, não lhes augmentaria o numero, mesmo porque nunca foi pratica entre nós instaurar processos a esses contraventores, apesar das expressas disposições do Codigo Penal a respeito.

Nas successivas reformas por que tem passado a organização de nossa justiça local, a competencia do jury tem sido sempre, e cada vez mais, prudentemente cerceada. A ultima reforma deu-lhe apenas competencia para o julgamento de crimes de homicidio e de tentativa de homicidio, procurando ainda fazer selecção no corpo de jurados.

Os resultados têm sido sempre os mesmos.

Não ha bandido que tivesse commettido o crime, na douta opinião do jury, sem ser em legitima defesa, ou privado dos sentidos e da intelligencia; não ha tentativa de morte que não fique reduzida a simples uso de armas.

Quando o jury quer deitar energia, o mais que tem feito é condemnar por ferimentos leves um patife accusado de ter desfechado tiros de revólver contra qualquer pobre diabo, que morreu logo depois da aggressão.

A ultima decisão do jury é de estarrecer.

Toda a gente está lembrada do revoltante crime da rua Fluminense, do barbaro assassinato do negociante Adolpho Freire. Não menos revoltante é a decisão do jury que julgou o indigitado criminoso.

E' facto que o inquerito policial a respeito é uma verdadeira *bota*, mas, mesmo assim, as provas do crime e da sua autoria lá estão patentes. E' possivel que de um inquerito feito com mais acerto resultasse a responsabilidade de outro ou outros criminosos; mas, o que não ha duvida é que a responsabilidade do indigitado criminoso é liquida.

O jury entendeu contrario, isto é, que devia absolver Augusto Henrique.

Os poderes publicos é que não podem permittir a continuação de tão affrontosos escandalos, de resultados tão graves, tão perniciosos.

O inspector da Alfandega desta capital, por portaria de hontem, recommendou ao thesoureiro dessa repartição que providenciasse de maneira a ser feita a remessa da renda ao Thesouro até ás 12 horas, impreterivelmente.

Foi devolvido á inspectoria de seguros o requerimento da sociedade anonyma A Hora Legal, com séde em Natividade do Carangola, no Estado do Rio de Janeiro, no qual o Sr. ministro da fazenda, despachando-o, declarou que o funccionamento da mesma não dependia de autorização sua, por não se tratar de associação de mutualismo.

Por estar perempto, o Sr. ministro da fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso interposto por Gonçalves Campos & C., do acto do director da Recebedoria do Districto Federal, que os obrigou ao pagamento do imposto de industrias e profissões de trapicheiros, na ilha Secca, relativo ao 2° semestre de 1913.

Por não ser de revista, o Sr. ministro da fazenda deixou de tomar conhecimento do recurso interposto por Cory Brothers & C., da decisão da Alfandega do Recife, que lhes negou restituição da quantia de réis 1:614$470, proveniente de direitos aduaneiros.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento de Luiz Lucas Castello Branco, conferente da Alfandega de Santos, pedindo para descontar pela quinta parte de seus vencimentos a quantia de 542$360, que foi obrigado a recolher, em virtude da ordem da directoria do gabinete numero 811.

O Sr. ministro da fazenda, a requerimento da Companhia Fiat Lux, com séde nesta capital, autorizou a Alfandega do Recife a permittir o transbordo do vapor allemão *Tijuca*, detido naquelle porto em virtude da guerra européa, para um vapor nacional, que passe pelo dito porto, de 3.980 toros de madeira destinados ás fabricas da referida companhia em Nitheroy, ficando a mesma obrigada a despachar a mercadoria nesta capital, como se viesse em vapor estrangeiro, e dando a Alfandega do Recife á desta capital, por telegramma, sciencia do transbordo, com todos os esclarecimentos precisos.

Exigencia descabida.

A proposito do echo publicado sob o titulo acima, escrevem-nos os Srs. Frederico Bayer & C. a seguinte carta.

"Tendo lido em sua apreciada folha, sob o titulo "Exigencia descabida", um topico que é deprimente dos nossos creditos commerciaes, pedimos a gentileza de inserir a presente, que explica por completo a nossa attitude.

Logo depois de arrebentar a guerra, enviámos aos nossos freguezes uma carta, onde se destaca o seguinte trecho: "Permittimo-nos scientificar a V. S. que, devido á actual situação internacional, que motivou forte baixa no cambio do Brazil, não podemos mais sustentar os preços antigos, visto terem sido calculados ao cambio de 740 réis por marco. Entretanto, facturaremos *pelos mesmos preços*, e no vencimento V. S. pagará as facturas em *mil réis*, compromettendo-se a pagar a differença entre o cambio de 740 réis e o do dia *em que quizer liquidar a conta*, dentro de um prazo a combinar.

D'ahi se póde inferir que sómente tivemos em vista facilitar aos nossos clientes.

Quanto aos que pagam á vista, não podiamos fazer esta concessão, devido á natureza das transacções.

E como o cambio affixado nestes ultimos dias seja nominal, variando de banco para banco, preferimos receber os nossos pagamentos em ouro, justamente com o fim de evitar que os nossos freguezes sejam lesados.

Devemos notar que todos os que receberam a carta nos agradeceram a attitude que assumimos, salientando o modo correcto pelo qual agimos, estando estas cartas á disposição de V. S., no nosso escriptorio.

De antemão agradecendo a publicação destas linhas, subscrevemo-nos com a mais subida estima e consideração."

Devemos declarar que a carta da agencia Bayer, aos freguezes que lhe compram a prazo, encerra uma excellente medida de equidade. Mas o nosso *suelto* de hontem referia-se á exigencia do pagamento em ouro para as mercadorias adquiridas á vista. A taxa nestes ultimos dias tem sido nominal, variando de banco para banco, como pondera a agencia Bayer na sua carta; comprehende-se que esse facto poderia dar ensejo a que, cobrando o caixa da agencia o artigo vendido calculando o marco pela taxa do banco tal, o comprador lhe fizesse a seguinte observação:

— Mas, o banco qual vende o marco mais barato...

E então responderia o caixa:

— Nós regulamos as nossas transacções pela taxa do banco tal. Agora, se tem quem lhe venda ouro em melhores condições, não fazemos questão. Vá comprar o ouro onde lhe convenha e volte...

Não ha duvida que a medida da casa Bayer tem por fim afastar essa hypothese.

E a sua adopção é pratica, é excellente, mas com a condição de não se revestir de fórma de exigencia absoluta. Se qualquer comprador, em logar de sair para adquirir marcos, quizesse dar moeda nacional, sujeitando-se á taxa adoptada pela agencia Bayer, esta não poderia recusal-a. A nossa moeda tem curso forçado em todo o paiz.

E foi isto simplesmente que hontem estranhámos: que essa exigencia do pagamento em ouro, para mercadorias vendidas na praça do Rio de Janeiro, a dinheiro á vista, fosse uma exigencia formal. Num caso destes o pagamento póde ter logar em ouro, convindo isso a ambas as partes. O que nos parece descabida é a fórmula imperativa: "Ou me dás ouro ou não levas a mercadoria".

O Sr. ministro da fazenda, por acto de hontem, nomeou Leão Bello de Souza para o logar de collector das rendas federaes em S. José de Mattões, no Estado do Maranhão.

Nickeis de novo cunho.

Estão sendo postos em circulação os nickeis de novo cunho, batidos na nossa Casa da Moeda. São bem feitos, de uma composição elegante e de boa e artistica gravura. Quanto ao seu aspecto é, não ha duvida, magnifico.

Ha, porém, a esse proposito uma observação a se fazer e uma interrogação a se impor: por que, ao envez de manter um cunho vive o governo a mudal-o sempre que bate moeda, ainda mesmo que esse seja do mesmo valor, do mesmo peso, modulo e liga dos anteriores? Qual a vantagem dessa mudança periodica de cunho da nossa moeda?

Já ha tempos fizemos aqui identicas observações a proposito dos sellos do correio, que, antes de esgotados formidaveis *stocks* de determinada emissão, eram substituidos por outros, de aspecto diverso.

Quando a tendencia, a proposito da circulação monetaria, é uniformizal-a em valor, peso, modulo e liga, e tanto assim é que o governo recolhe as moedas de nickel das emissões anteriores a 1900 para substituil-as pelas da emissão Murtinho, cunhadas no estrangeiro, por que variar o aspecto das moedas postas em circulação, sem nenhuma necessidade, sem nenhuma vantagem?

Não ha de ser a necessidade de se fazer despezas com cunhos novos, de se auxiliar os nossos gravadores que nos leva a isto.

Se se tratasse de moeda que estivesse sendo falsificada e a mudança de cunho ou de estampa viesse pôr cobro á falsificação, comprehender-se-hia; mas, mudar por mudar, sem motivo, o cunho, a estampa, a emissão — das moedas, do dinheiro papel e dos sellos, é symptoma de nosso perdularismo, que se não justifica de nenhum modo.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi declarada sem effeito a portaria que nomeou João de Sá Coutinho para o logar de collector das rendas federaes em S. José de Mattões, no Estado do Maranhão.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 76:792$995, e, desde o dia 1, 1.039:612$999, menos 934:632$768 que em igual periodo de 1913, cuja renda foi de réis 1.974:245$767.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em visita ao Dr. Rivadavia Correia, o Sr. Lion She-Schun, ministro plenipotenciario da China.

CONSELHO MUNICIPAL

A' sessão de hontem, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram dez intendentes.

Approvadas as actas da sessão de 17 e da reunião de 18, foram a imprimir as redacções finaes dos projectos ns. 45 A e 78, deste anno.

Em seguida, foi approvada a redacção final do projecto n. 51, deste anno, que autoriza o prefeito a crear um posto de assistencia publica na ilha do Governador, e dá outras providencias.

Na ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, o projecto n. 83, de 1914, autorizando o prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de São José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento;

Em 3ª discussão, o projecto n. 82, de 1914, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras dona Maria Delgado Moreira (com uma emenda.)

Levantou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

O Sr. ministro da fazenda approvou a proposta feita pelo collector das rendas federaes em Itaverá, José Serapião Pedroso, indicando Francisco Bemvindo da Silva para seu agente auxiliar.

Um novo orgão.

Não julguem os leitores que se trata de um concurrente ao orgão do Instituto e ao grande orgão do *Jornal do Commercio*, que, sem trocadilho, está na sua esplendida sala de concertos. Trata-se de um concurrente ao proprio *grande orgão*, edição da tarde, porque é de um jornal vespertino de que tratamos.

E' o *Novidades*, que saiu hontem, inteiramente cheio das ditas.

O *Novidades* é um jornal de grande formato e grandes informações, o que, até certo ponto, traz alguma perplexidade, não pelas informações, mas pelo formato.

Realmente, nesta época de carestia de papel, em que o proprio *Jornal do Commercio*, sempre tão prodigo em tamanho e em numero de paginas, que até num certo Natal verificaram os taverneiros que o numero do dia, custando 200 réis, poderia ser vendido por 400, se o fizessem a peso; nesta época em que o *Jornal* minguou, a grandeza do *Novidades* faz admirar pela prodigalidade.

Tem o vespertino todos os matadores para vencer a classica indifferença do publico, que não é tão indifferente assim; e traz uma novidade absolutamente nova: todos os seus artigos, correspondencias, informações (e os ha excellentes) não têm sequer uma inicial a firmal-os.

Em compensação, as *notas sociaes*, que é uma secção de jornal aberta a todos as collaborações, trazem um vasto nome por baixo...

Por equidade, o Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento da Companhia Fabril de Tecidos Bom Pastor, pedindo dispensa da pena de revalidação em que incorreu, por não ter pago no prazo legal o sello devido pelas suas debentures, em circulação, no semestre findo.

Accidente com um official.

Do illustre almirante Carlos de Noronha recebêmos uma carta em que rectifica a noticia que tivemos occasião de publicar, hontem, sobre um accidente occorrido com seu filho, o tenente Noronha, dado como tentativa de suicidio.

Não podemos deixar de aceitar a palavra do illustre marinheiro, rectificando a nota colhida da policia.

O facto, que teve um desfecho lamentavel, foi o seguinte:

O 2° tenente Noronha, tendo de examinar o porão da casa, onde se dera um ruido estranho, armou o seu revólver, que, uma vez verificado não haver ninguem em casa, elle guardou em uma gaveta.

No dia seguinte, quando descia para a cidade, e já prestes a tomar o bond, o tenente Noronha, lembrando-se de que o seu revólver estava carregado, voltou á casa para descarregal-o.

Fel-o, porém, com certa precipitação, de sorte a esquecer uma capsula no tambor.

Isto foi ha dias.

Aconteceu agora, porém, que, tendo de partir para uma estação naval, estava o tenente em seu quarto, onde sua esposa arrumava duas malas, quando, ao pegar no revólver para guardar, o levou á cabeça, por mero gracejo com sua mulher, e deu ao gatilho, julgando que a arma estava sem balas.

Foi assim que o joven official se feriu, como attesta seu digno progenitor, em cuja casa reside.

O director do patrimonio nacional devolveu aos delegados fiscaes no Piauhy, Acre, Maranhão, Parahyba, Rio Grande do Norte, Bahia, Espirito Santo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas Geraes as relações dos proprios nacionaes enviadas pelos mesmos, afim de que sejam preenchidas as lacunas existentes nellas, taes como falta de valor dos proprios, confrontações, dimensões, etc.

NA CAMARA

O projecto de emissão

O Sr Fonseca Hermes requereu hontem urgencia para a 3ª discussão do projecto do Senado relativo á emissão de papel-moeda.

A urgencia foi concedida por 94 votos contra 19.

Em virtude do voto da Camara, entrou immediatamente em discussão o parecer.

Rompeu o debate o Sr Serzedello Correia.

Era, começou S. Ex., para desencargo de consciencia que falava no momento.

Acha que o projecto de emissão não resolveu a tremenda crise que nos assoberba, apenas o dinheiro emittido irá servir para desafogo do Thesouro até outubro.

Nessa occasião o governo terá, de novo, de pedir outra emissão.

Se a guerra européa fôr até essa época, nós não teremos arrecadação nas Alfandegas, o que significa que não teremos dinheiro.

A crise que nos aperta é tremenda, mais preferivel fôra o governo não solver os seus compromissos internos.

Entretanto, não é dos que pensam que a actual emissão seja um mal absoluto, mórmente sendo de 250 mil contos.

Esse papel virá para o logar dos trezentos mil contos de notas da Caixa de Conversão que circularam e agora se retrairam

Faz divagações sobre a Caixa de Conversão e sobre taxas cambiaes, terminando por dizer que o que se deve fazer é dar um grande fundo ao Banco do Brazil para que elle possa sacar a descoberto; só assim não teriamos grandes, profundas e bruscas oscillações cambiaes.

Em seguida, falou longamente o Sr. Irineu Machado, justificando diversas emendas por S Ex. apresentadas.

Orou, depois, o Sr. Simões Lopes, que, em longo discurso, defendeu o projecto do Senado, fazendo uma ligeira critica sobre o parecer do Sr Antonio Carlos e respondendo ao discurso dos Srs. Mangabeira e Irineu Machado.

A tribuna foi occupada ainda pelo senhor Carlos Peixoto para justificar o seu voto contrario ao projecto.

S. Ex. fez uma longa dissertação sobre o projecto em debate, dando as razões pelas quaes o acha um mal que muito aggravará, de futuro, a situação do paiz

Em seguida, depois de ter solicitado a prorogação da hora da sessão, o Sr. Raul Cardoso pronunciou longo discurso defendendo o seu voto proferido na commissão de finanças favoravel ao projecto do Senado

S. Ex. fez uma brilhante dissertação sobre papel-moeda, chamando, em abono ás suas affirmações, as opiniões autorizadas de Murtinho e Ruy Barbosa, lendo trechos destes dois illustres brazileiros.

Depois de ter S. Ex. concluido o seu discurso, foi a discussão do projecto encerrada, indo, com as respectivas emendas, á commissão de finanças para emittir o respectivo parecer, o que fará ainda hoje, em reunião extraordinaria, que se effectuará ao meio dia.

Foram offerecidas em 3ª discussão 16 emendas, muitas dellas reproducção das que foram apresentadas em 2ª discussão. Dentre as novas, destacamos as seguintes:

Do Sr. Irineu Machado, determinando que, da importancia emittida, o governo destinará proporcionalmente a quantia de cincoenta mil contos de réis para as caixas economicas que tiverem enviado os seus saldos ao Thesouro.

Do mesmo, autorizando o governo a despender até 30 mil contos para trabalhos e obras publicas, aproveitando-se operarios desempregados;

Dos Srs. Pereira Nunes e Faria Souto, nos seguintes termos:

"Onde convier:

Art. Emquanto não fôr resgatada a importancia da emissão de que trata a presente lei, ficam suspensas:

a) As concessões para as construcções de quaesquer linhas ferreas para as quaes a União haja de concorrer com favores pecuniarios ou subvenções de quaesquer especies, inclusive os de que trata o art. 1º, § 3º, da lei n. 1.126, de 15 de dezembro de 1903;

b) As construcções de quaesquer linhas ferreas pertencentes á União, salvo as legalmente autorizadas e já contratadas.

Art O governo fará a revisão dos contratos de todas as linhas ferreas em vias de execução, mandando estudar não só o systema geral e as clausulas dos mesmos como tambem a execução que até agora lhes têm sido dada pelos contratantes, exigindo o exacto cumprimento de todas as disposições contratuaes, decretando as respectivas penas até a rescisão, quando para isto haja vantagem e fundamento."

A emenda offerecida pelo Sr. Marcolino Barreto e que caiu em 2ª discussão, muito viria em auxilio á lavoura e á industria.

Pensando nisto foi que o representante paulista occupou a tribuna para justificar a sua emenda.

E o fez com as seguintes palavras:

"A emenda que tive a honra de submetter á apreciação da Casa estabelece uma medida que reputo salvadora para a lavoura, para o commercio e para a industria, porque estatue o modo de distribuir equitativa e justamente a emissão de papel-moeda pelas praças da capital e dos Estados, evitando que sejam excluidos dos beneficios, que esse sacrificio exigido pelas circumstancias certamente trará, aquelles que no interior dos Estados mourejam pelo progresso da Patria, fertilizando a terra, e que são a quem de preferencia se deve procurar beneficiar. Não posso retirar a emenda, por que nella eu indico que se mande parte da emissão para as agencias do Banco do Brazil, e nos logares onde não existam essas agencias, para as collectorias federaes, afim de ser distribuida em emprestimos á lavoura, commercio e industria, que a esta hora estão sentindo mais agudamente os effeitos da crise que nos assoberba."

O Sr. Marcolino, mão grado o seu esforço, viu cair a sua emenda, não querendo renoval-a em 3ª discussão.

A loteria federal fará depois de amanhã uma extracção com o premio maior de **100:000$**, custando cada bilhete a diminuta importancia de 6$400.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal no Pará designando o 4º escripturario da Alfandega do Estado, Adolpho Valladão, para exercer, em commissão, o cargo de escrivão da mesa de rendas de Obidos.

O Sr. ministro da fazenda arbitrou em 10$ a diaria requerida pelo agente fiscal dos impostos de consumo na 13ª circumscripção do Estado de Minas Geraes, Pedro de Gouveia Horta, durante o tempo em que o mesmo estiver inspeccionando os referidos impostos no mesmo Estado.

Recommendando-lhe explicar as divergencias alludidas no parecer da directoria da receita publica, o director do gabinete do Ministerio da Fazenda devolveu ao delegado fiscal no Pará o processo referente á divida de 697:075$668, proveniente de capatazias e armazenagens do material destinado ao pharol de Salinas, e da qual é credor Frederico Carlos Puccinelli, proprietario do trapiche alfandegado S. João.

De accordo com os pareceres, o Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento da Companhia Industrial de Valença, pedindo certidão de uma denuncia dada contra a mesma.

No officio do engenheiro-chefe da commissão federal de saneamento da baixada fluminense, submettendo á sua apreciação o projecto e orçamento para a limpeza e desobstrucção dos rios Macacú, Guapy e Guaxindebro, o Sr. ministro da viação proferiu o seguinte despacho: "Approvo o projecto e o orçamento das obras, não devendo, porém, ser iniciados os trabalhos sem que sejam votados os creditos necessarios, para ser attendido o pagamento das despezas".

Por 6$400 apenas, póde adquirir-se um bilhete premiado com 100:000$ na extracção do novo plano da loteria federal, a realizar-se depois de amanhã.

Pelo Dr. Estanisláo Pamplona, director dos telegraphos, foram pedidas providencias á Directoria Geral de Saude Publica, no sentido de serem submettidos á inspecção de saude o estafeta Castellar Figueira e o mensageiro Francisco Rodrigues de Araujo, que requereram licença para tratamento de saude.

Nos processos de exames de telegraphia pratica e escripturação de estações, prestados pelos praticantes Amadeu Jacome e Luiz Rocha, julgados habilitados, o director dos telegraphos exarou o seguinte despacho: "Approvo".

As mentiras da guerra.

De um cavalheiro, provavelmente hollandez, e que não quer que o seu paiz pague o mal que não fez, recebêmos a seguinte carta:

"Não merece nenhum credito o telegramma que um jornal desta capital, em sua edição de hoje, publica sob o titulo: *Falta de viveres na Hollanda.*

A Hollanda, paiz essencialmente agricola, possuindo lindas e admiraveis pastagens e uma exuberante e excellente vegetação, com uma exportação extraordinaria de carnes, pois é ella fornecedora de todos os paizes vizinhos, como é possivel reconhecer-se em tal telegramma a verdade com que este jornal pretende informar os seus leitores?

Só a um jornalista sem nenhum conhecimento do que seja geographia se póde attribuir a autoria de um tal invento, talvez idealizado em um momento de fraqueza mental."

AS ARAPUCAS EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 19.

Ha tres dias, varias sociedades que se dizem mutuas, estabeleceram uma secção de jogo, por meio de uma combinação segundo a qual o inscripto sob n. 1, receberia cinco vezes mais do que o valor da inscripção, desde que a série alcançasse o numero completo e assim por diante, o povo seduzido com as vantagens ficticias deixou-se levar, enchendo os cofres das sociedades mutuas, as quaes foram improvisadas do dia para a noite.

Hontem, na Camara dos Deputados, o deputado Augusto Speyer, occupou-se do assumpto, chamando a attenção da policia. Hoje, até a tarde, continuaram a ser feitas taes inscripções, no valor de muitas dezenas de contos de réis, tendo muitas pessoas levado ao prego, objectos de valor, afim de obter dinheiro—Algumas sociedades pagaram as primeiras inscripções, o que fez redobrar de enthusiasmo — Agora á noite deviam ser pagas algumas inscripções de diversas sociedades, porém, os portadores dos talões foram surprehendidos com as portas fechadas. O povo indignado tentou arrombar os edificios. A policia interveiu, sendo necessario a vinda de um contingente de cavallaria.

Os animos serenaram depois que essas companhias annunciaram para amanhã, a restituição do dinheiro, desistindo da execução do plano.

(Serviço do "Paiz").

Esteve hontem no gabinete do Sr. ministro da viação, em visita ao Dr. Barbosa Gonçalves, o Sr. Lion She-Shun, ministro plenipotenciario e enviado extraordinario da China.

O Sr. ministro da viação demittiu, a bem do serviço publico, Elisiario Ferreira da Fonseca, do logar de telegraphista de 4ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do povoamento do solo, levou ao Sr. ministro da agricultura uma medalha de prata de seis centimetros de diametro, de boa cunhagem e nitidamente gravada, representando, de um lado, a industria montada num cavallo com azas, symbolizando o progresso, e de outro, uma coroa de louros, envolvendo em seu centro a inscripção—"Colonia Annitapolis — Santa Catharina".

Essa medalha foi conferida ao nucleo colonial Annitapolis como premio de honra pelos productos agricolas e industriaes que levou á exposição de Turim em 1911.

O Sr. ministro da agricultura manifestou ao director a sua satisfação por ver que, com exito brilhante, vão sendo coroados os esforços da repartição do povoamento para levar avante o magno problema da colonização.

E' opportuno lembrar que o nucleo Annitapolis foi fundado em dezembro de 1907, no municipio de Palhoça, no Estado de Santa Catharina, em terras devolutas de excellentes qualidades e numa altitude de 50 metros. Conta hoje uma população de 1.979 pessoas de differentes nacionalidades, distribuidas por 380 lotes ruraes e urbanos.

A colonia cultiva os cereaes em geral e dedica-se em grande parte ao plantio especial de trigo, centeio, cevada e legumes. A producção agricola em 1913 elevou-se a magnifica somma de 271:131$621, e a de origem animal e industrial a 113:570$, perfazendo ambas um total de réis 424:701$621, que traduz uma cifra animadora. Os seus productos são exportados, em geral, para Florianopolis, capital do Estado e que é o centro commercial mais proximo e ligado á colonia por magnifica estrada de rodagem.

Annitapolis possue hoje 18 estabelecimentos commerciaes, oito fabricas, sete moinhos e um engenho de cerrar madeiras.

E' um nucleo em franca prosperidade.

A HORA LEGAL

INCIDENTE MAL CONTADO

A Hora Legal, sociedade anonyma de capitalização, inaugurando o seu escriptorio á Avenida Rio Branco e iniciando o seu funccionamento, graças á efficacia e honestidade dos seus planos, está constituindo o grande acontecimento deste momento.

Para a nova sociedade se voltam, inquestionavelmente, as attenções e as sympathias publicas.

E é isso que torna estranhavel a noticia publicada pela "Noite", sobre um ligeiro incidente occorrido com a Hora Legal.

Fez esta largamente annunciar que, funccionando em todo o Brazil, estava apparelhada para dar collocação a 1.152 pessoas "competentes e afiançadas". Ora, como neste momento o numero de descollocados é enorme no Rio de Janeiro, uma verdadeira multidão procurou o escriptorio da sociedade, mas multidão composta quasi que exclusivamente de trabalhadores braçaes.

E' bem de vêr que uma sociedade de capitalização não póde ter occupação a dar a trabalhadores braçaes, podendo, quando muito, ter um servente para a limpeza do escriptorio... E os annuncios falavam bem claramente em pessoas "afiançadas e competentes".

Esses trabalhadores não puderam ser attendidos. E alguns, levados pela ignorancia propria da sua condição, entenderam que deviam protestar diante do escriptorio da Hora Legal. A policia, aliás, cumpriu o seu dever, reprimindo essas manifestações injustificadas e que, de resto, não chegaram a ter qualquer importancia.

Eis o caso como se passou e como foi noticiado por alguns jornaes.

Por isso mesmo, é altamente estranhavel a noticia da "Noite", em que se fala de "arapuca, conto do vigario", etc., expressões estas dadas como proferidas por um preto trabalhador.

Tratando-se de uma companhia perfeitamente organizada e contando francamente com o favor publico, ha nos termos dessa noticia uma ponta de maldade, que dispensa mais considerações.

O Sr. ministro da agricultura declarou ao director da Escola de Aprendizes Artifices do Estado de Alagoas não poder tornar-se definitiva, sem que seja ratificada pelo Congresso Legislativo desse Estado, a doação feita á União do predio em que funcciona a referida escola, e autorizou o referido director a entender-se com o governador, afim de que elle se digne promover o acto legislativo para regularizar a alludida doação.

Foram concedidos 15 dias de férias ao director geral da agricultura, sendo designado para substituil-o o director da 2ª secção José Luiz Monteiro de Souza.

100:000$ por 6$400. Novo plano da loteria federal, a extrair-se depois de amanhã.

Na typographia do Ministerio da Agricultura foi impressa e está sendo distribuida, por ordem do Dr. Edwiges de Queiroz, uma monographia sobre a cultura do fumo, da autoria de Henrique Semler.

Essa monographia é seguida de varias considerações geraes sobre a pratica e cultivo dessa solanacea nos varios Estados da União que se dedicam a essa cultura, pelo Dr. Aristides Caire, professor ambulante no Districto Federal.

Por declaração feita pelo Sr. ministro da agricultura ao seu collega das relações exteriores, o Brazil não se fará representar, por falta de verba, no XIX Congresso Internacional de Americanistas, que se reunirá em Washington em outubro do corrente anno.

Foi designada a adjunta de 2ª classe Maria Felina Domingues da Silva para servir na 4ª escola feminina do 8º districto.

Por acto de hontem, o Sr. prefeito declarou sem effeito a nomeação de João Pinto da Silva Valle, para o logar de auxiliar da directoria geral de obras e viação.

Por acto da mesma data, nomeou auxiliar da directoria geral de obras e viação, interino, o engenheiro Itamar Tavares.

Adquiriram immoveis: Antonio José Antunes, terreno á rua Capitão Almeida, por 500$; Joaquim José da Silva Junior, terreno á travessa Marieta, por 1:400$; Alexandrina Alves Martins, terreno á travessa Fernandes, por 1:200$; coronel Alfredo Lourenço de Souza Bastos, terreno á rua Moura, por 500$; João Caetano da Fonte, terreno no logar Juary, por 700$; Frederico Fernandes de Almeida, terreno á rua Jequitinhonha, por 1:500$; Balbina Alves, predio á travessa Onze de Maio n. 44, por 7:000$, e Luiz Ferreira da Costa, terreno á rua Goyaz, pela importancia de 4:000$000.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, em 17 e 18 do corrente, 86 guias, na importancia de 1.890$900, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura: Sacramento, 10$ de multa e 135$ de impostos; S. José, 76$ idem; Lagoa, 4$ idem e 10$ de multa; Gavea, 21$ idem, 94$ de impostos e 7$ de matricula de cães; Sant'Anna, 3$500 de leilões e 5$ de multas; Espirito Santo, 115$ idem; S. Christovão, 10$ idem e 50$400 de impostos; Engenho Velho, 100$ de multas; Andarahy, 13$ idem e 7$ de matricula de cão; Engenho Novo, 7$ idem e 25$ de multas; Inhaúma, 411$ de enterramentos; Jacarépaguá, 590$ idem e 6$ de leilões; Campo Grande, 4$ de multas e 44$ de enterramentos; Guaratiba, 21$ idem, e Santa Cruz, 30$ idem.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo da bibliotheca e posto central de assistencia.

Pela inspectoria sanitaria do commercio do leite e productos lacticinios foram condemnadas as amostras ns. 22 e 39.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 36 analyses.

Foram visitados 11 depositos e 15 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi solicitada multa contra Manoel Carreiro, proprietario do estabulo do morro dos Trapicheiros s|n, por fazer a entrega do leite sem a necessaria chapa de entregador.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas.

A ordem do dia é esta: eleição para membros correspondentes; communicação pelo Dr. Garfield de Almeida; *Mastoides e mastoidites* (dois casos clinicos), pelo Dr. Francisco Eiras.

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 7 ½ horas da noite, o Instituto dos Advogados.

E' esta a ordem do dia: continuação da discussão do projecto de creação da Ordem dos Advogados.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO — *Amores de principe*, opereta em tres actos, de Carlos Vizotto, musica de Ed. Eyzler.

Não podia ser mais feliz a escolha da companhia Taveira, da opereta *Amores de principe* para o beneficio de Auzenda de Oliveira, um dos ornamentos da *troupe* que ora trabalha no Recreio.

A beneficiada figura no rol daquellas artistas que conseguiram prender a platéa carioca pelos seus dotes intellectuaes. Além disso, é uma dessas pessoas que possuem um physico que agrada, um jogo de scena e uma boa voz, que vêm fazendo progressos, de modo que tem corrigido os senões proprios a todo o artista, e a toda a voz com continuos exercicios e gosto.

Coube-lhe o desempenho de Nathalia, a princeza transformada em criada de servir por exigencias de sangue azul e... amor, para conseguir um consorcio honesto.

Todo o papel Auzenda interpretou com vida. Cantando, no 2º acto, a *valsa das rosas*, ella o fez a contento geral, dando á voz uma tonalidade que soava perfeitamente bem. Por isso, não foram poucos os applausos que recebeu de toda a platéa, que estava num dos seus bons dias, sem um unico logar vasio.

Nas demais occasiões em que a distincta festejada veiu ao proscenio recebeu as mais carinhosas demonstrações da alta estima em que é tida entre os nossos frequentadores de theatro.

Não houve, pois, crise capaz de evitar que Auzenda de Oliveira tivesse uma prova do que vimos de dizer linhas acima.

Merece ainda que mencionemos Medina de Souza e Maria Santos, que se desempenharam perfeitamente dos papeis que lhe foram confiados; Henrique Alves, Corina e Leitão, que mais uma vez confirmaram a reputação que gozam de magnificos elementos da *troupe* Taveira.

A musica de *Amores de principe* é das melhores que conhecemos, no genero.

Hontem, a sua partitura foi executada com capricho, o que nos leva a felicitar o maestro Wenceslão Pinto, que assim em muito contribuiu para o successo alcançado pela opereta de Vizotto.

Mise-en-scène das melhores.

Cinema theatro Rio Branco.

Estréa sabbado, 22, a companhia de fitas faladas, com o film em um prologo e tres actos, de A. Simples, *Paz e amor*.

Exposição Antonio Carneiro.

Após alguns dias em que teve em exposição, na galeria Jorge, a collecção de quadros e crayons, Antonio Carneiro, distincto pintor portuguez, encerra-a sabbado.

As producções de seu habil pincel alcançaram grande successo, dando-nos prova irrecusavel de ser Antonio Carneiro um artista de merito.

Collecionadores, que adquiriram alguns de seus trabalhos, lhes dão um merecido valor, reputando-os obras primas do abalizado artista lusitano.

E', pois, occasião propicia para o publico carioca apreciar as télas de Antonio Carneiro, expostas na galeria Jorge, franqueada diariamente, das 10 ás 5 horas.

Theatro Apollo.

A companhia portugueza de operetas e revistas do theatro Apollo, de Lisboa, inaugura hoje, no nosso theatro Apollo, os espectaculos por sessões, com a revista portugueza de grande successo *De capote e lenço*. Vamos ter no Apollo magnificos espectaculos a preços de cinema. A revista *De capote e lenço* foi um dos grandes successos da ultima época theatral de Lisboa. A esplendida revista foi primeiramente representada no theatro da Republica, passando depois para o theatro Apollo, e sempre com successo.

A companhia Ruas traz a referida peça posta em scena com grande brilhantismo de *mise-en-scène*.

De capote e lenço sóbe á scena aqui da mesma fórma como subiu em Lisboa.

Hoje, nas duas sessões do Apollo não ficará um unico logar vasio.

Theatro Recreio.

A companhia Taveira dá hoje, no Recreio, a segunda e ultima representação da opereta *Amores de principe*, encarregando-se do papel de princeza Nathalia a intelligente actriz Auzenda de Oliveira.

Amanhã realiza-se a 11ª récita de assignatura com a primeira representação da opereta *Eva*, de Franz Lehar, que tem na companhia Taveira como protagonista a distincta actriz cantora Judice da Costa.

Tanto hoje como amanhã, devem ser magnificas as casas do Recreio.

Theatro S. Pedro.

A revista luso-brazileira *Fado e maxixe* vai manter-se no cartaz do S. Pedro por muito tempo. As casas têm sido muito boas e isso justifica-se perfeitamente, porque o *Fado e maxixe* é uma magnifica revista.

A companhia do S. Pedro póde ficar certa que tem peça para muito tempo.

S. José.

Só por uma noite, hoje, em virtude de compromisso anterior com o beneficio da distincta actriz Esther Bergerath, interrompe-se a brilhante série de representações da engraçadissima revista de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, que amanhã voltará ao cartaz do S. José.

Theatro Republica.

O cav. Maieroni, que está realizando uma pequena série de espectaculos neste theatro, realiza hoje a sua festa artistica, com um programma novo e interessante, delle se destacando o desapparecimento de um cavallo vivo, que deve causar grande successo.

Com certeza, o Republica vai esta noite regorgitar de espectadores.

Varias noticias.

No theatro S. José subirá á scena, em seguida á revista *Tudo fuma*, que dará a sua "première" no proximo dia 28, a revista *Mermota*, do nosso confrade Da Veiga Cabral.

A nova revista do Da Veiga está sendo posta em musica pelo maestro Luiz Moreira, que fará 25 numeros de musica, sendo que 10 já se acham promptos.

Marmota entrará em ensaios no S. José, ainda neste mez.

A grande catastrophe

Entre reservistas

Disseram-nos que hontem, a bordo do "Tubantia", ainda em nosso porto, houve desagradavel incidente entre allemães e francezes, que seguiam para a Europa.

Os primeiros, segundo as informações que nos trouxeram, reservistas do exercito do kaiser, entregaram-se a expansões patrioticas, que pareceram demasiadamente excessivas aos reservistas francezes, os quaes, melindrados, teriam feito uma contra-manifestação.

Movimentação da esquadra

O cruzador "Republica" deixou hontem o dique Guanabara, onde soffreu limpeza no casco e pequenos reparos de que carecia.

Conforme antecipámos, o "Republica" vai para Santos, afim de substituir o contra-torpedeiro "Matto Grosso", que, por sua vez, seguirá para o Rio Grande do Sul.

Estes navios vão garantir nossa neutralidade durante a actual guerra européa nos referidos portos.

— Segundo telegramma recebido pelas autoridades navaes, o contra-torpedeiro "Paraná" chegou á Bahia.

Vapores não attingidos pela guerra

Saiu hontem do nosso porto o vapor norueguez "San Andres", da Gen Norske Sydamerika Linje (linha norueguesa para a America do Sul). Este vapor, que trouxe directamente da Noruega perto de 5.000 caixas de bacalhão e outras cargas, fez a viagem da Noruega em 23 dias e não em 33, como disseram os jornaes, na occasião da sua chegada. O vapor, que foi chamado á fala pelo cruzador inglez "Glasgow", trouxe para este porto a mala do correio do vapor allemão "Santa Catharina".

A linha norueguesa para a America do Sul, sendo de um paiz neutro, poderá agora, livremente, navegar para o Brazil e trazer as mercadorias que importamos da Noruega, como bacalhão, papel, batatas, etc., sem que estas mercadorias, como antigamente, façam escalas pelos portos do continente europeu.

Da mesma linha espera-se, em 3 de setembro, o vapor "Estrella", e, em 21 do mesmo mez, o vapor "Roald Jarl". Tudo faz crer que esta companhia conseguirá fazer a navegação regularmente, como estipulada, de 18 em 18 dias.

No exterior

LIMA, 12.

O governo creou um pesado imposto sobre a exportação de assucar nacional, no proposito de impedir a sua saida dos mercados peruanos, no momento, ameaçados de uma crise por falta dos principaes generos alimenticios.

Os productores desse genero protestam contra essa medida administrativa, dizendo-a arbitraria e inutil.

(Agencia Americana.)

Nos Estados

S. PAULO, 19.

A Associação Commercial, desta capital, convocou os seus socios para uma reunião especial, á realizar-se hoje, na qual serão discutidos os meios de obter recursos para esta praça. A mesma associação telegraphou hontem ao Dr. Herculano de Freitas, ministro do interior, pedindo esclarecimentos sobre a interpretação da lei da moratoria, visto alguns bancos quererem protestar titulos vencidos entre 4 e 15 de agosto corrente.

O Dr. Herculano de Freitas respondeu do seguinte modo: "Em resposta ao vosso telegramma de hoje, cabe-me dizer-vos que o decreto numero 7.862, de 15 do corrente, declarando no seu art. 4º expressamente approvado o decreto do poder executivo, que declarou férias nacionaes, de 4 a 15 deste mez, reconhecendo-lhe, portanto, expressamente todos os seus effeitos, comprehende em suas disposições os vencimentos sobrevindos entre as referidas datas. Não sendo possivel iniciar durante a moratoria determinada pela lei, execução alguma, parece indubitavel essa interpretação, que vos transmitto como opinião pessoal, visto não caber a este ministerio solver, com força obrigatoria, duvidas suscitadas na interpretação de leis."

S. PAULO, 19.

Realizou-se hontem, na igreja de S. Bento, a missa, em acção de graças, pelo anniversario natalicio do imperador Francisco José, da Austria-Hungria.

S. PAULO, 19.

Realiza-se amanhã, na Faculdade de Direito a entrega do pergaminho, que os estudantes da Universidade de Turim, offerecem aos estudantes paulistas e tambem a de que estes offerecem áquelles, em retribuição.

BAHIA, 19.

Todos os bancos inglezes desta praça estão effectuando pagamentos integraes.

Os bancos allemães e nacionaes aceitaram a moratoria.

(Agencia Americana.)

Pequenos echos de França

A proposito da guerra actual reapparece na França o heroico patriotismo de seu povo, sempre provado através da historia em factos de tocante emoção, obrigando-nos o sentimento ao calefrio das fortes sensações.

Entre alguns de que temos noticia, um se revela tão singelo, tão emocionante, que não resistimos ao desejo de dar-lhe publicidade, em que pese á intimidade onde o recolhemos e com que se prova a sua realidade.

Trata-se de uma mimosa missiva endereçada por uma mocinha de 18 annos apenas, já casada ha um anno, a amiga intima de uma senhora da mesma nacionalidade, ora residindo nesta cidade.

Como já é mãi ha um mez, fala ella, em linguagem dolorosa mas repassada de tocante e apaixonado patriotismo, do seu Paulo, do seu filho e... da victoria do seu paiz.

Mas, nada dirá melhor desse sentimento que a transcripção destes levissimos trechos:

"Nous sommes toujours très heureux puisque nous nous aimons chaque jour davantage, nous le serions complètement en ce moment, si ces vilains bruits de guerre se calmaient.

Je suis vraiment désolée á l'idée que mon cher mari me quitterait brusquement et que, peut-être, nous ne nous reverrions jamais et je pense á mon petit enfant sans papa! sans l'avoir jamais connu.

Si les choses ne s'arrangeaient pas en française je me résignerai au départ de mon cher mari et mon devoir de petite mère me dicterait d'être forte et courageuse pour mon petit.

J'aurai aussi près de moi ma maman et mon père et tous nous penserions que notre Paul nous reviendrait en même temps que la victoire de notre pays."

Communicação

A Agencia Americana trouxe ao nosso conhecimento que, por intermedio dos seus correspondentes, nos diversos Estados do Brazil, aos quaes telegraphou, fornecerá um serviço sobre a guerra européa, mandando ouvir, a esse respeito, em todas as capitaes do paiz, os consules dos paizes belligerantes.

O telegramma de S. Paulo, que hoje publicamos sobre a epigraphe "Noticias de origem allemã", foi o primeiro recebido.

ULTIMA HORA

BRUXELLAS, 19.

Noticias recebidas de Gembloux annunciam que os allemães, que atacavam aquella cidade, começaram a recuar desde segunda-feira, diante das tropas belgas, com as quaes os francezes, que avançavam sobre a ala direita belga, entraram em estreito contacto.

As forças francezas e belgas repelliram os allemães, que foram perseguidos vigorosamente em uma grande extensão pelos caçadores francezes.

Os prussianos espalhavam o terror em Gembloux, onde praticaram muitas violencias e commetteram actos de pilhagem em Walhain, Tourimes, Saint-Albert, Thorembais e Perwez.

As tropas francezas foram recebidas com vivas demonstrações de enthusiasmo pela população de Gembloux.

MADRID, 19.

Telegrapham de San Sebastian:

"Um radiogramma de procedencia desconhecida, colhido a bordo do hiate real *Giralda*, ancorado neste porto, informa que os allemães foram rechassados pelas tropas alliadas numa tentativa que fizeram para forçar a passagem na direcção de Bruxellas.

Segundo o mesmo radiogramma, os allemães foram igualmente repellidos de parte da Alsacia pelos francezes.

ANTUERPIA, 19 (A's 17,10).

O jornal *Le Matin*, desta cidade, annuncia que alguns destacamentos de cavallaria, pertencentes á defesa movel de Antuerpia, procederam hontem a um reconhecimento, indo até os arrabaldes de Herenhout, a vinte e cinco kilometros a éste da cidade, encontrando ali forças superiores de cavallaria allemã.

Durante algumas horas travou-se intenso tiroteio, sendo os allemães repellidos com muitas baixas.

Algumas patrulhas de cavallaria allemã tambem se apresentaram em frente a Turnhout, a trinta e sete kilometros a éste-nordeste de Antuerpia. Os destacamentos de guarda civica ali concentrados iniciaram vivissimo tiroteio contra o inimigo, que teve varios feridos.

Ficaram prisioneiros dos belgas muitos uhlanos.

PETERSBURGO, 20 (*official*).

Na segunda-feira passada a cavallaria russa travou combate com a cavallaria austriaca na linha de Gorodk a Kuzmin. Depois de algumas horas de encarniçada lucta, os austriacos bateram em retirada, deixando no campo grande numero de mortos e feridos.

BRUXELLAS, 20.

O ministro da Russia está-se preparando para partir ainda hoje para Antuerpia, onde já se encontra quasi todo o corpo diplomatico.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 19.

Foi hoje confirmada a noticia do suicidio do general von Emmich.

AMSTERDAM, 19.

Ouve-se um forte canhoneio para os lados da ilha de Texel.

Suppõe-se que está travado um grande combate entre as esquadras ingleza e allemã.

Nota—Texel é uma ilha hollandeza situada ao norte do golfo de Zuyderzée, formado pelo mar do Norte. O Zuyderzée foi até 1282 um grande lago, nesse anno ligado ao mar por uma grande maré.

(Agencia Americana.)

Em visita ao Sr. chefe de policia, esteve hontem no seu gabinete o Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, acompanhado do Dr. Raul Soares de Moura, futuro secretario da agricultura daquelle Estado.

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Federal foi discutido o *habeas-corpus* requerido a favor do jornalista José Garcia Margiocco pelo nosso collega Arthur Silva, redactor do *Correio Paulistano* e academico de direito da Universidade de S. Paulo, que fez hontem a sua estréa na tribuna judiciaria.

Depois de relatado o feito pelo ministro Coelho e Campos, o impetrante occupou a tribuna, allegando, entre outras coisas, achar-se o paciente ameaçado de remoção para a colonia correccional de Dois Rios.

Em seguida o relator deu o seu voto para que o julgamento fosse convertido em diligencia, afim de serem pedidas informações á autoridade competente.

O ministro Pedro Lessa concordou com o voto do relator, achando, porém, que o tribunal devia exigir a presença do paciente para prestar o seu depoimento sobre as violencias referidas na petição de *habeas-corpus*.

Essas deliberações foram tomadas unanimemente pelo tribunal.

O jornalista Garcia Margiocco deverá comparecer na sessão de sabbado proximo.

No processo de exame de manipulação nos apparelhos rapidos Baudot, prestado pelo telegraphista estagiario Agenor Villela, julgado habilitado, o director dos telegraphos exarou o seguinte despacho: "Approvo".

Depois de amanhã, a loteria federal fará a extracção de um novo plano com o premio maior de 100:000$ pelo diminuto preço de 6$400 cada bilhete.

Pelo Sr. ministro da viação foi exonerado Mario Navarro da Costa do logar de amanuense da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Para esse cargo foi nomeado Luiz Antonio Pimenta Bueno.

A SAUDE DO PAPA

ROMA, 18 (ás 14,35).

O "Osservatore Romano" noticia que o papa está atacado, ha tres dias, de uma affecção catarrhal, que tende a diminuir, devido ao tratamento empregado.

O seu estado, diz o referido jornal, não inspira os menores receios.

ROMA, 19 (ás 14,50).

Corriam esta manhã, sobre o estado de saude do papa, noticias alarmantes.

O boletim do medico redigido nas primeiras horas do dia é mais tranquilizador, embora não seja de natureza a dissipar todos os receios. O boletim consigna que o papa está atacado de catarrho tracheal dos grandes bronchios. Pela manhã, cedo o estado do pontifice tinha-se aggravado em consequencia da diffusão da bronchite e simultaneo augmento da febre. A expectoração era facil, a diurese normal.

ROMA, 19 (ás 15,20).

O estado de saude do papa aggravou-se sensivelmente, ás 21 horas, provocando sérias apprehensões ás pessoas que rodeavam o pontifice.

Os medicos assistentes, Drs. Marchiafava e Amici, chamados com toda a urgencia ao Vaticano, intervieram immediatamente, dando em sua santidade algumas injecções, que provocaram a expectoração.

A's 13 1|2 horas o pontifice sentiu grandes melhoras.

Os cardeaes que haviam accorrido ao Vaticano, logo que tiveram conhetiraram-se mais tarde para suas retiraram-se mai starde para suas residencias.

(Serviço do "Paiz".)

ROMA, 19. (6 h. e 50 m.)

Em frente ao Vaticano agglomera-se uma grande massa de pessoas que ali esperam as ultimas noticias sobre o melindroso estado do papa Pio X.

ROMA, 19. (7 h. e 58 m.)

Os boletins affixados sobre o estado de saude do papa Pio X, pela imprensa desta capital, são de molde a poder-se assegurar que seu estado é gravissimo.

ROMA, 19. (7 h. e 50 m.)

Tem augmentado consideravelmente a inflammação de que fôra accommettido o papa Pio X, em continuação da molestia que o enfermara.

ROMA, 19. (8 horas.)

A' medida que augmenta a inflammação, augmenta tambem a febre de sua santidade o papa Pio X, esperando-se a todo o momento o desenlace.

ROMA, 19. (10 h. e 19 m.)

O papa Pio X melhorou alguma coisa, tendo ao seu lado os seus medicos assistentes, que não permittem o ingresso de pessoa alguma nos seus aposentos.

ROMA, 19.

O papa Pio X acha-se accommettido de uma affecção bronchial, tendo agora diminuido consideravelmente a sua febre.

ROMA, 19.

Os medicos do papa Pio X esperam salval-o. Acham, porém, serem necessarias as maiores precauções.

BUENOS AIRES, 19.

"La Nacion", até á hora em que telegrapho (11 e 25 da noite), não recebeu telegramma sobre a morte do papa Pio X.

BUENOS AIRES, 19.

"La Prensa", affixou um telegramma do seu serviço especial, dizendo haver fallecido Pio X.

BUENOS AIRES, 19.

A's 10 horas mais ou menos, "La Prensa" retirou a noticia em que dizia haver fallecido o papa.

BUENOS AIRES, 19.

O telegramma aqui recebido e relativo á morte de Pio X procede de Nova York.

(Agencia Americana.)

A Agencia Americana distribuiu aos seus assignantes um telegramma de Buenos Aires, recebido pelo cabo submarino, noticiando o fallecimento de sua santidade.

Esse telegramma não se confirmou, felizmente, porque a mesma agencia recebeu logo depois, outras noticias de Roma sobre a marcha da molestia de que, neste momento, soffre sua santidade.

O Sr. ministro da viação autorizou o director da Estrada de Ferro Central do Brazil a despachar, pela tarifa minima, da estação Central á de Cruzeiro, o material destinado ao abastecimento de agua de Conceição do Rio Verde.

O Sr. ministro da viação communicou ao Sr. ministro da guerra que já foi providenciado no sentido de comparecerem ao 53º batalhão de caçadores, em Lorena, os conductores e guarda-freios do trem NP 2, de 13 para 14 de maio ultimo, afim de prestarem seus depoimentos no inquerito policial militar que ali se está procedendo.

Dr. Delfim Moreira.

Realizou-se hontem, ao meio dia, no salão da confeitaria Paschoal, o banquete que a bancada mineira offereceu ao Dr. Delfim Moreira, futuro presidente de Minas.

Compareceram os seguintes representantes mineiros:

Senador Bernardo Monteiro, deputados Antonio Carlos, Astolpho Dutra, João Penido, Sebastião Mascarenhas, Vianna do Castello, José Bonifacio, Irineu Machado, Landulpho Magalhães, Baptista de Mello, Antero Botelho, Christiano Brazil, Jayme Gomes, Rodolpho Paixão, Alaor Prata, Mello Franco, Honorio Alves, Manoel Fulgencio e Raul Soares.

Escusaram-se, por doentes, os Srs. Drs. Carlos Peixoto, Francisco Veiga, Josino de Araujo, João Luiz de Campos e Vieira Marques, que adheriram á homenagem.

Deixaram de comparecer, por estarem ausentes, os demais representantes mineiros.

Os deputados Augusto de Lima, Francisco Bressane, Matta Machado e Vieira Marques telegrapharam ao senador Bernardo Monteiro e ao deputado Antero Botelho, pedindo-lhes represental-os.

Do deputado Francisco Veiga recebeu o Dr. Delfim Moreira um expressivo telegramma de adhesão e escusa.

O *leader* da bancada, Sr. Astolpho Dutra, pronunciou o seguinte discurso:

"Os representantes de Minas no Congresso Nacional entenderam de seu dever corresponder á honrosa visita que lhes fez o eminente presidente eleito do Estado, dando-lhe hoje este singelo testemunho de seu affecto e de irrestricta solidariedade politica.

Em uma época de afflicções, como esta em que uma crise temerosa envolve o paiz em peias de ferro, em que tantas circumstancias se conjugam em tenebrosa conspiração contra o nosso credito e contra a nossa idoneidade moral, para a pratica leal e efficiente do regimen republicano, é conforto a elevação ao poder de um compatriota da sinceridade, do feitio moral e da alta competencia do illustre presidente recem-eleito, de Minas.

Este acontecimento, que o Estado festejará dentro de poucos dias, desabrocha em nosso espirito as mais fundadas esperanças de alargamento do nosso credito, de progresso economico, de aperfeiçoamento de nossos costumes politicos, honradas as tradições de probidade e fervor democratico que caracterizam o povo mineiro.

S. Ex. entendeu bem que o Estado de Minas não deve limitar sua acção á normalidade de suas finanças e ao seu progresso material; deve, principalmente, ser o espelho do aperfeiçoamento de nossos costumes politicos, influindo, pelo exemplo e pela acção, para que não se desfigure o regimen republicano, contra o qual cada vez mais se desencadeiam as paixões e os interesses subalternos.

E esta acção do Estado de Minas não será circumscripta ás raias de seu territorio: ha de conjugar-se com a de outros elementos, em defesa da Republica, contra a invasão desordenada das ambições politicas.

Para essa obra patriotica não lhe faltará o apoio do povo mineiro, sempre zeloso em guardar com ufania suas tradições democraticas.

Quem conhece, como nós, a organização moral do eminente mineiro recem-eleito presidente da Republica, quem sabe, como nós, da estreita solidariedade que o prende ao illustre Dr. Delfim Moreira, seu amigo de infancia e seu companheiro inseparavel nas luctas politicas, vê no providencial encontro dos dois prestigiosos brazileiros em elevados postos de governo as seguranças de uma acção energica e decisiva pela remodelação de nossos costumes politicos, base essencial da normalização de nossas finanças, de nosso progresso economico e de nosso prestigio no convivio das nações policiadas do mundo.

Que esse emprehendimento patriotico seja coroado de exito, são os mais sinceros votos dos representantes de Minas no Congresso Federal."

O deputado Irineu Machado tomou a palavra para declarar que a sua presença ali representa apenas a sua confiança no homem que vai dirigir os destinos de Minas.

A opposição mineira, declarou S. Ex., é nobre e imparcial, e não systematica.

Depois de elevar os dotes do estadista eleito, appellou para elle, para que revogue a lei dos julgamentos eleitoraes pelo Congresso, entregando-os aos tribunaes judiciarios, como antigamente já se usou.

Concitou o Dr. Delfim Moreira para decretar o voto obrigatorio e secreto, como na Argentina. Disse que Minas é a cellula-mater da Republica, e têm o dever de restaurar os bons principios politicos, pelo voto livre, pela moralidade publica e engrandecimento social. Fez a apologia de Minas e do povo mineiro, e bebeu á saude do manifestado.

Agradeceu, por fim, o Dr. Delfim Moreira, pronunciando um breve e substancioso discurso.

Em resumo, disse o Dr. Delfim Moreira que se sentia desvanecido e penhorado pela affectuosa generosidade de seus amigos.

Pessoalmente, disse, nada significa e representa; as circumstancias, porém, ou, antes, as injuncções da politica, contrariando todos os impulsos do seu coração e de sua vontade, o collocaram na posição immerecida de ephemero e efficaz collaborador da grandeza politica, social, economica e moral da querida terra mineira no proximo periodo de governo.

E essa dupla funcção, politica e administrativa, elle a quer exercer e cumprir exactamente nos precisos termos do programma que se traçou, ao ser apresentada a sua candidatura.

A politica de Minas, disse S. Ex., precisamos fazel-a cohesa, harmonica, paterna e conciliadora, para que em opportunos momentos possamos em torno ao poder constituido, principalmente em torno do governo, a iniciar-se, do nosso eminente amigo e patricio Dr. Wenceslão Braz, formar a legião dos esforçados collaboradores do bem, da justiça, da moral e do direito, da paz e do progresso da Republica.

Para se conseguir o fim collimado, disse S. Ex., a melhor fórmula é, sem duvida:—a ampla liberdade de discussão no vosso fôro intimo, isto é, no vosso meio, a respeito de todas as questões e problemas que se agitarem, e unidade e uniformidade de acção nas deliberações exteriores, para que os vossos actos, que directamente influirão sobre os destinos de Minas, possam sair prestigiados, senão pela unanimidade, ao menos pela grande maioria dos representantes.

Contando com o vosso apoio, continuou, e valiosa collaboração, eu procurarei manter a fórmula politica do nosso saudoso amigo Dr. Silviano Brandão:—a politica de Minas se fará dentro dos seus limites, mas calma, pacifica, ordeira, politica de paz e de trabalho, visando sempre os grandes interesses do Estado e do paiz.

Podeis confiar, meus amigos, na acção calma, ponderada e reflectida e impessoal do governo a iniciar-se, que não terá represalias a fazer, e manterá as tradições dos governos anteriores, convencido como se acha que o momento está seguramente a exigir tréguas aos ardores da politica, para que mais se desenvolva a acção fecunda da administração.

Por isto toco nestes assumptos, meus amigos representantes de Minas, não para reaffirmar-vos os meus intuitos no governo, reaffirmação desnecessaria, tão conhecido é o meu feitio politico: faço-o para salientar mais uma vez o papel preponderante, a influencia **maxima que irá ter nos destinos do paiz a politica prudente**, reflectida e conservadora de Minas no proximo quatriennio.

Declarado, finalmente, que a bancada mineira no Congresso é o representante legitimo dessa politica aqui, terminou erguendo a sua taça em honra aos Srs. marechal Hermes da Fonseca e Dr. Wenceslão Braz.

Uma prolongada salva de palmas coroou as palavras do orador.

O banquete terminou ás 2 horas.

O Dr. Delfim Moreira regressou hontem mesmo para Minas, indo passar em Santa Rita de Sapucahy os dias que faltam para a sua posse no governo de Minas, em 7 de setembro proximo.

S. Ex. partiu, ás 6 horas da tarde, no expresso de Minas.

Ao seu embarque compareceram, entre varias outras personalidades, as seguintes: coronel Cunha Menezes, representando o marechal Hermes da Fonseca; Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda; Dr. Oscar Lopes, pelo ministro da justiça; Dr. Francisco Valladares, chefe de policia, acompanhado de seu ajudante de ordens e de seu secretario Dr. Ignacio Valladares; senadores Pinheiro Machado e Bernardo Monteiro, deputados Astolpho Dutra, Antonio Carlos, João Penido, Alaor Prata, Vianna do Castello, Sebastião Mascarenhas, Jayme Gomes, Landulpho Magalhães, Manoel Fulgencio, Afranio de Mello Franco, Honorato Alves, Manoel Reis, Dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brazil; coronel Joaquim Libanio, director da Recebedoria de Minas; Dr. Raul Soares, futuro secretario da agricultura de Minas; Dr. Herculano Cesar, deputado estadoal mineiro; Dr. Gomes Lima, director do Banco do Brazil; Lindolpho Xavier, Gustavo Farneze, Gama Cerqueira, Olympio de Carvalho, Castro Afilhado, Baptista Junior, Benevenuto Pereira, Plinio de Carvalho e muitos outros.

Recepções.

O Sr. presidente da Republica e sua Exma esposa, receberão no palacio do governo, hoje, das 9 ás 11 da noite, os officiaes das classes armadas e suas familias, e as pessoas de suas relações que os queiram cumprimentar.

✣

Foram suspensas temporariamente as recepções da Sra. Grandmasson, que se realizavam na primeira e terceira sextas-feiras de cada mez.

Concertos.

Terá logar a 22 deste, no theatro Municipal, o concerto da serie organizada pela Sociedade de Concertos Symphonicos e correspondente a este mez.

A Sociedade de Concertos Symphonicos apresenta no programma de sabbado o pianista Manoel Augusto dos Santos, que alcançou, em 1911, o primeiro premio de piano no Conservatorio de Leipzig.

Conferencias.

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão nobre do palacio da Policia, a setima conferencia juridico-policial da série organizada por um grupo de magistrados e funccionarios policiaes, sendo orador o professor Octavio Michelet de Oliveira, que escolheu por thema "A photographia a serviço da justiça".

A conferencia será presidida pelo Sr. chefe de policia e será publica.

✣

O Dr. Alvaro de Barros realizará no Copacabana Club, domingo, 23 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, uma conferencia humoristica sobre a "salada".

✣

Amanhã, ás 7 horas da noite, o Dr. Bianor de Medeiros realiza, no Instituto Beltrão, a sua conferencia litteraria que terá por thema: "Nos páramos azues".

Em seguida haverá uma parte musical e outra dramatica recreativa, em que as alumnas recitarão versos, sendo levada á scena, pela primeira vez, a comedia em um acto *O canario*.

✣

O illustre jurisconsulto Dr. Clovis Bevilacqua realiza hoje uma conferencia no salão da Bibliotheca Nacional.

A conferencia, que está marcada para as 20 1/2 horas, versará sobre—*O direito no Brazil — Sua feição particular—Seus grandes interpretes.*

Viajantes.

O paquete *Hollandia*, que seguiu hontem as aguas do Atlantico, em demanda do velho mundo, levou desta capital, com destino á Paris, o nosso illustre e querido confrade Eugenio Garzon, que volta á redacção do *Figaro*, o elegante quotidiano parisiense, a emprestar o seu concurso esforçado e intelligente em pról da propaganda da America latina.

Garzon, durante o pouco tempo que permaneceu entre nós, de regresso do Rio da Prata, mais accentuou as justas sympathias que aqui havia conquistado. E deixou uma imperecivel recordação a quantos tiveram a satisfação de conhecel-o pessoalmente, pelo seu lhano trato e pela sua fidalga distincção.

Ao embarque do eminente jornalista foram-lhe levar cumprimentos de boa viagem, entre muitas outras pessoas, as seguintes:

Sras. Souza Lage, Souza Lage Braga e Lola Carneiro da Rocha, senhorita Manoel Bernardez, Francisco Moreno Herrera, encarregado dos negocios da Colombia; Dr. Ferreira de Almeida, encarregado dos negocios de Portugal; Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay; Dr. Manoel Bernardez, consul do Uruguay; João de Souza Lage, deputado Maximiano de Figueiredo, Lindolpho Azevedo, Mattoso Maia Forte, João Barbosa, Nestor Massena, Dr. Amaral França, Dr. Sá Ozorio, Dr. Joaquim de Salles, Dr. Luiz Mendes, Abner Mourão, Jarbas de Carvalho, Bento Simões, Carlos Ferreira Araujo, Luiz Pastorino, Antonio da Silva Pereira, Castro Miranda, Mario Vasconcellos, Gomes da Silva, Alvaro Campos, Francisco Caldeira, Oscar Carvalho, Floriano Cruz, Carlos Bittencourt, capitão Orosmano da Soledade, Manoel Magalhães, Oscar Guanabarino, Gastão Carvalho, Oscar Lopes, Dr. Antonio Claro, Antonio Encarnação, Silveira Sampaio, Dr. Alfredo Neves, Antonio Salles, Joaquim Simões, Ernesto Cony, Lauro Silveira, José Salles e Rufino Loy.

✣

Em visita ao seu progenitor, parte hoje para o Maranhão o Dr. João Barreto da Costa Rodrigues, acompanhado de sua Exma. familia.

✣

Parte hoje, a bordo do *Ceará*, para Alagoas, em visita á pessoa de sua familia, o Dr. Francisco Simões da Costa Torres, **chefe politico de real prestigio em São** Paulo, onde disputou, com grande votação, uma cadeira de deputado estadoal.

✣

Como noticiámos, parte hoje, pelo *Ceará*, para o Estado do Maranhão, o capitão-tenente Raymundo Coriolano Correia, ex-ajudante de ordens do saudoso almirante Belfort Vieira, quando titular da pasta da marinha.

O commandante Coriolano Correia vai acompanhado de sua familia.

✣

São esperados hoje, nesta capital, o capitão Pedro Menna Barreto e o 1º tenente Francisco Pinheiro Bittencourt, aquelle com procedencia do Rio Grande do Sul e este de Piquete.

Ambos vêm exercer as funcções de ajudante de ordens do general de divisão Pedro Pinheiro Bittencourt, chefe do Departamento da Guerra.

✣

Acompanhado de sua Exma. familia, parte hoje para o Maranhão, onde reside, o coronel Mariano Martins Lisboa, digno ex-prefeito da capital maranhense e sogro do senador pelo mesmo Estado, Dr. José Euzebio de Carvalho Oliveira.

O coronel Mariano Lisboa embarcará ás 10 horas, no armazem n. 12, do cáes do porto.

✣

Segue hoje para o Pará, onde vai fixar definitivamente sua residencia, o distincto clinico portuguez Dr. Cosme do Carmo Cardoso, antigo chefe de clinica do Hospital do Porto, que aqui esteve para prestar exames perante a nossa faculdade, o que realizou brilhantemente.

O seu collega Dr. Luiz Soares offereceu-lhe hontem um jantar, a que assistiram diversos amigos communs.

✣

Deve chegar hoje do Rio Grande do Sul o major Ernesto Carlos Cesar, fiscal do 58º de caçadores, estacionado em Nitheroy.

Amigos do major Cesar, entre os quaes officiaes daquelle batalhão, irão a bordo do *Itapuhy*, em que viaja aquelle militar, cumprimental-o.

A banda de musica do referido batalhão estará no cáes Pharoux.

✣

No hotel Familiar do Globo hospedaram-se hontem os Srs. M. Machado Botelho, Sebastião Romano, Joaquim Faria da Veiga, Chrispim Rios, Antonio Coelho, Astolpho M. Oliveira, Manoel Alves Ouirique, Dr. José Pedro Teixeira de Souza, Dr. João França, Julio Souza de Moura, Joaquim Gama Veiga, Domingos Coli, A. Penna, João Alves e Agrippino Gouveia.

Nascimentos.

No dia 13 do corrente teve o seu lar augmentado com o nascimento de uma menina a que deram o nome de Luiza, o major Francisco Sertorio Portinho, ajudante da superintendencia da Limpeza Publica.

Anniversarios.

Senhora de grande distincção em nossa sociedade, faz hoje annos a Exma. Sra. D. Adelaide Meira Lima, esposa do coronel Arthur de Meira Lima, digno administrador da Casa de Detenção.

✣

Faz annos hoje o Sr. Hary Welfare, professor do Collegio Anglo-Brazileiro.

O anniversariante é tambem o *king* dos *center forwards* cariocas, disputando na linha do Fluminense Foot-Ball Club.

A directoria do Anglo-Brazileiro e o Fluminense darão hoje, em homenagem a Welfare, uma grande *soirée bleu*.

✣

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Albina Marques Bello, esposa do Sr. Lafayette Bello e sogra do Sr. Raphael Lopes, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Faz hoje annos o Sr. José Guimarães, guarda-livros desta praça.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Sr. Leonel Peres de Brito, funccionario do Ministerio da Marinha.

✣

Faz annos hoje o Sr. Manoel Nogueira Gonçalves, constructor nesta cidade.

✣

O Sr. José de Souza Telles, funccionario da policia do porto, completa hoje mais um anniversario natalicio.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Anathalia Figueiredo Monteiro, filha do Sr. Arthur Antonio Monteiro, chefe de trem da Estrada de Ferro Central do Brazil.

✣

Faz annos hoje a senhorita Maria Janin, digna professora diplomada pela Escola Normal.

✣

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Silvana Collares Franco, esposa do coronel Dr. Eugenio Franco Filho, chefe da commissão de fortificação de Copacabana.

✣

Completa hoje annos a menina Judith Coelho, filha do negociante de nossa praça Sr. J. Coelho.

✣

A data de hoje é a do anniversario natalicio do illustre pregador sacro, Rev. padre Julio Maria.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento da senhorita Laura da Silva, filha do Sr. Gabriel da Silva, empregado no commercio, com o negociante Sr. José Joaquim Borralho.

✣

Casou-se a 15 do corrente a professora senhorita Dalva Bento Silva com o Dr. Alvaro de Castro Sergier.

A' residencia dos pais da noiva houve grande affluencia de pessoas das relações das familias dos noivos.

A' noite houve baile, que se prolongou até alta hora da madrugada, sendo marcado um *cotillon*.

Estiveram presentes, entre outras, as seguintes pessoas:

Senhoras coroneis Josino Mendonça de Castro, Elysio Moreira Sergier e Jesuino Mello Sergier, major José Costa Sergier, Dr. Ernesto Caldas de Avellar, Dr. Bento Silva Lopes, Dr. Fernando Calheiros, Risoleta Mello Costa, Francisca Caldas de Avellar e outras, senhoritas Isaura Sergier de Alencar, Alceste Vieira Lemos, Lucinda Severino Camaz, Glaucia Silva, Dalila Costa, Laura Bello, Honorina Velho, Aurora Celina Fraga, Cecilia Lopes Caldas, Maria de Lourdes Fontoura e Corina Leite Bastos, e Srs. coroneis Josino Mendonça de Castro, Slysio Moreira Sergier, Jesuino Mello Sergier, major José Castro Sergier, Dr. Ernesto Caldas de Avellar, Dr. Bento Silva Lopes, Dr. Fernando Calheiros, Dr. Frederico Castro, Dr. Alberto Silva Figueira, Dr. Remy de Lima Palha, tenente Othoniel de Castro Sergier, tenente Pedro Mello Brito, Renato Tosta Velho, Mauricio Fortes Junior, Leandro Lopes do Valle, Francisco Cardoso Silva e capitão Sergio de Mattos Lirio.

Enfermos.

O 1º tenente Ivo de Amorim Bezerra, que ha dias foi victima **de um accidente no 1º regimento de cavallaria, acha-se recolhido ao Hospital Central do Exercito, sendo o seu estado bastante grave.**

O general Vespasiano de Albuquerque foi hontem visital-o.

O enfermo tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Falleceu e foi sepultado ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o antigo e estimado auxiliar de desenhista da Repartição Geral dos Telegraphos Sr. Luiz Thaddeu.

Dos muitos amigos que acompanharam os seus restos mortaes até o campo santo, pudemos destacar o engenheiro chefe da 1ª secção technica, Dr. João Costa Rodrigues; funccionarios Octavio Alves da Silva, Joaquim dos Reis Pereira, Dr. Eduardo Rodrigues Lopes e commendador Jacintho Silva.

Representaram, respectivamente, a 1ª, 2ª e 3ª secções technicas e escriptorio central os Srs. Henrique Boiteux, Jacintho F. Chagas, Dranzio Romano e Luiz Peixoto.

✣

Falleceu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua residencia, á rua Dr. Rego Barros n. 7, casa n. 4, o Sr. Joaquim Lourenço do Prado Junior, operario do Arsenal de Marinha.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 4 horas.

✣

Falleceu hontem, á noite, a menina Direc, filha do 1º tenente Aristoteles Queiroz de Barros e Vasconcellos.

O enterramento terá logar hoje, saindo o feretro da casa n. 338 do boulevard Vinte e Oito de Setembro, em Villa Isabel, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem o menino Milton, filho do negociante Henrique Mattos e de D. Leonidia Mattos.

Seu enterramento será hoje, saindo o feretro da rua Gonçalves Dias n. 38, ás 5 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

✣

Falleceu hontem, na avançada idade de 88 annos, a Exma. Sra. D. Leonor Augusta de Saldanha Lima, mãi do Dr. Joaquim de Figueiredo Lima e avó do Sr. Martinho Garcez Filho.

Seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da ladeira da Gloria n. 115.

Enterros.

Victimado por pertinaz molestia, que ha muito o accommettera, falleceu, ante-hontem e sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o antigo funccionario do correio, Sr. José Henriques Aderne, pai do actual sub-director do trafego postal Sr. José Henrique Aderne.

O finado exercia o cargo de ajudante de porteiro da Directoria Geral dos Correios, onde era muito estimado por todo o pessoal.

A sua morte occorreu aos 72 annos de idade.

O finado deixou viuva e tres filhos: o que exerce actualmente o cargo de subdirector do trafego postal, Sr. José Henrique Aderne, o Sr. Raul Aderne, tambem funccionario do correio, e D. Adelaide Aderne, casada com o Sr. Amando Teixeira dos Passos.

Foi seu medico assistente o Dr. Silva Gomes, director do Hospital de Nossa Senhora do Soccorro, sendo improficuos todos os seus esforços em debellar a cruel enfermidade: laringite aguda.

O feretro saiu ás 10 horas do referido dia, da residencia do finado, á rua Visconde de Santa Cruz n. 49, Engenho Novo, com grande acompanhamento.

O passamento do velho funccionario causou immenso pesar. Logo cedo os seus collegas, amigos e pessoas de suas relações, accorreram á sua residencia para, pessoalmente, dar pesames á sua familia e velar o cadaver.

Entre essas pessoas achavam as seguintes: senhoras DD. Rita de Oliveira Sigilion, Maria Virgilina C. Andrade, Maria Gomes Sampaio, Carmen Prudenciana da Costa, Leonor Gomes Correia, Leonidia Xavier Porto, Elisa Bibel, Clara Callado, Maria D. A. Coutinho, Argentina Rodrigues, Georgina Machado, Clarinda de Aguiar, Mariana de Aguiar, Francisca Piragibe, Maria José Pires, Eugenia de Azevedo, O. Cravo, Joanna Alagoa, Juventina Dantas e Maria Amelia de Azevedo, e os Srs. João Luiz Espindola, João Barbosa Teixeira, Leocadio Santos Anjos, Trajano Adolpho dos Santos, Alberto Benevides, Antonio Gomes, Mario Guerra, José Pio da Costa, Euclidalino Rocha dos Santos, Carlos Behrends, Alvaro Pereira da Silva, Eugenio Francisco dos Santos, Camillo Raoux Lemos, Antonio Felix Martins, João B. Cardoso Pires, Custodio Mello Cheriff, Godofredo Vidal de Mattos, A. Abel de Albuquerque, Armizant de Mattos, Frederico Guimarães, tenente Henrique Teixeira dos Passos, Oscar Neves Gonzaga, Antonio A. Moraes, Alberto Correia da Silva, Dr. Accacio Araujo, R. de Araujo, Alvaro da França Fernandes, Americo Pereira Sarmento, Alexandre Guedes, Santos Maia, Flavio da Silva Pereira, Oscar Azevedo, Homero de Souza, Arlindo Pimentel Pereira, Lino Gomes de Carvalho, Ataulpho Gomes Correia, Victor Hugo Costa, José Floriano de Souza, Leopoldino Torres, Henrique Conto, Felippe Vianna, Oswaldo Reis, Arthur A. Neves Gonzaga, Luciano del Quiriez, Candido Valle, Antenor Severino dos Santos, Francisco Manoel Pereira Junior, Messias Costa de Almeida, Genesio Iguatemy, Alcides Rocha, João Maria Jacobina, Carlos Ribeiro, Carlos Mendes, Carlos B. Montebello, Carlos Manhães, capitão de corveta Wenceslão Caldas, J. A. de Barcellos Filho, Leopoldo Martins Penna, Florencio Rocha, por si e pela 3ª secção do trafego; Castorino Petropolis, José Passos e Cesar Polary.

Sobre o caixão foram depositadas muitas e ricas corôas, lendo-se nas fitas os seguintes disticos: "Recordação de sua esposa", "Saudades de Theda", "Saudades de Amando, Adelaide e filhos", "Saudade eterna de Raul, esposa e filhos", "A' José Henriques Aderne, a 4ª secção do correio", "A José Henriques Aderne, o gabinete e a 1ª secção do trafego postal", "Saudades de Gonzaga, Henrique e familias", "Saudades eternas dos carteiros Americo P. Sarmento e Alvaro França Fernandes", Homenagem de Jonathas Pereira", e muitas outras e palmas e *bouquets* de flores naturaes.

Ao Sr. José Henrique Aderne, sub-director do trafego, e á sua familia foram enviados pesames por cartas e telegrammas, assignados pelos Srs. general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, inspector das linhas de tiro; Roberto Tarlé, chefe da 5ª secção do trafego postal; Israel Gomes de Oliveira, Araujo Góes, Bento Maia, Luzin de Carvoliva, Fonseca Costa, dona Alice Assis e Mendes Campos, Decio Figueiró, Rodolpho Rabello Leite, José França Junior, Plinio Barbosa Lima, Alexandre Pinto, Mario Silva e familia, Miguel Fernandes, Francisco de Paula Oliveira e Silva, Procopio Lorena, Armizant Mattos e familia, Henrique Saroldi, Eugenio Marcondes, Rodolpho Neiva, Hortencio Navarro Calaça, Ernesto Francisco Sehe, Attila Checiff, Marinho Rufino, Barbosa Napoleão, Ignacio Lopes, Toscano Espinola, Benedicto Hippolyto, Sá Peixoto Filho, João Costa, Pedro Paulo Autran e Godofredo de Abreu Lima.

Missas.

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja do Collegio Diocesano de S. José, no Rio Comprido, missa de 30º dia, pelo eterno repouso da alma de D. Elvira Cordeiro Kitzinger, esposa do Sr. Alexandre Max Kitzinger, secretario do Archivo Nacional e professor em varios estabelecimentos de ensino desta capital.

✣

Em commemoração ao 7º dia do fallecimento do visconde de Guaby, sua familia manda celebrar missa, em suffragio de sua alma.

Esse acto de religião terá logar no altar-mór da matriz da Candelaria, hoje, ás 10 horas.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, celebra-se missa por alma de D. Maria Presciliana de Carvalho Barros, hoje, ás 9 1/2 horas.

✣

Em suffragio da alma de D. Philomena Rodrigues de Moraes, será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

✣

O corpo de saude naval manda rezar missa por alma do capitão de fragata José Cerqueira Daltro, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

✣

Na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, ás 9 1/2 horas, celebra-se missa por alma de D. Adelaide da Fonseca Caldas.

Pelas escolas.

Realiza-se amanhã, ás 11 1/2 horas, a prova oral do concurso de orgão e harmonium no Instituto Benjamin Constant, á Praia Vermelha.

A prova é publica.

São candidatos a Sra. D. Amelia de Mesquita Braga, e o Sr. Luiz Amabile.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Pinheiro Machado.

EXPEDIENTE

Na hora destinada ao expediente foram lidos: a acta, que foi approvada, e um officio do Sr. João Pedro de C. Vieira communicando que, por ter prestado o compromisso de deputado pelo Maranhão, pede licença do logar de vice-director da secretaria do Senado, emquanto estiver no desempenho do mandato que lhe foi conferido pelo povo daquelle Estado.

Não houve pareceres, nem oradores.

ORDEM DO DIA

Constando ella de votações e não havendo numero legal para tal fim, foi levantada a sessão.

CAMARA

A' hora regimental, presente numero legal, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A acta da sessão anterior foi approvada depois de terem fallado os Srs. Dias de Barros, que rectificou um aparte que lhe attribuiu um jornal da noite, noticiando os debates sobre a emissão, e Pedro Lago, que declarou subscrever o voto dado pelo Sr. Calogeras ao projecto da emissão de papel-moeda.

EXPEDIENTE

O expediente constou do seguinte:

Officio do Senado transmittindo o projecto que interpreta o art. 32 da lei numero 2.044, de 21 de dezembro de 1908;

Requerimento de Manoel Paschoal de Faria pedindo licença com ordenado;

Representação dos estabelecimentos de padarias pedindo providencias para evitar o encarecimento da farinha de trigo;

Declaração de voto feita pelo Sr. Rodrigues Lima, de que, se presente á sessão nocturna de ante-hontem, teria votado contra o projecto da emissão.

Uma questão grammatical

Na hora do expediente occupou a tribuna o Sr. Celso Bayma, para responder ao discurso proferido pelo Sr. Pedro Lago, em sessão anterior sobre a interpretação dada ao verbo "declinar".

Começou o representante de Santa Catharina dizendo que, apesar da Camara estar preoccupada com assumptos de certa relevancia, haveria de desculpal-o, entretanto, de abusar de sua attenção por alguns instantes, antes de haver numero para as votações.

O Sr. Lago não comprehendeu bem o final de seu discurso.

Nelle, o orador frizou bem dois pontos: affirmando que o ministro das relações exteriores votava empregando esforços para auxiliar os brazileiros na Europa e accentuando que o ministro da fazenda não tinha creado nenhum obstaculo a essas providencias.

Porém declarou, em nome do Sr. Lauro Müller, que S. Ex., embora muito sensivel ás demonstrações de estima e sympathia que lhe são feitas, todavia se julgava no dever de declinar de elogios feitos por quem quer que seja, quando esses elogios lhe são feitos com detrimento injusto de membros do governo, de que S. Ex. faz parte.

O Sr. Lago censurou ironicamente o emprego do verbo declinar feito pelo orador, invocando um diccionario de 1858. Lamentando o orador ter de perder o seu tempo para justificar um vocabulo, affirma que elle foi vernaculamente bem empregado.

Invoca em seu apoio varios diccionarios portuguezes e latinos e declara que, se o Sr. Lago tivesse consultado diccionarios contemporaneos, não teria occupado a tribuna para fazer uma critica injusta e errada.

Termina dizendo que o Sr. Lago, não comprehendendo bem o sentido das palavras que o orador empregou, deixa bem patente resaltado o facto de ter o orador perdido todo o seu tempo e o seu esforço.

Um pedido

O Sr. Rodolpho Paixão requereu que a mesa mandasse publicar no *Diario do Congresso* e tirar avulsos do seu trabalho sobre mutualismo, visto tratar-se de um assumpto que muito interessa ás classes sociaes do Brazil.

ORDEM DO DIA: A EMISSÃO

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Fonseca Hermes requereu, sendo approvada por 96 votos contra 19, urgencia para immediata discussão do projecto relativo á emissão de papel-moeda e que se achava sobre a mesa redigido para a terceira discussão.

Rompeu o debate o Sr. Serzedello Correia, seguindo-se-lhe na tribuna os Srs. Irineu Machado, Simões Lopes, Carlos Peixoto e Raul Cardoso. Em outro logar publicamos o que se refere á emissão.

A sessão foi suspensa ás 6 horas da tarde.

TELEGRAMMAS

EUROPA

PORTUGAL

LISBOA, 19 (*ás 10,20*).

O governo resolveu extinguir os tribunaes marciaes que ha tempos funccionavam em Lisboa, Porto e Braga, para julgamento de presos politicos.

LISBOA, 19 (*ás 10,20*).

As expedições que vão ser enviadas ás colonias oriental e occidental da Africa serão compostas por contingentes de infanteria, cavallaria e artilheria e secções de metralhadoras.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 18 (A's 14,25).

Regressou a esta capital, completamente restabelecido, o marquez de San Giuliano, ministro dos negocios estrangeiros.

ROMA, 19 (*ás 11,30*).

Foram nomeados monsenhor Mello, bispo de Caetité, e monsenhor Joffily, bispo titular de Sufetula e auxiliar de Olinda.

(Serviço do *Paiz*.)

AMERICA

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19.

O presidente da Republica assignou um *bill* em virtude do qual são os navios estrangeiros autorizados a inscrever-se no registro naval dos Estados Unidos.

WASHINGTON, 19.

O presidente da Republica lançou uma proclamação, em que aconselha a população dos Estados Unidos a precaver-se contra o espirito de partido, que é, diz o Sr. Woodrow Wilson, a causa mais subtil das infracções da neutralidade.

A proclamação não contém nenhuma allusão ao Extremo Oriente.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 19.

O jornal *La Argentina*, tratando da situação actual do paiz, insiste em affirmar que se torna indispensavel a emissão do papel moeda para augmentar o meio circulante, pois a falta do numerario se faz sentir cada vez mais.

BUENOS AIRES, 19.

As chuvas torrenciaes destes ultimos dias augmentaram extraordinariamente o volume dos rios que desaguam no litoral desta capital, receando-se grandes inundações. Tambem o nivel das aguas do rio da Prata cresceu muito.

O rio Riachuelo transbordou, inundando o bairro da Boca, cujas casas foram invadidas pelas aguas. A população daquelle bairro abandona as suas casas, refugiando-se nos bairros mais centraes.

O governo e a municipalidade têm providenciado para que sejam soccorridas as victimas da inundação.

BUENOS AIRES, 19.

Todos os jornaes protestam contra o facto de terem sido apagadas as lampadas de luz electrica nas principaes ruas desta capital, ás 4 horas da madrugada, de accordo com a autorização dada á respectiva empreza de illuminação pela Intendencia Municipal.

Logo que foi conhecida essa determinação dos poderes municipaes, alguns jornaes fizeram ver os inconvenientes que ella poderia acarretar, o menor dos quaes seria o de favorecer aos malfeitores a pratica das suas façanhas.

As previsões da imprensa tiveram a sua confirmação, porque, além da grande confusão que veiu trazer o apagamento das luzes ao trafego nas ruas centraes, houve a lamentar um equivoco entre a policia e um transeunte, que teve um epilogo sangrento. O policial, divulgando ao longe um vulto, julgou tratar-se de um malfeitor e disparou varios tiros de revólver, mas o vulto desconhecido, que era um professor italiano, respondeu a tiros, indo uma bala atravessar o peito do policial, que morreu minutos depois.

Esse facto causou grande commoção, esperando-se que seja revogada a absurda permissão da Municipalidade.

BUENOS AIRES, 19.

Chegam noticias desagradaveis para a Argentina, procedentes da Bolivia.

Essas noticias foram aqui recebidas pelo publico, por intermedio da imprensa portenha, que commenta o facto com as devidas reservas, sabendo-se que o governo da Bolivia não tardará a dar uma explicação conveniente ao caso.

Diz-se, e *La Prensa* consigna na sua edição de hoje, que a bandeira do consulado argentino fôra espesinhada em Villazon, naquelle paiz. O mesmo jornal accrescenta que habitantes daquella localidade arrancaram o pavilhão argentino e rasgaram-no. Até agora ignoram-se os motivos que deram origem a occurrencia e quem sejam os autores do crime.

Aguardam-se com anciedade outras novas.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 19.

O governo chileno chamou ás fileiras da policia, do esquadrão de carabineiros, 600 dos individuos mais aproveitaveis que engrossavam as massas dos desoccupados.

—E' esperada anciosamente a approvação do projecto de lei que autoriza o governo a iniciar as obras de melhoramentos do serviço de rega em diversos pontos do paiz, onde essas bemfeitorias se fazem urgentes.

Nessas construcções serão empregados muitos dos operarios que se acham sem trabalho.

—Foi decretada a lei que autoriza a creação da Bolsa do Trabalho, destinada a amparar as classes pobres.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 19.

A cidade atravessa um periodo de paz, esperando-se que, com as medidas recem-adoptadas, venha a se normalizar a situação.

LA PAZ, 19.

Continuam a crise de trabalho e a falta de dinheiro.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 19.

O forte temporal que desabou sobre esta capital causou enormes estragos. A ventania e a forte correnteza arrastaram o vapor allemão *Berlim* para fóra do ancoradouro, não tendo sido possivel soccorrel-o. Receia-se que, não conseguindo resistir ao temporal, venha a dar á costa.

MONTEVIDEO, 19.

Pensa-se em implantar aqui o systema de *warrants*, no intuito de facilitar aos agricultores a acquisição de dinheiro para a movimentação dos seus trabalhos, agora ameaçados pela crise de numerario.

O Clearing-House será creado definitivamente.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 19.

A Companhia Paulista pediu permissão ao governo para supprimir quatro trens, temporariamente, da bitola estreita e quatro da bitola larga, assim como os carros de luxo.

—Foram registradas hoje na Caixa Economica 83 entradas, sendo sete novos e 76 de antigos depositantes. As retiradas foram menores que as anteriores, quer em numero, quer em importancia.

—O Sr. William Fowber propoz hoje, no juizo federal, uma acção contra a Camara Municipal de São Paulo, porque em tempo prohibiu a matança de gado no matadouro frigorifico de Avaré, não permittindo a venda da mesma carne resfriada, permittindo depois o estabelecimento de outra empreza em Barretos. O valor dado á causa é de cinco mil contos de réis.

S. PAULO, 19.

Foi autorizada a suppressão dos trens requeridos pela Companhia Paulista, por decreto de hoje.

—Chegou hoje, sendo recebido pelo clero e pela sociedade catholica, dom Duarte Leopoldo.

—Na sessão da Camara Municipal, realizada hoje no novo edificio, o vereador Ricardo Gonçalves fez o necrologio do Dr. Saenz Peña, propondo o levantamento da sessão em signal de pesar. Foi approvado o requerimento e suspensa a sessão durante alguns minutos.

Reunida novamente a Camara, entrou a tratar de assumptos constantes da ordem do dia.

—O presidente do Estado, acompanhado do secretario da justiça, visitou hoje as obras da nova penitenciaria.

—Na Camara e no Senado continua a não haver numero para as sessões.

(Serviço do *Paiz*.)

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Congresso Mineiro — O Senado celebrou no dia 17 a sua segunda sessão, embora complete no dia 26 dois mezes que foi installado o Congresso.

Mesmo assim, sómente estiveram presentes apenas oito senadores!

Na Camara dos Deputados, no dia 18, por occasião do expediente, occupou a tribuna o deputado Augusto Spyer, que em linguagem energica verberou o procedimento da policia, que consente funccionar, ás escancaras, na mais movimentada rua da capital, uma banca de jogo com o apparatoso nome de Credito Mutuo Nacional.

O orador analysou o mecanismo dessa jogatina, chegando á conclusão clara de que dois terços dos que se inscrevem nesse negocio hão de sair fatalmente prejudicados, ao passo que a companhia, ou coisa que o valha, tem lucros fabulosos pela certa. A denuncia, que com absoluta opportunidade o Sr. Spyer levou, da tribuna da Camara, ao conhecimento de quem de direito, foi applaudida por todos os deputados que concorreram á sessão de segunda-feira. Basta que, se examine, perfunctoriamente, o systema do "mutualismo" em questão, para se comprehender desde logo o engodo de que estão sendo victimas os incautos.

O Sr. Augusto Spyer escalpellou com muita justiça a nova especie de jogatina introduzida em Bello Horizonte, patenteando que a mesma é muito mais prejudicial que a roleta e a pavuna, pois colloca os "banqueiros" em situação de não correrem risco algum, locupletando-se, ao contrario, á custa das economias particulares. O orador, certo de que cumpria um dever de consciencia, chamou para o caso a attenção da policia, porque a esta incumbe providenciar no sentido de defender a sociedade contra essas explorações descabelladas e immoraes.

Continu'a a falta de numero para as votações.

Luz electrica — Está marcado o dia 30 do corrente para a inauguração da luz electrica na bella cidade de Pitanguy.

Para a commemoração desse acontecimento na vida de Pitanguy, preparam-se imponentes festejos.

Academia de Musica — As bellas iniciativas surgem de vez em quando em nossa capital, que se vai tornando aos poucos um grande centro artistico e intellectual.

Agora, um grupo de discipulos de Mozart acaba de fundar entre nós uma academia de musica, que será um centro de diversões bem organizadas e para as quaes concorrerá naturalmente a nossa "élite" social.

Já foi eleita a sua directoria e elaborados, por um grupo de competentes, os seus estatutos.

A novel academia dará concertos symphonicos e de musica de camera, realizará "pic-nics" e promoverá a representação de comedias, "vaudevilles", operetas etc.

A récita inaugural deverá se realizar em 12 de outubro proximo.

Concursos annullados — Por falta de cumprimento de formalidades legaes, foram annullados os concursos abertos para provimento dos seguintes officios de justiça:

2º officio do judicial e notas do termo de Diamantina, no qual se inscreveram os Srs. Joaquim Elias Gomes Ribeiro, Tiburcio Alves Pereira e Redelvim Andrade;

1º officio do judicial e notas do termo de Arassuahy, idem, idem, o Sr. José da Silva Campos;

Escrivania de paz do districto de Tombos, comarca de Carangola, idem, idem, os Srs. Manoel de Araujo Bravo e José Alves Moreira;

Escrivania de paz do districto de Turvo, idem, idem, os Srs. José Alves da Silva e Augusto Ernesto Pereira.

Arborização — A Prefeitura iniciou o serviço de arborização da avenida Mantiqueira, uma das mais bellas da capital, não só pela sua magnifica situação, como tambem por ser um dos melhores pontos de ligação do centro da cidade com o aprazivel bairro do quartel.

Alta dos preços de medicamentos — Recortamos do "Minas Geraes", orgão official do Estado, as seguintes linhas:

"Ha dias tivemos occasião de publicar uma carta a nós endereçada em que se pedia ao prefeito da capital voltasse suas vistas para o commercio do pão, cujo peso e tamanho os padeiros estavam reduzindo sem um motivo justificavel, suggerindo então o signatario do documento em questão necessidade de uma legislação, obrigando a venda daquelle producto de primeira necessidade a peso, o que facilitaria muito a fiscalização por parte das autoridades competentes, em occasiões como esta.

Hoje temos uma outra carta em que um chefe de familia pede a nossa intervenção no sentido de ser por quem de direito cohibido um abuso, que merece a mais severa repressão. Os proprietarios de pharmacias augmentaram de modo a provocar justos protestos os preços dos medicamentos.

Alguns delles como Salvarsan, que era vendido no mercado a 15$, só se obtem hoje a 100$!!! A agua oxygenada de Merck, de 2$500 passou a 4$ e alguns pharmaceuticos declaram que não sabem se poderão manter esses preços, dado o estado do mercado.

Todos os medicamentos, desde a simples poção, tiveram um augmento assombroso e injustificavel.

Escreve-nos o chefe de familia: "E' logico que não reclamariamos se o augmento fosse dentro do razoavel, mas abusar-se da situação para explorarem-se os infelizes doentes, ás mais das vezes pobres, é, Sr. redactor, um acto inqualificavel que bem merece a intervenção urgente das autoridades, cuja missão não póde ser outro senão collocar-se ao lado do povo contra os exploradores."

Podemos informar que o Sr. prefeito da capital está agindo no sentido de cohibir esses abusos e da mesma fórma que S. Ex. interveiu no sentido de salvaguardar os interesses do povo contra os exploradores na questão dos cereaes, não deixará o distincto administrador de tomar, em breve, providencias com relação aos demais ramos de commercio."

Manifestação — Realizou-se domingo a reunião da colonia norte-mineira, convocada para se deliberar sobre as homenagens que serão prestadas ao Dr. Herculano Cesar.

Foi acclamado presidente da reunião o desembargador Carlos Ottoni, que convidou para secretario o deputado João Antonio de Figueiredo e o Dr. Manoel da Matta Machado.

Por proposta do deputado Ignacio Murta foi acclamada a grande commissão central, que deliberará sobre o modo pelo qual será feita a manifestação, podendo nomear as commissões necessarias que se tornem necessarias, etc.

A grande commissão central ficou assim constituida:

Desembargador Carlos Ottoni, desembargador Theophilo Pereira da Silva, deputado Ignacio Murta, deputado João Antonio, senador Olympio Mourão, deputado Pedro da Matta Machado, deputado Pedro Luiz de Oliveira, deputado João Porphirio, deputado Pedro Laborne, coronel Pedro Jorge Brandão, major Gustavo Lessa, desembargador Gustavo Farnese, Dr. Francisco Brant, coronel Sebastião Lima, professor Joaquim Lessa, Dr. Aurelio Pires, professor Sebastião Rabello, professor Carlos Dayrell, Dr. Pedro Chaves Dr. Theophilo Pereira Junior, Dr. Domingos da Rocha Vianna, Dr. David Rabello, Dr. Gudesteu de Sá Pires, major Antonio Ferreira Brant, major Francellino Horta, major João Leal, major Ataliba Pires, Dr. Clemente Soares de Faria, Dr. Octaviano de Almeida, Dr. Manoel da Matta Machado, major Antonio de Aguiar, Paulo Cabral Flexa, capitão Aureliano Caldeira Brant, Manoel Caillaud, Agostinho Delalonde Lopes, academicos Leolino Grates, Rivadavia Gusmão, Francisco Lessa, Alarico Barroso e Pericles da Rocha Vianna e pharmaceutico Redelvim Andrade.

Ainda não está marcado o dia da manifestação, parecendo, porém, que será depois do dia 7 de setembro proximo.

A commissão tem recebido valiosas adhesões, entre as quaes a do illustre deputado Modesto Gonçalves, residente em Santa Luzia do Rio das Velhas.

Incendio — No dia 17, ás 6 1|2 horas da tarde, na pedreira Prado Lopes, na Lagoinha, uma humilde cafúa foi presa de chammas, perecendo no incendio uma pobre mulher.

Na pobre cafúa residia Ambrosio de tal e sua mulher Aurora Maria de Jesus, que costumava entregar-se ás libações do alcool e soffria, de vez em quando, accesso de loucura.

Naquelle dia, Ambrosio saiu de casa, ficando Aurora sosinha, tendo fechado a porta por dentro.

A's 6 1|2 da tarde, pelos vizinhos foi visto a pobre choupana arder em chammas, sendo ouvidos, então, gritos de soccorro.

Quando acudiram, já a cafúa havia ardido completamente e, sendo procurada a pobre que nella habitava, foi encontrado o seu cadaver carbonizado.

A policia teve conhecimento da triste occurrencia, abrindo inquerito immediatamente.

Tentativa de assassinato — Sabbado, á noite, desenrolou-se, no Calafate, uma scena de sangue, que é assim narrada:

"Ha tempos, José dos Reis Correia tivera uma questão com José Augusto Diniz, tendo este votado um odio de morte ao primeiro, esperando a primeira opportunidade para eliminal-o.

A occasião se apresentou sabbado passado, quando os dois inimigos rancorosos se defrontaram no Calafate.

Logo ao se encontrarem, travou-se forte discussão entre ambos, e, em dado momento, sem que José dos Reis Correia o percebesse, o seu contendor cravou-lhe cinco vezes uma faca no corpo, deixando-o prostrado.

Immediatamente a familia do offendido providenciou para a sua internação na Santa Casa e communicou o facto ao delegado da 2ª circumscripção.

A despeito do facto se ter dado sabbado e a communicação ao delegado de policia haver sido feita no mesmo instante, só ante-hontem foi o offendido submettido a exame de corpo de delicto.

Fallecimento — Nesta capital deu-se, ante-hontem, o fallecimento do Sr. Joaquim Mariano de Souza.

O extincto, que era natural de Sabará e contava cerca de 80 annos, estava residindo, ha alguns annos, em Bello Horizonte.

Era casado com a Exma. Sra. D. Maria Carolina de Souza e deixa muitos filhos, entre os quaes as Exmas. esposas do coronel Francisco Gomes Nogueira, residente no Rio de Janeiro, e do Sr. Epaminondas Pires, escrivão do Tribunal da Relação deste Estado.

Grupo escolar — O Dr. Americo Lopes, secretario do interior, recebeu os seguintes telegrammas:

"Guaxupé, 15 — Communicamos a V. Ex. a inauguração do grupo escolar desta villa, mais um beneficio recebido do actual governo. Saudações — Ribeiro Valle, Costa Monteiro e Libanio Vaz.

Guaxupé, 15 — Communico a V. Ex. ter sido inaugurado solemnemente o grupo escolar Delfim Moreira, desta villa, sendo muito acclamados os nomes de V. Ex., do presidente do Estado e do Dr. Delfim Moreira — Francisco Anacleto Rezende, inspector escolar."

BARRACÃO INCENDIADO

Um barracão foi hontem inteiramente destruido pelas chammas, no logar denominado Pão Ferro, em Inhaúma.

Nelle moravam, além do seu proprietario, Luiz Simões, os trabalhadores José Caetano, João da Silva Rosa, Antonio Pereira e José Calixto.

Estavam todos, hontem, pela madrugada, a dormir, quando foram despertados pelo calor que as chammas produziam e fortes estalidos.

O barracão já estava, então, irremediavelmente dominado pelo fogo, que, em poucos momentos, o destruiu completamente, quasi que não dando tempo a que os moradores fugissem.

Tratando de ver qual a causa do fogo, a policia do 22º districto verificou que os trabalhadores tinham deixado uma vela accesa sobre uma mesa de madeira.

E' provavel que, tendo-se consumido a vela até o fim, a chamma se houvesse communicado á mesa e esta ao taboado do barracão.

O Corpo de Bombeiros recebeu aviso, sendo, porém, inutil qualquer esforço, devido á enorme distancia do local.

Mais um mappa da Europa nos foi offerecido hontem, confeccionado em seis dias, pelo capitão-tenente Eulino do Rosario Cardoso, director da Imprensa Naval, auxiliado por seus subordinados. E' um trabalho nitido, em ponto grande, mas commodo, destacando-se as praças fortes que adquiriram com a guerra excepcional importancia e em geral não figuram como taes nos mappas communs.

Póde parecer que já surgiram por ahi mappas em numero excessivo, mas, não fazemos nenhum favor recommendando o que foi publicado pela Imprensa Naval.

SUICIDIO

POR ATRAZOS DE VIDA

Hontem, pela manhã, as pessoas residentes á rua Joaquim Silva foram alarmadas por uma detonação que partiu da casa de commodos n. 45.

Todos que correram ao local encontraram á porta um individuo estendido sobre o lagedo e morto. O sangue sahia-lhe pela cabeça, onde havia um ferimento produzido por bala de revólver.

A policia do 13º districto, avisada da occurrencia, compareceu á rua alludida e tratou de abrir inquerito para ver se o homem fôra victima de mão criminosa ou da loucura do suicidio.

Depois que o cadaver foi photographado pelo gabinete medico-legal, as autoridades policiaes encontraram um bilhete, no qual o morto dizia acabar com a existencia por atrazos da vida.

Tratava-se de Victorino Antonio Ribeiro, branco e de 50 annos de idade.

O cadaver foi removido para o necroterio.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Despachos do secretario geral:

Raul Saldanha da Gama, pedindo para ser designado para exercer as funcções de architecto do Estado — Não ha que deferir, á vista do parecer do chefe da commissão fiscal;

Victorino Alqueires Baptista, pedindo restituição de imposto de transmissão de propriedade — Sim, de accordo com as informações;

Luiz Bello de Souza Breves, pedindo prorogação de prazo para conclusão das obras da estrada de Volta Redonda ao Amparo — Sim, como informa o director geral;

Manoel de Araujo Rocha, pedindo pagamento de aluguel de casa — Deferido, de accordo com os pareceres;

Eugenio Ouverney Tio, pedindo restituição de imposto — Deferido, de accordo com as informações;

Anna do Nascimento Torres, professora publica, pedindo prorogação de prazo para entrar em exercicio — Deferido, de accordo com o parecer do director geral;

Diogo Maria Orpho de Moraes, procurador em causa propria, pedindo restituição de caução — Sim;

Pedro Teixeira Guimarães, pedindo restituição de imposto — Restitua-se, de accordo com os pareceres;

Manoel Christiano Bussinger, submettendo á approvação do governo o projecto da ponte sobre o rio Bengala, na avenida Friburgo — Satisfaça a exigencia do inspector de obras publicas;

Heitor de Mello, pedindo pagamento de obras executadas — Deferido, de accordo com o parecer do chefe da commissão fiscal;

Isabel Georgina Mourão Dias, professora publica, pedindo apostilla — Deferido;

Augusto Ribeiro da Silva, pedindo apostilla — Como se informa;

Dr. Alberto Teixeira da Costa, pedindo pagamento de differença de vencimentos — Não tem logar o que requer;

Mariana Gomes Pinto de Alvarenga, pedindo reconsideração de despacho — Indeferido. A supplicante nada allegou de novo em abono de sua pretensão;

Rodolpho Hees & C., pedindo pagamento da quantia de 97$500, de drogas fornecidas á Inspecção de Hygiene e Saude Publica — Pague-se.

TELEGRAPHOS

Requerimentos despachados pelo director:

Telegraphista de 4ª classe Arlindo Aquino de Oliveira — Deferido;

Telegraphista estagiario Evandro Spilborghs Porciuncula — Indeferido;

Francisco Medeiros — Sim, mediante recibo;

Taxador Octacilio do Espirito Santo — Indeferido, á vista dos termos da lei.

— Foram encaminhados ao Sr. ministro da viação e obras publicas os requerimentos dos telegraphistas de 3ª classe Luiz Carlos e Silva e Raphael Pinto Ribeiro, de 4ª classe João Pedro Seraine, telephonista Osman de Azevedo e estafeta de 2ª classe José Alves de Souza.

— Foi designado o telegraphista regional Amphiloquio Antunes de Oliveira, para servir no 1º districto de Matto Grosso;

Foram removidos: o telegraphista de 4ª classe Miguel Farano da Silva, da estação de Alagoinhas para a de Pojuca, provisoriamente; telegraphista regional Angelino Pinto da Silva, da estação de Sete Lagôas para a de Diamantina; estagiario Arlindo Fernandes Faria, da estação de Coritiba para a de Guarapuava; telegraphista de 3ª classe Arthur Eloy de Oliveira, da estação de Bomfim (cidade), para a de Pojuca; diarista Luiz Guerra, da estação de Aquidauana para a de Corumbá, e guarda-fio de 1ª classe Buarque de Lima, da 1ª para a 6ª secção do districto de Pernambuco.

FAZENDA

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 24:203$434, a diversos, de fornecimentos á Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, no corrente anno;

De 5:429$682, 39:472$690 e réis 2:816$338, a diversos, idem ao Ministerio da Justiça, idem;

De 17:996$774, da folha do pessoal subalterno, empregado no serviço de terra da Directoria Geral de Saude Publica, em julho ultimo;

De 5:789$430, da folha dos diaristas da Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, nos mezes de abril e junho ultimos;

De 18:696$931, idem do pessoal encarregado da installação electrica e do pessoal diarista do Posto Zootechnico Federal, em Pinheiro, nos mezes de fevereiro e abril ultimos.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. deputados Flores da Cunha e Aurelio Amorim, Dr. Castello Branco, barão de Ibirocahy, Dr. Auto de Sá, Dr. Freitas Valle, Dr. Arthur de Vasconcellos, Servulo Dourado e Dr. Arthur Costa.

VACCINAÇÃO

Durante a semana finda foram vaccinadas e revaccinadas 5.210 pessoas pela Directoria Geral de Saude Publica, e, desde o principio do anno até hontem, o numero de vaccinações e revaccinações já attingiu á elevada cifra de 121.364.

As autoridades sanitarias continuam com o mesmo interesse e zelo na campanha contra a variola, levando de domicilio em domicilio a lympha vaccinica e attendendo promptamente a todas as solicitações que lhes são dirigidas.

Nos suburbios, onde principalmente reina a variola, as commissões especiaes percorrem as ruas, offerecendo systematicamente em todas as casas a vaccinação, unico meio seguro para preservação contra a terrivel doença.

No hospital de S. Sebastião, onde se recolhem os variolosos, se continúa a observar que as pessoas accommettidas do mal nunca foram vaccinadas, ou, se o foram em criança, nunca mais se revaccinaram.

Movimento dos Tribunaes

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria, hontem realizada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão, Sebastião de Lacerda e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Theophilo Pereira, chefe da secção civel.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.596, da Capital Federal, relator, o Sr. G. Natal; recorrente, Alcino dos Santos Teixeira; recorrida, a 3ª camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento;

N. 3.598, de S. Paulo, relator, o Sr. Pedro Lessa; recorrente, o juizo federal; recorrido, Jacome Carrazzi — Idem, contra os votos dos Srs. Sebastião Lacerda e Coelho e Campos;

N. 3.599, do Maranhão, relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, Adolpho Eugenio Soares Filho; recorrido, o Superior Tribunal de Justiça — Idem, unanimemente;

N. 3.600, do Ceará, relator, o Sr. G. Cunha; recorrente, o juiz federal; recorridos, José Liberato de Carvalho e outros — Idem, contra os votos do relator e Coelho e Campos;

N. 3.601, do Ceará, relator, o Sr. Leoni Ramos; recorrente, o juiz federal; recorridos, Pedro Mendes Machado e outros — Idem, contra os votos dos Srs. G. Cunha e Coelho e Campos;

N. 3.603, da Capital Federal, relator, o Sr. Coelho e Campos; paciente, José Garcia Margiocco — Concederam a ordem para apresentação do paciente e informações do Sr. ministro da justiça, para a primeira sessão, contra o voto do Sr. G. Cunha, que não conhecia do pedido.

Aggravo de petição — N. 1.769 (sobre embargos), do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravantes embargantes, Ferreira Machado & C.; aggravados embargados, René Sigmond de Pointes e outros — Desprezaram os embargos;

N. 1.796, da Capital Federal, relator, o Sr. Sebastião de Lacerda; aggravante, a Standart Oil Company of Brazil; aggravado, Joaquim Francisco da Fonseca — Negaram provimento;

N. 1.798, de Santa Catharina, relator, o Sr. Coelho e Campos; aggravante, o Estado de Santa Catharina; aggravados, A. Baptista & C. — Idem;

N. 1.799, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. M. Murtinho; aggravante, Gastão Lumay de la Couperie; aggravados, Ferreira Machado & C. — Idem.

Appellação civel — N. 2.386, da Capital Federal, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; appellante, major Raymundo de Abreu; appellada, a União Federal — Negaram provimento, contra os votos dos Srs. André Cavalcanti, Pedro Lessa, Leoni Ramos, Enéas Galvão e Sebastião de Lacerda;

N. 2.430, da Capital Federal, relator, o Sr. M. Murtinho; appellante, o juiz federal da 1ª vara; appellado, Marcellino José da Costa — Deram provimento em parte, por desempate, para excluir os juros da móra, contra os votos dos Srs. G. Natal, Pedro Lessa, Canuto Saraiva e Sebastião de Lacerda.

Recurso extraordinario — N. 627 (sobre embargos), de S. Paulo, relator, o Sr. M. Murtinho; embargantes, Conceição & C.; embargados, Frota Irmão & C. — Desprezaram os embargos, contra o voto do Sr. G. Cunha.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francelino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto, Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 587, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Benjamin Kropelech — Julgaram prejudicado;

N. 589, relator, o Sr. Francelino; paciente, Jeronymo Pereira, menor — Negaram a ordem impetrada.

A circular n. 43, do trafego, hontem dirigida aos agentes, está assim redigida:

Abaixo transcrevo, para vosso conhecimento e devidos fins, o teor da circular n. 15, de 24 do corrente, da directoria:

"As licenças concedidas aos empregados titulados ou jornaleiros que estejam suspensos, em processo de suspensão ou demissão ou tenham sido removidos e ainda não tenham entrado em exercicio no ponto de remoção, ficarão sem effeito, devendo pelas divisões ser as respectivas portarias devolvidas á secretaria para serem cancelladas."

— O Dr. Paulo de Frontin, illustre director, restabeleceu os trens S C 39 e S C 40, tendo nesse sentido dado as necessarias ordens.

— O movimento do gado embarcado nas estações da Estrada de Ferro Central do Brazil foi o seguinte:

Matadouro, recebidas, 942 rezes, e abatidas 503; Cruzeiro, embarcadas, 319 rezes; Bemfica, a embarcar, 176; Sitio, embarcadas, 440, e a embarcar, 104 rezes.

— "Nos termos da 2ª divisão", foi o despacho proferido pelo doutor Frontin, no requerimento do senhor Antonio de Almeida.

— Foi dado no requerimento da Camara Municipal de Villa Passa Tempo o despacho seguinte:

"E' preciso apresentar reclamações em impresso proprio."

— Está concedido o passe requerido pelo Sr. Djalma Passos.

— Foi indeferido o requerimento dos Srs. Tecchi & C.

— "Mantenho o despacho anterior" foi o despacho dado pela directoria, no requerimento do senhor Guilherme Coutinho Campos.

— A's respectivas divisões foram enviadas as seguintes guias de inspecção de saude: Rozelino de Souza, 1.863; José Carlos de Sá, 1.864; Jacintho Caetano da Silva, 1.865; Eulegario Garcia, 1.866; Luiz da Costa Ramos, 1.867; Antonio de Souza Costa, 1.868; Irineu Fernandes, 1.869; Isaac de Almeida Pinto, 1.870; Mario Vieira, 1.871; Januario Ignacio de Almeida, 1.872; Amaral Cabral Pimenta, 1.873; Ramiro José dos Santos, 1.874; João Moreira Marques, 1.875, e Avelino Felix, 1.876.

— Estiveram hontem, á tarde, no gabinete da directoria, os Drs. Affonso Soares, Calmon Vianna Peçanha de Oliveira e Eduardo Schmidth.

— O Dr. Humberto Antunes, subdirector da 3ª divisão, teve hontem, á tarde, demorada conferencia com o Dr. Paulo de Frontin, sobre varios serviços desta ferrovia.

— O Dr. Frontin, depois dessa conferencia, desceu á parte terrea do edificio, tendo fiscalizado até depois das 18 1|2 horas varios serviços da estação Central.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 7.342 saccas, com o peso de 444.190 kilogrammas.

A renda do dia 17 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 45$200.

— Ante-hontem, a importação da estação de S. Diogo foi de 6.091 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 224.309 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 234.184 kilogrammas.

O rendimento do dia 16 do corrente, arrecadada por essa estação, foi de 45$200.

JARDIM ZOOLOGICO

Procurando tornar cada vez mais agradaveis os passeios ao Jardim Zoologico, a empreza deste parque, hoje muito procurado pelo publico, contratou com a empreza Temperani, do Circo Spinelli, a realização de um espectaculo em "matinée" no proximo domingo, que será repetido, se alcançar o exito que merece.

A "matinée" não poderá deixar de agradar, porque os artistas da "troupe" Temperani são todos de reputação firmada, e o programma do proximo domingo será organizado com o maximo cuidado.

Neste dia realizar-se-hão, no Jardim Zoologico, muitas outras diversões. A entrada, entretanto, custará o preço habitual de 1$000.

A ARMA ERA ESPLENDIDA

O pardo Vital [illegible] de Oliveira, residente na ladeira do Faria n. 3, tinha um revólver e, querendo vendel-o a um individuo conhecido pela alcunha de "Chuá", com quem conversava, á porta do botequim n. 119 da rua Barão de S. Felix, sacou da arma, entrando a dar explicações sobre o seu funccionamento.

Disso resultou que ficassem provadas as más qualidades da arma, e foi ajudado pelo revólver, que disparou, indo a bala alojar-se no pé direito do seu dono.

Infelizmente, o negocio não foi realizado porque com o susto, "Chuá" fugiu, emquanto que o ferido era medicado na Assistencia Municipal, d'ahi seguindo para a sua residencia.

A policia do 8º districto soube do facto.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram exonerados João Arthur Martins Palacio e Alvaro Verçosa de secretarios das capitanias dos portos da Bahia e Pernambuco.

— Obtiveram licença, para tratamento de saude, o 2º tenente Antonio de Santa Cruz Abreu e João Pecolto.

Guerra.

Estão de dia ao departamento da guerra, amanhã, o 1º tenente Almerio de Moura, o sargento amanuense Antonio Ferreira Grego e o 2º sargento João Gualberto Pereira Pinto.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

Primeiro tenente medico Dr. Euclides Goulart Bueno — Compareça na direcção do expediente da secretaria da guerra;

Major reformado do exercito Odilon Pratagy Braziliense, pedindo entrega de sua fé de officio — Entregue-se, mediante recibo;

Primeiro tenente Dionysio Bueno de Almeida, solicitando que se faça constar do Almanach do Ministerio da Guerra ter o requerente exame pratico de sua arma — Deferido;

Primeiro tenente Antonio Leite Pinheiro Alves, requerendo matricula na Escola Brazileira de Aviação — Indeferido;

Segundo tenente José Maribondo da Trindade, pedindo rectificação de sua data de nascimento — Não ha que deferir, em face das informações do departamento da guerra;

Alumno da Escola Militar Antonio José de Lima Camara, solicitando que lhe seja computado como tempo de serviço militar o ultimo anno em que cursou o Collegio Militar desta capital — Indeferido, em face das disposições regulamentares em vigor;

Nuno Alves Duarte da Silva, pedindo uma certidão do tempo em que serviu no antigo Observatorio Nacional, durante o tempo em que o mesmo esteve subordinado ao Ministerio da Guerra — Dirija-se ao Ministerio da Agricultura;

Leopoldo Dias Pinto, solicitando que se lhe mande passar por certidão o tempo em que serviu como praça do extincto corpo de operarios militares do Arsenal de Guerra desta capital — Certifique-se na fórma da lei;

Demosthenes de Souza Barbosa, pedindo que seja annullada a praça verificada pelo seu filho Leonidas de Souza Barbosa, no 1º regimento de cavallaria — Deferido;

Francisco Synesio da Silva, requerendo que se lhe mande passar por certidão o tempo em que serviu no exercito — Deferido.

— Reune-se amanhã, ao meio dia, na auditoria do departamento da guerra, sob a presidencia do major Antonio Francisco de Azevedo Valle, o conselho de guerra a que responde o soldado da Escola Militar Joviniano Francisco de Souza, e do qual são juizes o capitão Luiz José Martins Penha, os 1ºs tenentes Themistocles Paes de Souza Brazil e André Bernardino Chaves e os 2ºs tenentes Eurico Gaspar Dutra e Pedro Cordeiro Ferreira de Azevedo.

— O Sr. ministro, por aviso n. 615, de 17 do corrente, declarou que, tendo o 1º tenente de infanteria João Augusto de Moraes pedido a aggregação á dita arma dos capitães Oscar Gualberto Dias de Moura e Manoel de Andrade Mello, segundo a doutrina dos pareceres do Supremo Tribunal Militar, exarados em consultas de 15 de dezembro ultimo, ás quaes se referem as resoluções de 30 e 31 do mesmo mez, aggregação de que resultaria a promoção do requerente, por ser elle o n. 2 dos 1ºs tenentes, tambem de infanteria, o Sr. presidente da Republica, conformando-se com o parecer do mesmo tribunal, formulado em consulta de 13 de julho findo, resolveu, em 12 do corrente, indeferir essa pretensão, porque, como se vê da resolução de 29 de novembro de 1911, tomada sobre a consulta de 15 de maio anterior, o primeiro dos mencionados capitães está amparado pelo decreto n. 1.836, de 30 de dezembro de 1907, e a sua aggregação viria annullar esta resolução; e, quanto ao segundo, Manoel de Andrade Mello, o peticionario não apresenta documentos que provem não serem verdadeiros os motivos que determinaram o parecer contido na clausula de 8. de que trata a resolução de 17 de janeiro de 1912.

— Segundo informação do commando do 8º batalhão de artilheria de posição, prestada no officio numero 1.058, de 31 de julho ultimo, da chefia, o aspirante a official Isalino de Pinho nasceu em 1887, sem declaração do dia e mez, e é praça de 25 de setembro de 1903.

Segundo relação enviada pela divisão de saude, em officio n. 336, de 12 do corrente, têm as seguintes datas de nascimento e praça os 2ºs tenentes pharmaceuticos Rodolpho Albino Dias da Silva, nasceu em 5 de agosto de 1889, praça de 13 de fevereiro de 1914; Affonso Gomes, nasceu em 15 de agosto de 1891, praça de 13 de fevereiro de 1914; Eurico de Santa Cruz Oliveira, nasceu em 30 de agosto de 1887, praça de 13 de maio de 1914, e José Lima de Abreu Sobrinho, nasceu em 28 de julho de 1887, praça de 31 de julho de 1914.

— O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: duas de 3ª classe, desta capital a Fortaleza, que deverão ser descontadas pelo auditor de guerra Dr. Eugenio de Sá Pereira, no primeiro pagamento; duas de 1ª classe, sendo uma de ida e volta, desta capital a Ipanema e outra de vinda, para pessoas da familia do general José Maria Ferreira, para desconto dentro do actual exercicio, e uma de 1ª classe, de Victoria, Estado do Espirito Santo, para esta capital, a pessoa da familia do 1º sargento enfermeiro do Hospital Central do Exercito Joaquim Duarte Carneiro, para desconto dentro do presente exercicio.

Declarou-se que foram tres passagens concedidas ao 2º sargento do 2º regimento de infanteria Vicente Eulalio de Oliveira e não duas, como publicou o boletim n. 1.421, de 15 do corrente, cujas passagens são para desconto dentro do presente exercicio.

— Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitão da arma de engenharia Theotonio Toscano de Brito, por ter de seguir para S. João d'El-Rei em commissão do Ministerio da Guerra; 1º tenente dentista Jayme Leal Sardinha, por ter sido designado para servir na fortaleza de Santa Cruz; 2ºs tenentes Carlos Carvalho de Abreu, por ter sido chamado para fazer parte de um conselho de guerra, de que é juiz, na 9ª região, e Reynaldino Antonio de Quadros, do 14º regimento de cavallaria, por ter terminado a licença em cujo gozo se achava, para tratamento de saude.

— Foi concedida permissão para continuar em casa de sua familia, nesta capital, o tratamento em que se acha no Hospital Central do Exercito, o 2º sargento do 2º batalhão de artilheria Francisco Candido de Souza Ramos, cujo inferior foi inspeccionado de saude no dia 14 do corrente e julgado precisar de noventa dias de licença, para seu tratamento.

— Foi transferido, conforme requereu, do 3º regimento de infanteria para a 11ª região, correndo o transporte por conta propria, o 3º sargento Gervasio Oliveira do Espirito Santo.

— A inclusão do soldado Christovão Lima de Jesus, é na 9ª e não na 12ª região e a do soldado Manoel Theodosio da Silva deve ser considerada na ultima dessas regiões e não como foi publico em boletim de hontem.

— São transferidas da 9ª para a 12ª região, para onde devem seguir na primeira opportunidade, as seguintes praças: do 1º regimento de artilheria montada, soldados João Vieira dos Santos, Julião Constantino Felix, Americo de Souza Lino, Randolpho de Almeida Fontes, Severino Martins de Mendonça e clarim Camillo Apostolo de Jesus; do 1º regimento de infanteria: soldados Manoel Lino da Rocha, Pedro Alexandrino dos Santos, Eduardo Alves dos Santos, Antonio Rosa Barbosa, Paulino Alves da Silva, Gil Joaquim de Macedo, Militão José de Moura, José de André Avelino, Horacio Euzebio de Queiroz, Odilon Hortencio de Messias, Florentino Francisco dos Santos, Augusto João de Lemos, Manoel José do Nascimento, Francisco José Caldas, Manoel José da Silva e corneta Antonio Joaquim dos Santos; do 3º regimento de infanteria: soldados Casimiro da Silva Pinto, Raymundo Lopes dos Anjos, Porfirio Machado Fernandes Lima, Benedicto Miguel da Silva, Chrispim Ramos, Benedicto Valentim, Januario Cardoso, Augusto dos Santos, José da Cruz, Henrique José da Silva, Estevam Pereira de Souza, Manoel Joaquim dos Santos, Antonio Manoel da Silva, Manoel Antonio da Silva, Sabino Ferreira dos Santos, José Fernandes dos Santos, Manoel Pereira de Mello e corneta Sabino Francisco Fernandes; do 2º regimento de infanteria: soldados Miguel dos Anjos, Raphael do Nascimento, Manoel Antonio dos Santos, José Ribeiro de Miranda, Leonidio Camillo, Eustachio Matheus dos Santos, Juvenal de Andrade, João Felix de Sant'Anna, José Alves, Valeriano Moniz Gomes, Ulysses Soares de Oliveira, Juventino Severiano da Paz, Braziliano de Aguiar, Manoel Ramos, Lourival de Andrade, João Mendes Ferreira e Vicente Marcellino Gomes; do 52º batalhão de caçadores: soldados Manoel Romero, João Leal Barcellos, Antonio Pedro da Silva, João Francisco de Lima, José Alves da Silva, José de Faria Pitanga, Pedro Celestino de Araujo, Aristovam do Val Cardoso e corneta João Antonio Ramos; do 55º batalhão de caçadores, cabo de esquadra Antonio Menezes, soldados Placido Eutychio Monte Nero, Manoel do Nascimento, Luiz Antonio Moreira,

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 40ª SESSÃO, EM 19 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Rodrigues Alves, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Arthur Menezes, Campos Sobrinho e Mendes Tavares (10).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Leite Ribeiro, Azurem Furtado, Pedro Reis, Honorio Pimentel, Fonseca Telles e Eduardo Xavier.

São, successivamente, lidas, postas em discussão e, sem debate, approvadas as actas da sessão de 17 e reunião de 18 do corrente.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

São, successivamente, lidas e vão a imprimir, as seguintes:

REDACÇÕES

1914 — PROJECTO N. 45 A

Estabelece as condições de locação dos pequenos mercados municipaes e dá outras providencias.

(Substitutivo do de n. 45, de 1914)

(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. O aluguel mensal dos pequenos mercados construidos na conformidade dos arts. 1º, 2º e 3º, do Decreto Legislativo n. 1.362, de 28 de Novembro de 1911, não poderá exceder de dez mil réis (Rs. 10$000), por metro quadrado, de superficie occupada, segundo marcações claramente desenhadas no solo dos mesmos mercados.

Art. 2º. A locação dos pequenos mercados, na fórma estabelecida no artigo precedente desta lei, será mensal, a titulo precario e intransferivel, tendo, porém, o locatario do ultimo mez preferencia, em igualdade de condições, á locação, no mez seguinte, do espaço que tiver occupado.

Art. 3º. O espaço reservado na metade não alugada dos pequenos mercados á exposição gratuita dos productos da pequena lavoura, creação, caça e pesca, não excederá de dois (2) metros quadrados para cada pequeno lavrador, creador, caçador ou pescador, que provar cabalmente essa qualidade sem que qualquer delles tenha, entretanto, preferencia, prioridade ou direito algum sobre o logar em que expuzer á venda os referidos productos.

Essa occupação será diaria e só permittida durante as horas de funccionamento dos pequenos mercados.

Art. 4º. Dentro de um raio de duzentos (200) metros do centro de cada pequeno mercado não será permittida, durante as horas de funccionamento desses mercados, a venda ambulante de productos, que constituam o commercio dos mesmos mercados, sob pena de ser caçada a licença aos ambulantes que infringirem esta disposição.

Art. 5º. Os preços de venda dos productos expostos nos pequenos mercados serão rigorosamente uniformes para cada especie e obrigatoriamente regulados pela pauta quinzenalmente estabelecida pela Prefeitura, importando a inobservancia dos preços fixados nessa pauta na exclusão immediata do transgressor, sem direito a indemnização alguma.

Art. 6º. A pauta a que se refere o artigo precedente, será publicada nos dias 1 e 16 de cada mez no orgão official da Prefeitura, podendo os interessados, por intermedio da repartição municipal competente, reclamar contra os preços nella estabelecidos, cabendo, porém, á referida repartição verificar a procedencia das reclamações nesse sentido apresentadas, e proceder como no caso couber.

Art. 7º. Sempre que circumstancias extraordinarias occasionarem a carestia excessiva dos generos de primeira necessidade ou se verificar que a elevação exagerada dos preços desses generos é injustificada, proposital ou resultante de especulações, poderá o Prefeito permittir que, independentemente mesmo do pagamento da respectiva locação e dos impostos correspondentes, sejam nos pequenos mercados municipaes, vendidos os generos dessa natureza não comprehendidos no art. 1º do Dec. Leg. n. 1.362, de 28 de Dezembro de 1911.

§ 1º. Na venda de generos de primeira necessidade nos pequenos mercados, em qualquer dos casos indicados no presente artigo, serão rigorosamente observados, não só os dispositivos que lhe forem applicaveis, desta lei e do respectivo regulamento, mas tambem os menores preços possiveis, que a Prefeitura determinar, para cada especie dos referidos generos, nas pautas organizadas durante o periodo da carestia.

§ 2º. A inobservancia dos preços determinados pela Prefeitura para a venda de generos de primeira necessidade nos pequenos mercados, na conformidade do presente artigo, será punida com a pena estabelecida no art. 5º desta lei.

§ 3º. Fica entendido, porém, que a permissão excepcional da venda nos pequenos mercados municipaes de generos de primeira necessidade, não comprehendidos no art. 1º do Dec. Leg. n. 1.362, de 28 de Novembro de 1911, só poderá ser feita exclusivamente, durante o tempo em que perdurarem os motivos extraordinarios, que a houverem determinado, cessando, virtual e completamente, com o restabelecimento da normalidade dos preços dos mesmos generos.

§ 4º. Para os effeitos do disposto no presente artigo serão considerados generos de primeira necessidade os classificados como taes no art. 2º da Postura de 18 de Março de 1892.

Art. 8º. Fica o Prefeito autorizado a transferir os pequenos mercados municipaes construidos em locaes em que a experiencia tenha demonstrado não serem elles necessarios, para outros onde mais conveniente seja a sua installação.

Art. 9º. Ficam revogadas as disposições em contrario e as do art. 4º do Decreto Legislativo n. 1.362, de 28 de Novembro de 1911.

Sala das Commissões, em 19 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

1914 — PROJECTO N. 78

Autoriza o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, ao escrevente do Cemiterio Municipal de Guaratiba, Francisco da Silva Guedes.

(Redacção conforme o vencido em 3ª discussão)

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder aposentação, com o respectivo ordenado, ao escrevente do Cemiterio Municipal de Guaratiba, Francisco da Silva Guedes, observado, porém, o disposto em o art. 2º do decr. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1800.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, em 19 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a redacção final, já impressa, do projecto n. 51, de 1914, autorizando o Prefeito a crear um Posto de Assistencia Publica na ilha do Governador, e dando outras providencias.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 83, de 1914, autorizando o Prefeito a mandar contar, para os effeitos da jubilação, á professora de instrucção primaria elementar da Casa de S. José, D. Maria da Gloria Rodrigues, o tempo de serviço que menciona, prestado ao mesmo estabelecimento.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

Annuncia-se a 3ª discussão do projecto n. 82, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora cathedratica das escolas primarias de letras, D. Maria Delgado Moreira.

Vem á Mesa, é lida e fica conjunctamente em discussão a seguinte

Emenda

AO PROJECTO N. 82, DE 1914

Ao art. 1º. — Onde se diz "com o respectivo ordenado" — diga-se "com todos os vencimentos".

Sala das Sessões, em 19 de Agosto de 1914 — *Zoroastro Cunha — Honorio Pimentel — Pedro Reis — Getulio dos Santos — Pio Dutra.*

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Posta a votos é a emenda approvada.

O projecto, assim emendado, é approvado e adoptado para ser remettido á Commissão de Redacção.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 20 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

1ª discussão do projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

3ª discussão do projecto n. 43, de 1914, regulando a aposentadoria e jubilação dos funccionarios municipaes.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

João Felippe da Silva e José Velloso da Silva; do 56º batalhão de caçadores: soldados José Canario, Hugo de Souza Silveira, João Pereira do Nascimento, José Severino Gaya, Laudelino da Silva, Alfredo Coelho, Antonio Ferreira, conductor Antonio Martins Rosa e tambor Luiz Aurillo dos Santos.

Da 11ª região para a 9ª, o soldado Antonio Francisco das Chagas, que verificou praça nesta capital, com destino ao 54º batalhão de caçadores e acha-se addido ao 3º regimento de infanteria.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, á guarnição, o capitão Leandro José da Costa;

Acha-se de serviço ao quartel-general da 9ª região militar, o aspirante J. A. de Gouveia;

Auxiliar do official de dia, o amanuense Eduardo;

A brigada estrategica dá os officiaes para ronda e auxiliar do superior de dia á guarnição, as guardas do Ministerio da Guerra e Hospital Central, patrulha para a estação de Madureira;

A brigada mixta dá a guarda do palacio do Cattete e a patrulha para a estação de D. Clara.

Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão Antonio de Souza Carvalho;

Dia ao quartel-general, capitão Rodolpho Antonio Teixeira Bastos;

Rondam dois officiaes, sendo um do 1º batalhão de infanteria e outro do 16º;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 14º batalhão de infanteria;

As ordenanças serão dadas pelo 1º e 16º batalhões de infanteria;

Uniforme, 9º.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Affonso;

Auxiliar, alferes Barbosa;

Promptidão:

1º soccorro, capitão Ferreira;

2º soccorro, alferes Zacarias;

Manobras, capitão Carneiro;

Ronda, capitão Moraes;

Medico de dia, major Dr. Vianna;

Emergencia, capitão Dr. Graça e tenente Alcantara;

Commandante da guarda, forriel Affonso;

Inferior de dia, sargento Wanderlino;

Uniforme, 5º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Badaró;

Official de dia á brigada, capitão Fontes;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Garçon; de promptidão, capitão graduado Dr. Frota, e interno de dia, alferes honorario Emuet;

Dia á pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Arnaldo;

Ronda de visita, alferes Djalma;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 5º batalhão;

Guarnições das metralhadoras, o 4º batalhão;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Arthur;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Valentim; da Caixa de Conversão, alferes Lage; do Thesouro, alferes Abelardo, e da Casa da Moeda, alferes Sabino;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Jesus; no 2º, tenente Santa Barbara; no 3º, alferes Couto; no 4º, tenente Carneiro, e no 5º, alferes Verissimo; na cavallaria, capitão Odorico, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Menezes;

Uniforme, 9º, com polainas brancas.

20 DE AGOSTO — S. JOAQUIM.

Foi S. Joaquim o esposo de Santa Anna e pai de Nossa Senhora. Pouco se sabe de sua vida, da qual o Protoevangelho de Sant'Iago nos dá alguns pormenores que foram aceitos pela igreja.

A festa de S. Joaquim, muito antiga no oriente, foi introduzida no occidente por Julio II — Z.

Diversas.

Na archi-cathedral metropolitana haverá hoje missa conventual do curato, ás 8 horas, por monsenhor J. Pio dos Santos. Em seguida será dada a benção.

— Na matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé haverá hoje missa contual do Santissimo Sacramento, ás 8 horas. Será celebrante o padre Eustachio Nelson.

— Será rezada hoje, ás 8 horas, na parochia do Sagrado Coração de Jesus missa do Santissimo Sacramento.

— Na matriz do Engenho novo ha hoje, ás 8 horas, missa em louvor do Senhor Bom Jesus e por intenção dos bemfeitores da Liga Parochial.

—Na matriz de S. José e Irmandade de S. José se fará celebrar hoje, ás 8 horas, missa por intenção dos associados

— Celebra-se hoje, em S. Francisco Xavier do Engenho Velho, a missa de 8 horas, em honra de S. Sebastião.

— Na matriz de Nossa Senhora da Gloria (largo do Machado), ha hoje, ás 8 horas, missa da capelania do Santissimo Sacramento.

— Na capella de S. Gerardo do Alto da Boa Vista, Tijuca, haverá missa conventual, ás 6 1|2 horas.

— Na igreja abbacial de S. Bento haverá missas rezadas, ás 5 3|4 e 7 horas. A's 8 1|2 horas a conventual cantada.

A's 16 horas ha vesperas cantadas, seguidas de benção.

— Reuniões:

Reune-se hoje, na igreja de Nossa Senhora do Parto, ás 19 horas, a Conferencia de Nossa Senhora de Lourdes;

A conferencia do Sagrado Coração de Jesus (vicentinos) faz hoje sua reunião, na matriz da Gloria;

Reune-se hoje a associação Doutrina Christã, na matriz de Nossa Senhora da Gloria;

Na parochia de S João Baptista da Lagôa, ás 14 1|2 horas, reune-se a associação Damas de Caridade;

— Na igreja de S. Joaquim, em S Christovão, faz hoje a sua reunião a associação Filhas de Maria, ás 14 horas.

— Instrucção religiosa:

Em S. João Baptista da Lagôa, ás 15 horas;

Em Nossa Senhora de Copacabana, ás 15 horas;

Na parochia de S José, ás 15 1|2 horas;

Em Nossa Senhora de Lourdes (Villa Isabel) de 15 ás 17 horas;

Na parochia do Sagrado Coração (Benjamin Constant) de 15 a 16 horas;

Na matriz do Engenho Novo, ás 14 1|2 horas;

Na parochia de Santa Rita, de 13 ás 14 horas;

Na matriz da Gloria (largo do Machado), das 16 ás 17 horas;

Em S Sebastião do Castello, ás 16 horas;

Em S Francisco Xavier, do Engenho Velho, ás 15 horas;

Em Santo Antonio, ás 13 horas;

Nesta igreja estão preparando meninos e meninas para a primeira communhão, a realizar-se em 8 de dezembro proximo.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Humberto Luiz Begni e Caronéa Andréa—Façam justificação perante o parocho. No mais, como pedem;

Martinho Gomes e Rita da Costa, Torquato de Araujo Silva e Ivonne Carla Victoria Martins, Antonio de Almeida Fe... e Virginia Augusta de Paulo, Angelo Biondo e Elvira Sorentino da Rosa, Luiz Caetano da Silva e Adriana Maria da Silva, Felippe Gaglione e Giusepina Cassana — Como pedem.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇAO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 19:

Foi declarado sem effeito o acto de 13 de junho findo, pelo qual foi nomeado João Pinto da Silva Valle para o logar de auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação.

—— Foram nomeados:

Auxiliar da Directoria Geral de Obras e Viação, o interino, engenheiro Itamar Tavares;

Professores adjuntos de 3ª classe, os normalistas diplomados:

Adelaide de Carvalho, Adelaide Lucinda de Moraes, Adelia Lisboa Manzano, Adelina Rocha, Adozinda Legey, Adylia Martins de Vasconcellos, Alayde Faria de Oliveira Alquéres, Alba Canizares do Nascimento, Albertina de Andrade, Albertina Quintanilha, Alcina Moreira de Souza, Aldemira da Gloria Duncan, Alice Borgogino, Alice Emilia de Paula, Alice de Figueiredo Pimenta, Alice Cardoni Nunez, Alice Nunes de Lemos, Alice Rosalia Xavier, Alice do Rego Martins Costa, Alzira Almada de Avila, Alzira Castro, Amanda Carneiro, Amelia de Araujo Cabrita, Amelia Correia, Annahyta Dall'Orto Figueira, Angelina Machado, Anna Ardovino, Anna Bessa Menezes, Annadina Teixeira Tumba, Antonia Amarante, Antonia Vieira Terra, Aracy Cortes, Argia Duncan, Argentina Braune Gusman, Aristéa Caldas, Aurora Rodrigues, Aurora Sant'Anna da Fonseca, Azurita Ramalho, Bartyra Santos, Benedicta da Conceição, Bertha Fernandina Mazza, Cacilda Cardoso, Candida Rocha, Carlinda Dias Padilha, Carlota Correia Pinto, Carlota Dorison Monteiro, Carmen Bastos, Carmina Pinto da Fonseca, Cecilia de Moura Brandão, Circe Couto, Clarisse Vieira Correia, Clotilde Figueiredo, Custodia da Silva Simões, Diamantina Baptista Feijó, Djanira Gomes de Araujo, Dorvalina Rangel, Dulce de Andrade Possedente, Edmilia de Barros, Eleonora Pinheiro Guimarães Lins, Elisa Tosta Vianna, Elisabeth Gonçalves da Silva, Elvira Candida Pereira, Elvira Mariano de Oliveira, Elvira de Miranda, Emerita de Azevedo, Emilia Pinto Casimiro da Silva, Eponina Machado Werneck, Ercilia Guimarães Vallim, Erondina de Mello Mourão, Estella de Menezes Werneck, Esther Aida Negreiros, Esther Fita Moreira, Esther Rodrigues Annibal, Eudoxia Augusta de Almeida Camillo, Eugenia Vieira Machado, Eulalia Francisca da Silva, Eurydice Alexandre Neves, Eurydice Legey, Evangelina Faria, Everilde Alves de Faria Lemos, Fanny Sensbourg de Lemos, Felicia Escribano, Francellina de Souza Martins, Francisca Pinto Pinheiro Chagas, Francisca de Paula Pessoa, Geny Pinto Lopes, Georgina Amelia Diogo, Georgina Moreira Alves, Gracindina Gomes Ribeiro, Graziella Pereira Monteiro, Guiomar Lessa Bastos, Haydéa Ferreira, Haydéa Vianna, Helena Durandet Nogueira, Helena Guerrero Côres, Hilda Dorison Monteiro, Homera Vieira Correia, Hortencia Cerqueira, Hortencia de Carvalho Neves, Hortencia dos Santos, Icarides Maria Cardoso, Ida de Oliveira, Idalina Gomes, Idalina Negreiros de Andrade Pinto, Ignacia Melgaço Ferreira Guimarães, Iracema Rello de Araujo, Irene Taveira, Irene de Moraes Rego, Isabel Joanna da Silva Lins, Isabel Mariozzi, Isabel Pinto, Isaura Coutinho, Isaura Hermagoras da Costa, Isaura Soares Maggioli, Isaura dos Santos Jacome, Jardelina Carolina Rodrigues, Jardelina da Costa Mattos, Jessey de Ascensão, Joanna da Silveira Carvalho, Josephina da Costa Montenegro de Andrade, Jovelina Teixeira de Carvalho, Judith Leal, Judith Pereira dos Neves, Julia Carolina de Campos, Julia Martins, Julieta Capanema, Julieta Bittencourt, Laura Cardoso de Carvalho Leme, Laura Pereira Jardim, Laura Pinto de Albuquerque, Laura Victoria Seassa, Lavinia da Silva Torres, Leonor dos Anjos Lima, Leonor Maria dos Santos, Leonor do Rego Martins Costa, Leontina Machado, Leopoldina Saraiva, Lucia de Carvalho Duarte, Lucilia Claudina de Gioyanni, Lucinda Baptista dos Santos, Luciola de Paula Barros de Moura, Luiza Costa de Faria Pereira, Lydia de Mello Loureiro, Malvina Senra Guimarães, Margarida Castrioto Pereira Coutinho, Margarida Rangel, Maria Adelaide Cid da Silva Gomes, Maria Aranha Colás, Maria Clelia Mello e Silva, Maria Constança da Rocha, Maria da Conceição Pereira, Maria da Conceição Mello Pedrosa, Maria Gomes Arruda, Maria Isabel Duarte Moreira, Maria Longo, Maria de Lourdes Santos, Maria Luiza de Lyra e Oliveira, Maria Luiza Parnolo, Maria de Mello Mourão, Maria Mercedes Mendes Teixeira, Maria Olga de Paiva Garcia, Maria da Penha Caribé da Rocha, Maria Regina da Cruz Rangel, Maria da Silva Pereira, Mariana Luza Pereira, Mariana da Silva Pereira, Marieta Benites, Marieta Gonçalves de Souza, Marieta Rangel, Marieta Rodrigues dos Santos, Michol Monte-Hannequin-Rocha, Nair Cintra Vidal, Nair Falque, Nathercia da Motta Magalhães Carvalho, Niobe do Couto, Noemia Pinheiro de Carvalho, Noemia Rego de Oliveira, Noemia Rocha, Odette Fortunato de Brito, Odette Leal, Odette Regal, Olga Amalia Henning, Olga de Avellar Fernandes, Olga da Fonseca, Olga Furtado do Val, Olga Margarido Pires, Olga Martins Pereira, Olga Moreira Sampaio, Olivia Brazil, Olympia Barbosa dos Santos, Ondina Soares da Silva, Orminda Fiuza, Philomena Fernandes Vieira da Silva, Rachel de Vasconcellos, Regina Correia Rodrigues, Regina de Freitas, Regina Nunes da Costa, Romana Fonseca, Rosalina Coelho do Amaral, Sara Guimarães Regadas, Stella de Carvalho, Stella Correia, Stella Cunha de Lima e Silva, Symphorosa de Vasconcellos Seabra Monteiro, Thamar Celia de Souza, Tharcilia da Silva Trindade, Theophanes Moniz de Brito, Thereza Castex, Thereza Edith Bandeira dos Santos, Thereza Motta, Valentina Marcondes, Violante Fernandes do Couto, Violeta de Azevedo Paim, Virginia de Oliveira Coimbra, Yelva da Cunha, Zaira Fortunato de Brito, Zelia Amado, Zelinda Graça, Zulmira Severo de Souza Pereira, Zulmira Cordeiro Amador, Carolina Ribeiro da Silva Porto, Carolina da Silva Janeiro, Evelina Cordeiro da Graça, Gumercindo Pereira de Oliveira, Maria da Conceição Paiva, Maria Lindenberg Rocha, Nair Salazar, Theophila Leal de Berredo e Maria da Gloria e Silva Potengy.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de Agosto de 1914

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Theodomiro de Carvalho—Indeferido.

Pelo Sr. Director Geral:

Emilia Augusta Braga de Almeida—Certifique-se o que constar.
Ignez Dantas Jorge—Deferido.
Antonio Marques—Deposite a importancia da multa.

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 4º districto, **S. José**:

Grassy Santos & C., estabelecidos á Avenida Rio Branco ns. 128 a 132, multados em 500$, por infracção do art. 91 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem fazendo no domingo arrumação do negocio com os seus empregados).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Adelaide d'Avila Pereira, multada em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estar construindo uma parede lateral no seu predio á rua S. Christovão n. 272, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 22

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão**:

Joaquim C. de Souza Netto, Mariano Laçan, representado por José Prefeito dos Santos, e Neomezia Maria Paulina Pinto, proprietarios dos predios ns. 31, 35, 33 e 37 da rua das Tres Bocas, ás 13, 13 ½, 13 ¼ e 13 ¾ horas.

Dia 28

Pelo agente do 7º districto, **Gloria**:

Eustaquio Bittencourt Sampaio, representado pelo Dr. Eduardo Cicero de Faria, proprietario do predio n. 104 da rua Gloria, ás 13 horas.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez, e paragrapho do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, a proceder á demolição das mesmas, que ficam desde já embargadas:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Adelaide d'Avila Pereira, proprietaria do predio n. 272 da rua São Christovão.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 28 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 20º districto, **Irajá**, á estrada Marechal Rangel n. 388:

Lote n. 1

Dezoito pares de meias, sendo dezeseis de homem e dois de criança; quatro sabonetes, uma guarnição de pentes-travessa, tres pentes finos, um dito de alisar, uma peça de cadarço, uma caixa de pó de arroz, uma dita de dito para dentes, duas cartas de alfinetes, duas bolas e dois bonecos de celuloide, um cosmetico, quatro carreteis de linha, onze papeis de agulhas, doze botões de mola para camisa, quatro maços de grampos, uma escova de dentes, dois brinquedos de folha, tres dedaes, dois espelhos de bolso, uma chupeta de borracha, um collar ordinario, um vidro de extracto e duas duzias de colchetes de pressão.

Lote n. 2

Dez pares de meias de homem, quatro pannos de renda para fronhas, duas peças de ponto russo, um dito de cadarço, dois carreteis de linha, dois canivetes, sendo um com corrente; uma pequena tesoura de costura, dois pentes finos, um dito de alisar, uma caixa de pó de arroz, uma caixa de alfinetes de fralda, tres sabonetes, um vidro de extracto, uma caixa com botões de osso, dois maços de grampos, uma guarnição de pentes-travessa, duas cartas de alfinetes, cinco e meia duzias de colchetes de pressão, tres papeis de agulhas, uma chupeta e um espelho de bolso.

Lote n. 3

Uma saia de casemira cinzenta e uma bata de baptiste.

Lote n. 4

Seis sabonetes, duas caixas de pó de arroz, uma dita de dito dentifricio, nove duzias de colchetes communs, dezeseis e meia ditas de ditos de pressão, dois pentes finos, um dito de alisar, tres peças de cadarço, quatro ditas de ponto russo, quatro cartas de alfinetes, nove maços de grampos, uma guarnição de pentes-travessa, quatro pegadores de cabello, tres espelhos de bolso, sete papeis de agulhas de mão, quatro duzias de botões de louça, um canivete com corrente, seis dedaes, duas chupetas, onze botões para collarinhos, sendo seis de metal amarelo; trinta e nove alfinetes de fralda, um carretel de linha, dois brinquedos de folha, um porta-agulha ocm tres ditas para crochet, um pente de bigode e um maço de alfinetes.

Lote n. 5

Quatro pentes finos, quatro ditos de alisar, quatro caixas de pó de arroz, quatro sabonetes, um vidro de oleo de babosa, quatro chupetas e dois bicos de borracha, uma caixa com botões diversos, sete dedaes, duas escovas de dentes, tres carreteis de linha, uma guarnição de pentes-travessa, dois grampos de massa, sete maços de grampos, dois ditos de alfinetes, sete papeis de agulhas, sete agulhas de crochet, um collar ordinario, uma caixa com botões de osso, oito duzias de ditos de vidro, sete ditas de colchetes communs, quatro ditas de ditos de pressão, uma tesoura de costura, trinta e oito alfinetes de fralda, quatro pares de meias, sendo duas de homem e duas de senhora; uma toalha de renda, tres pares de sapatinhos de lã, uma camisa de meia, quatro pannos de renda para fronhas, duas peças de renda, quatro ditas de ponto russo, quatro ditas de cadarço, cinco peças de fita, incompletas; uma camisa de morim para senhora, cinco saias de chita e quatro lenços.

Lote n. 6

Seis duzias de vassouras de piassava.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 13 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de setembro do corrente anno, se procederá nestes cemiterios á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
2578	Carolina S. Pedro dos Santos.
2580	Caetana Maria das Dores.
2584	Maria da Gloria.
2586	Antonio Pedro.
2592	Arlinda Isabel Machado de Castro.
2594	Henrique Duarte Diniz.
2596	Leopoldina de Oliveira Bravo.
2598	Henriqueta Penise.
2600	Custodio Leite de Oliveira.
2602	Deolinda Albina dos Reis.
2604	José da Costa Pereira.
2610	Benedicta N. Conceição.
2612	Emilia Candida de Simas.
2614	Maria da Silva Pinto.
2618	Noemia Garcia Miranda.
2622	Esther Bahia.
2624	Honoria Pinto de Souza.
2626	João José da Silva Barcellos.
2632	Alvaro Pinto.
2636	Francisco da Souza Prado.
2638	Magdalena Maria Conceição.
2640	Luiza Maria Barbosa.
2642	José da Rocha.
2644	Rita Margarida Gracamo.
2648	Maria Augusta de Azevedo.
2654	Chrispim C. Mattos.
2656	Idillo Arinos Pires.
2660	Manoel Guimarães Campos.
2664	Francisco Frutuoso da Cruz.
2666	Olga Candida Soares.
2668	Feliciana Joaquina Siqueira.
2670	Fortunato José Tinoco.
2672	Romana Maria da Silva.
2674	Henriqueta dos Santos Ferreira.
2676	Maria Teixeira.
2678	Ernestina Antunes Paes Leme.
2680	Eugenia Moura Dias.
2682	Luiza de Almeida e Silva.
2684	José Joaquim Fernandes.
2686	Armando Vianna.
2688	Luiz Alves Fontes.
2690	Ermelinda Emilia Madruga.
2692	Floripes Alves Fonte.
2694	Frederico José Teixeira.
2696	Amancio da Costa.
2698	Cecilia Rosa Carneiro.
2700	Olympio Ribeiro Machado.
2704	Alvaro Francisco da Silva.
2706	Carlota de Queiroz Proença.
2708	Alvaro de Oliveira.
2710	Maria do Carmó Araujo.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
9287	Jacyr.
9289	Eduardo.
9291	Sebastião
9293	José.
9295	Alfredo.
9297	Guilhermina.
9299	Delcino.
9303	Feto.
9305	Francisca.
9307	Feto.
9309	Altair.
9311	Ilda.
9313	Julia.
9315	Jurema.
9317	Recem-nascido.
9319	Mercedes.
9321	Nair.
9323	José.
9325	Claudionor.
9327	Bolivar.
9331	Feto.
9329	Nadir.
9333	Recem-nascido.
9335	Antonio.
9337	José.
9339	Feto.
9341	Davina.
9343	Claudionor.
9345	Oswaldo.
9347	Feto.
9349	Alberto.
9351	Waldemiro.
9353	Recem-nascido.
9355	Fortunada.
9357	Honorato.
9359	Celestina.
9361	Jorge.
9365	Olga.
9367	Eloya.
9369	Haydée.
9371	Feto.
9373	Ondina.
9375	Edgard.
9377	Pedro.
9379	Olavo.
9381	Feto.
9383	Candida.
9385	Arusema.
9387	Nicolão.
9389	Noemia.
9391	Walkiria.
9393	Durvalina.
9395	Altino.
9397	Dininpina.
9399	Luciano.
9403	Luciano.
9405	Albina.
9407	Lucilia.
9409	Raymunda.
9411	Feto.
9413	Ilda.
9415	João.
9417	José.
9419	Anacleto.
9421	Ambrosina.
9423	Bernardo.

GUARATIBA

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
476	Joaquim José Bastos.	760	João.
477	Joaquim Alves de Azevedo.	761	Feto.
478	Gervasio Rodrigues Chaves.	762	Joaquim.
479	Francisca Maria de Oliveira.	763	Mathias.
480	Albina Maria da Conceição.	764	Feto.
481	Delfina Maria dos Anjos.	765	Feto.
482	Luiz de Mattos.	766	Feto.
		767	Manoel.
		76[illegible]	Anahilda.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de agosto de 1914 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Bibliotheca e Posto Central de Assistencia.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

Despachos do Sr. Sub-Director:

Leopoldina Brigida de Souza da Silveira—Declare o numero do predio.
Coronel Mello Nunes—Junte o respectivo talão.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 19 de Agosto de 1914

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

José de Araujo Carmo—Deferido, por equidade.

Despachos da Sub-Directoria:

Azeneth Oliveira de Carvalho, Gertrudes Pestana Teixeira Pinto, João Leopoldo Modesto Leal, Dr. Januario d'Assumpção Rosario, Deolinda Flora de Miranda, Luiz Augusto de Carvalho Mello, José Joaquim de Amorim, Maria Ernestina da Graça Bastos e Eduardo, Oscar e outros—Exonerem-se de tres mezes.

Sebastião Alves Ferreira Leite e José Dias de Pinho—Idem de quatro mezes.

José da Silva Araujo, Manoel Ferreira Peixoto, J. R. Augusto Leal, João Martins, Francisco Lossio, Miguel Pappaterra, Antonio da Silva Ferreira Junior, Antonio Barbosa dos Santos e Daniel e Maxima—Idem de seis mezes, todos no primeiro semestre do corrente exercicio.

Diogenes José Pereira dos Santos—Pague o debito e multa do decreto n. 830, por infracção do decreto n. 43 do citado decreto. Pague a multa, afim de ultimar o processo, conforme exige a lei.

Luiz Scanone & C.—Paguem o debito do imposto predial.

Antonio Pinto Soares Junior—Junte collecta.

Candida da Silva Louredo—Pague mais uma averbação e duas multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do citado decreto.

Dr. Zacarias Gomes Estella—Pague a multa do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

Augusto da Conceição—Pague uma averbação.

Ignacio Gonçalves da Silva—Pague duas averbações.

Maria Amelia Simas Soeiro—Junte documento que prove a renda exacta do sobrado.

Bernardino Moreira de Andrade, Joaquim Marinho, Amelia de Barros Pereira Terra, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Antonio Alves da Trindade e José Lourenço da Silva—Juntem documentos habeis que provem a renda exacta dos immoveis.

Francisco Fernandes Guimarães, David Moreira Rega Junior (2), Aristides Peixoto de Abreu Lima—Provem a posse dos terrenos.

Francisco Carregal e Maria Alice de Miranda Saraiva—Provem a posse dos predios.

Lopes & Figueirôa—Juntem o talão da sublocação do sobrado e dos quartos.

José Lino Leite Silva—Aguarde opportunidade.

Alzira Martins Costa—Junte documento que prove o allegado

Mariano J. Martins Rodrigues—Junte a certidão do habite-se expedido pela Directoria Geral de Saude Publica.

Mathias Augusto Tavares Ferreira—Junte talão de recibos.

Victoria Augusta Dutra—Reconheça as firmas do requerimento.

Instituto Central do Povo—Sim, de accordo com a informação.

Pedro Leandro Lamberti, Jacques da Silva Janot, Hermegilia Dantas dos Santos Pires e Francisco Lamas Lopes—Juntem contratos.

Boaventura José Vieira—Rectifique-se, de accordo com o contrato.

José Placido do Valle Rego—Rectifique-se para 6:120$; Celestino Betbeder—Idem para 2:160$; Dr. José Ricardo—Idem para 1:800$; José Alves dos Santos—Idem para 9:935$600.

Maria Martins Lobão—Inscreva-se por 1:440$000.

Dr. Vicente José de Carvalho Filho—Inclua-se com o valor de 2:280$; M. S. Guimarães—Idem com o valor de 5:376$000.

João Alves de Souza—Mantenho o despacho anterior.

Francisco Candido Pereira—Mantenho o valor arbitrado até provar o "quantum" despendido pelo inquilino com a construcção do predio.

Dr. Francisco do Rego Barros Figueiredo—Preste esclarecimentos ao lançador.

Adolpho Oliveira Pontes—Junte carta de fiança.

Jesuina Pereira da Silva—Faça rectificar a carta de arrematação.

Albino José de Castro—Mantenho o lançamento.

Evergisto Reis, Clara de Carvalho Garrido, José Rangel Junior, Firmino Nunes Ramos, Francisco Alves de Oliveira, Veneravel I. Principe Apostolos S. Pedro, José de Oliveira Pereira, José Marques Dias, Cooperativa Civil "A Pedra do Lar", Antonio Maria, Alfredo Henrique de Magalhães, Manoel Machado Leonardo e Idomenco Alexandrino dos Reis—Transfiram-se.

Pio Oliveira Gama e João Martins da Fonseca—Digam os interessados.

Leopoldo Pereira de Souza—Certifique-se.

João José Costa Oliveira—Indeferido, á vista da informação.

João José Arruda—Já foi attendido.

Maria Elisa de Seixas Correia, Maria Eugenia Hess de Mello, José Joaquim de Souza Pereira e José Joaquim Correia da Costa—Não podem ser attendidos.

Manoel Joaquim Coelho Pereira Junior, Francisco Garcia da Silva e Antonio Carvalho de Oliveira—Attendidos.

Imposto de licenças

Despacho do Sr. Dr. Prefeito:

Emilio Tofani—Como pensa o Sr. sub-director de rendas.

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

Dias & C., Delphim Fontes, Chucourel Calady, Guimarães & Costa, Carvalho Rocha & C., Paschoal B. Felippe, Francisco de Souza Mendes, Antonio de Castro Ucha, Abib & C., Coelho & Alves, Duarte & Cardoso, Carlos Grelle & C., Raphael Lauria e Humberti & C.

Manoel Augusto Rodrigues e Antonio da Silva Mariano—Sim.

Xavier & C.—Sim, cobrando-se a differença.

Luiz Salgado, P. Magalhães & C., Paulo Augusto Gomes Pereira e Altamirano Milton—Certifiquem-se.

Arnaldo Vianna e outro—Concedo a licença pedida.

Frey Joule & C.—Como pedem.

José Simões Fernandes—Rectifique-se para casa de pasto.

Martinez & Gonçalves e Sylvio Estorino—Mantenho os despachos anteriores.

Exigencias:

Manoel Pinto, Manoel Dias da Silva Ribeiro, Sociedade Anonyma "A Propriedade", J. A. Carneiro & Irmão, Jayme Freitas & C., Carlos Grelle & C., José Teixeira de Souza, Maria Cavalcanti, Marcellino Brandão, Vianna & Lamego, F. H. Walter & C., Dias & C., A. Queiroz, Antonio Paes Carninhas, Manoel Carreiros de Medeiros e João Gualberto Pereira de Faria.

Soares & Moraes—Indeferido á vista da informação.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á bocca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de Agosto de 1914

Acto do Sr. Dr. Director Geral:

Designando a adjunta de 2ª classe Maria Felina Domingues da Silva para a 4ª escola feminina do 8º districto.

Requerimento despachado:

Antonio Dutra do Couto Vargas—Transfira-se.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervalo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 19 de Agosto de 1914

EDITAES

De ordem do Sr. Dr. director, peço o comparecimento dos candidatos inscriptos para o concurso para contra-mestre das officinas de typographia e encadernação a comparecerem, quinta-feira, 20 do corrente, ás 9 ½ horas da manhã, no edificio da 1ª escola profissional masculina, á rua Jardim Botanico n. 916, Gavea.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido a comparecerem nesta Directoria Geral, afim de receberem os seus titulos de nomeação e pagarem os devidos emolumentos, as auxiliares de ensino:

Carmen da Silva Menezes.
Clara Baptista.
Diamantina Pinto Peixoto da Cunha.
Eurydice Gomes Pereira.
Edith Pires.
Guilhermina Pinheiro.
Guiomar Ramos de Azevedo.
Iracema Rodrigues Verral da Costa.
Isaura Gomes dos Santos Paixão.
Leonor Coelho Pereira.
Luiza Pinto Peixoto da Cunha.
Leonidia Martins Neves.
Octavia Pereira de Andrade.
Nathalia de Castro.
Noemia Eloya de Siqueira.
Raymunda Olympia da Silva.
Tatyana dos Santos Magalhães.
Waldomira Coelho.
Zuleika Xavier.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;

b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.
Domingos Lopes Ferreira.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Garnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIAS ESCOLARES

1º districto escolar

Sra. Professora.

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação. Saudações — EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

3º districto escolar

Sr. professor:

Recommendo-vos que envieis a esta inspectoria, com urgencia, o inventario do material de vossa escola, de accordo com a circular da Directoria Geral, que está sendo publicada.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—ALFREDO C. DE F. ALVIM, inspector escolar.

5º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos que, com brevidade, envieis a esta inspectoria o inventario minucioso do material escolar existente na escola sob vossa direcção, declarando o estado de conservação de cada objecto.

Rio, 10 de agosto de 1914 — O inspector escolar, CARLOS AYRES DE CERQUEIRA LIMA.

6º districto escolar

Peço-vos que, com a brevidade possivel, envieis a esta inspectoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes em vossa escola, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Capital Federal, 30 de julho de 1914—JOÃO B. DA SILVA PEREIRA, inspector escolar.

7º districto escolar

Communico aos interessados que as aulas da 1ª escola mixta elementar serão reabertas, amanhã, 12 do corrente.

Rio, 11 de agosto de 1914—O inspector escolar, DR. RODRIGUES DA SILVEIRA.

8º districto escolar

Srs. professores cathedraticos:

Peço-vos que com a brevidade possivel envieis a esta inspectoria, minucioso inventario de todo mobiliario e material didactico existente na escola sob o vosso magisterio, assignalando em relação a cada objecto o seu estado de conservação.

Capital Federal, 27 de julho de 1914—O inspector escolar, DR CUSTODIO NUNES JUNIOR.

11º districto escolar

Srs. professores:

Rogo-vos remetterdes a esta inspectoria, com brevidade possivel, o inventario do material da escola a vosso cargo, de conformidade com a circular, desta data, da Directoria Geral de Instrucção.

Capital Federal, 4 de agosto de 1914—CIRNE LIMA, inspector escolar.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 19 de Agosto de 1914

Despacho do Sr. Prefeito:

Ramos & Lopes—Deferido, por equidade, sendo o local indicado pelo agente.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 19 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Camelia Laltuca—Indeferido; Companhia Ferro Carril Villa Isabel (n. 11.539)—Concedo, por seis mezes, de accordo com a informação; Maria Beatriz Pereira Pinto—Deferido, de accordo com a informação; Companhia Predial—Deferido, ficando sobre a responsabilidade da requerente a execução dos serviços; Manoel Ferreira dos Anjos—Deferido, de accordo com a informação; Maria Thereza de Mattos Leite Gouzand, Maria Leal de Souza Salgado, J. Manoel Monteiro, Engracia Chaves Braga, Joaquim Soares Dias, Emilia P. de Oliveira e The Rio de Janeiro Light and Power (n. 10.286)—Deferidos, de accordo com as informações; Vinhas Fernandes & C., Joaquim Moutinho Pereira e Leopoldo Cunha Filho—Restituam-se

Despachos do Sr. Dr. Directo

Francisco Moniz Pontes e outros—Aguardem opportunidade; Francisco Lopes Ferraz—Indeferido, em vista do disposto no § 2º do art. 27 do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Lucindo Pereira dos Passos, Guilhermina Izilda Garcia de Menezes e Manoel Jacintho Camara—Certifiquem-se; D. Alexandrina Licôr Philipps—Faça-se a correcção.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Paulo Antonio Ferreira—Junte talão do imposto predial do presente exercicio, referente ao predio n. 7, moderno; Manoel da Costa—Passe-se alvará, para chanfrar sómente os meios fios, não podendo o passeio ficar em rampa maior do que a que tem; Faustina de Carvalho—Deferido.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

R. Kennedy de Lemos & C.—Satisfaçam ao art. 2º do decreto n. 1.351, de 4 de novembro de 1911; Oscar Taves & C.—Apresentem recibo dos predios ns. 738 e 814; Mario Figueiredo & C.—Juntem recibos (tres contas); Navio & Ennes—Completem o fornecimento.

3ª circumscripção:

Companhia City Improvements—Termine o serviço a que se refere a conta.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Fonseca & Braga, Delio Guaraná de Barros e J. Baptista Ribeiro & C. —Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Villela, Maria Encarnação de Souza, Manoel de Arreaga Nunes e Amalia Ewerton da Cunha Graça—Passem-se alvarás; Alberto Moraes Perriraz—Aguarde a aceitação da rua.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Augusto Alves—Fica aceito o concreto; Amalia E. da Cunha Graça e Manoels Bomfim—Podem habitar; Georgina Gomes—Satisfaça as exigencias; Galdino José Borges e Pedro Henrique de Nor[illegible]—Satisfaçam as exigencias.

2ª circumscripção:

Joaquim Nogueira da Rocha—Prove a aceitação da rua; João Antonio de Almeida Gonzaga—Conclua as obras e volte.

3ª circumscripção:

Francisco Fernandes—Junte titulo de propriedade; Schaible & Kanitz —Passem-se guias; Maurice Abiteboul—Passe-se guia.

4ª circumscripção:

Antonio Machado Costa—Compareça; Thereza de Oliveira Santos—Indique no projecto uma passagem coberta ao lado da área; Alfredo Francisco dos Santos Pereira—Indique na planta o pé direito exacto com que ficarão os predios; Elvira Augusta da Conceição—Ficam aceitas as obras; Domingos Mendes Portella, Justina Teixeira da Motta e Pedro Affonso dos Santos—Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Emilia Pereira Casimiro—Póde habitar; Domingos Francisco Guimarães—Nada ha que deferir; Guyffe L. Mouca—Reduza a 3m,00 o pé direito do porão.

6ª circumscripção:

José dos Santos Monteiro—Apresente projecto, de accordo com a lei; Manoel Duarte de Avelar—Faça a modificação exigida na cópia do projecto; José Mariano do Rego—Póde habitar; José Martins Pereira Junior e Manoel Brandão da Silva—Podem habitar; Antonio de Oliveira Costa—Satisfaça nos aposentos do porão o que estatue o § 11 do art. 14 do regulamento de construcções; Dr. Arthur Maximiano da Rocha—Passe-se guia; Raul Carlos da Silva Telles—Mantenha na obra o projecto approvado.

7ª circumscripção:

Bernardino de Souza Oliveira—Compareça; Jacintho Martins Leal—Compareça, para esclarecer; Eugenio Henrique Leite—Compareça á circumscripção; Antonio R. Fernandes Filho—Junte a guia de licença e o termo de arruação; Mario, Figueiredo & C.—Provem o pagamento da multa ou a sua relevação.

EDITAL

Construcção de um gabinete para analyses do leite, na rua Frei Caneca, esquina da avenida Mem de Sá

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 24 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 9:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho, resultante das obras, nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia, em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso, para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para esta concurrencia acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Construcção de um hospital veterinario, na avenida Bartholomeu de Gusmão

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 24 do corrente, ás 13 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 2:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 15:000$ e que está quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulhos, resultantes das obras, nos passeios da rua, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste Escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 19 de Agosto de 1914

Foram condemnadas as amostras de ns. 22 e 39.

Devem ser trazidas a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã de 20 de agosto corrente, as contra-provas das amostras de ns. 4, 7, 17, 20, 44 e 50.

Foram feitas, no laboratorio de controle, 36 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 11 depositos de leite e 15 estabulos. Foi verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Foi solicitada multa contra Manoel Carreiro, proprietario do estabulo do morro dos Trapicheiros sem numero, por fazer a entrega do leite sem a necessaria chapa de entregador.

Durante o mez de julho findo foram visitadas e encontradas em boas condições de hygiene as seguintes casas commerciaes:

Pelo Dr. Paulino de Mello:

Rua Moreira Cesar n. 28.
Rua da Quitanda ns. 132 e 176.
Rua Conselheiro Saraiva n. 29.
Rua do Mercado ns. 17, 28 e 34.
Rua Julio Cesar ns. 67 e 69.
Rua Visconde de Inhaúma ns. 41, 66 e 91.
Praça Quinze de Novembro ns. 1 A, 32 e 34.

—— Pelo Dr. Pinheiro Santos:

Rua Figueira de Mello ns. 9, 27, 162, 180, 147, 149, 184 e 25;
Rua Francisco Eugenio ns. 219, 329, 331 e 330.
Rua Sergipe ns. 43 e 64.
Rua Senador Furtado ns. 74, 140, 14 e 25.

—— O Dr. Caetano da Silva, chefe do 2º districto sanitario, em companhia do Dr. Teixeira Leite, commissario do districto de S. Christovão, visitaram o armazem n. 14 da rua S. Luiz Gonzaga e intimaram o proprietario do mesmo a suspender a venda de banha marca "Sul do Brazil"; ficaram 14 latas á disposição da Saude Publica.

—— O Dr. Adalberto Ferreira, em serviço de inspecção de hoteis, visitou, em diversos districtos, 94 hoteis e casas de pasto.

—— O Dr. Almeida Pires, commissario do districto do Sacramento, solicitou do agente multas para os proprietarios dos açougues ns. 4, 6, 8, 10 e 14 do largo do Rosario, n. 114 da rua Uruguayana e n. 177 da rua General Camara, todos por infracção do art. 3º da postura municipal de 9 de abril de 1886.

—— Durante o mez de julho findo não procederam a visitas para inspecção sanitaria de generos alimenticios os Srs. Drs. Xisto dos Santos, commissario de hygiene do districto do Andarahy, e Dr. Teixeira Leite, que serve como commissario de hygiene em S. Christovão.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

Expediente do dia 19 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Prefeito:

Thiago José do Couto—Foi providenciado.
Companhia Brazileira de Lacticinios—Certifique-se em termos.
Isnard & C.—Façam entrada do material pedido.
Oscar Taves & C.—Deferido.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Caça e Pesca

Expediente do dia 18 de Agosto de 1914

Requerimento despachado pelo Sr. Inspector:

Zeferino Fernandes Lagôa—Certifique-se.

DIA 17

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José Pereira de Souza, 75 annos, solteiro, Necroterio Municipal; Ignez, 26 mezes, rua Amelia n. 14; Leonidia de Oliveira, dois annos, rua D. Thereza numero 2; Erasmo Xavier Pacheco, 37 annos, viuvo, Santa Casa; Alzira Herminia Cantuaria Guimarães, 50 annos, casada, rua Barão de Itamby n. 39; Maria de Oliveira, 20 mezes, rua Babylonia n. 45, casa V; João C. de Carvalho, 22 annos, solteiro, rua Conselheiro Leonardo n. 15; Celina, quatro dias, rua Laura de Araujo n. 61; Maria da Gloria de Macedo Soares Ribeiro de Almeida, 69 annos, viuva, rua Mariz e Barros n. 463; Maria Ribeiro de Carvalho, 47 annos, viuva, rua Dr. Mattos Rodrigues n. 60; Emilia, dois mezes, travessa das Mangueiras n. 30; Francellino, 23 mezes, rua da Paz n. 164; Maria da Conceição Correia, 32 annos, casada, rua Bella de S. João n. 369; Henrique M. Amaral, 24 annos, solteiro, rua Estrella n. 49, casa XXX; Joaquim Gomes de Castro, 42 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy n. 324; Adolpho Ferreira Couto, 37 annos, casado, rua General Canabarro n. 187, casa IV; Jocelyn, cinco annos, rua João Bernardino n. 22; Deolinda, 16 mezes, rua Bella de S. João n. 229; Albino Ferreira da Silva, 36 annos, casado, Estrada de Ferro Central do Brazil; Oscar Borges, 28 annos, casado, rua Monte Alegre n. 13; Clarinda Alves Souza Pinto, 60 annos, casada, rua Affonso Cavalcanti n. 135, casa III; Maria Angelina Dutra, 45 annos, viuva, rua Elrone de Almeida n. 32; José, cinco mezes, rua Barão de S. Felix n. 195.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Arlete, tres mezes, Luiz Gama n. 49; Adherbal, 22 mezes, rua Saldanha Marinho n. 23; Maria de Lourdes, tres annos, rua das Laranjeiras n. 50, casa I; Jeanne Chapet, 57 annos, solteira, avenida Atlantica n. 936; Francisco, tres dias, rua do Cattete n. 214.

DIA 15

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Maria da Gloria Pinto Sá Couto 60 annos, viuva travessa Dr. Aguiar n. 14; Candida Alves Pinheiro, 95 annos, viuva. Asylo de S. Luiz: Maria de Lourdes, 14 annos, solteira, rua João Cardoso n. 6; Manoel José Maria, 31 annos, solteiro, rua Laura de Araujo n. 101; Edwiges, 14 annos, solteira, rua Machado Coelho n. 80; Franco Agostini, 32 annos, solteiro, Santa Casa; Anna J. Alves Lima, 74 annos, viuva, rua Barão de Guatemy n. 59; Narciso Duarte, 40 annos, casado, Santa Casa; Rita Porciana, 56 annos, casada, travessa Sayão Lobato n. 7; Alvaro, filho de Narciso da Silva, 11 annos, rua Assumpção n. 135; Antonio Francisco Alves, 64 annos, viuvo, rua Frei Caneca n. 306; Venato, filho de Ignacio de Araujo Cunha, 32 dias, ladeira do Faria n. 64; Attilia, filha de Cesar Valle de Cantuaria, 4 annos, rua D. Anna Nery n. 84; Athoniel, Soares Dias, 18 annos, solteiro, rua Mattos Rodrigues n. 52; Maria, filha de Oscar Machado Ferreira, 4 annos, rua Bella de S. João n. 209.

CEMITERIO DO CARMO

Amelia Souza de Paula Fonseca, 54 annos, viuva, rua Real Grandeza n. 88; Gastão Pereira da Silva, 28 annos, solteiro, Hospital do Carmo.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Josephina Francisca do Nascimento, 99 annos, viuva, rua Vidal de Negreiros n. 34; Maria Ferreira, 72 annos, viuva, Asylo S. Francisco de Assis; Gabriel Delume, 26 annos, casado, Santa Casa; Rosa Souza Coelho, 11 annos, rua Pedro Americo n. 6; Augusta, filha de Antonio José Soares, 4 annos, rua Tavares Bastos n. 100; Oscarina, filha de Constança Moncorvo de Lima, 4 mezes, Santa Casa; Doclydes, filho de Lina Maria da Conceição, 4 mezes, rua 28 de Agosto n. 127; Guttemberg, filho de Antonio Joaquim Duarte, 15 mezes, rua Benjamin Constant n. 146; Philomena Rodrigues de Moraes, 55 annos, viuva, rua Soares n. 1.

DIA 16

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Avelino Ribeiro Cardoso, 30 annos, casado, Santa Casa; Juracy Peixoto, 2 ½ annos, rua Benedicto Hippolyto n. 196; Arthur Cerqueira Santos, 36 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 720; João Francisco Barbosa, 24 annos, solteiro, rua Mariz e Barros n. 383, casa n. 3; Alipio, 15 dias, rua Senador Pompeu n. 194; Gentil, 9 mezes, rua Conde de Bomfim n. 283; Antonio, 10 dias, rua Senador Alencar n. 179; Miguel José Alves da Silva, 29 annos, viuvo, rua General Camara n. 221; Guilherme de Carvalho, 70 annos, solteiro, travessa Major Avila n. 17; Ernestina Rodrigues do Espirito Santo, 25 annos, solteira, Hospital São Sebastião; Augusto Mariano, 5 annos, rua Barão de Bom Retiro n. 44; Florencio Grillo, 25 annos, solteiro, Necroterio Policial; Maria Candida Mendes de Oliveira, 72 annos, viuva, rua Visconde de Itaúna n. 157; Manoel Corbacho Martins, 22 annos, casado, Necroterio Municipal; Raymundo Carlos Menezes, 48 annos, solteiro, Hospital Central do Exercito; Deolinda Gomes de Oliveira, 74 annos, viuva, rua Cunha Barbosa n. 80; Maria Francisca Telles, 85 annos, viuva, rua Miguel de Frias n. 36; Henrique Stepple, 57 annos, casado, rua Jockey Club n. 223; Josepha, 3 annos, rua Marquez de Pombal n. 8; Alberto Fernandes, 18 mezes, Necroterio Municipal; Isaura, 19 mezes, rua Nova da Tijuca n. 1; Idalina Velloso Teixeira, 31 annos, casada, rua da Matriz n. 145.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Feto, filho de Arthur Cordeiro, 9 mezes, rua General Menna Barreto n. 70; Tito, 3 annos, rua da Matriz n. 25; Manoel Barbosa de Freitas, 39 annos, solteiro, Hospital de Alienados; Eduardo Ribeiro de Freitas, 66 annos, casado, rua Ypiranga n. 37; Maria de Lourdes, 4 mezes, rua Pedro Americo n. 42.

Aero Club Brazileiro.

Sabemos de fonte official que o Ae. C. B. realiza hoje, ás 20 horas, uma importante reunião extraordinaria da sua commissão administrativa, afim de serem discutidos assumptos de relevante importancia e opportunidade.

FOOT-BALL

E', finalmente, hoje, que se realiza o primeiro encontro, tão anciosamente esperado, entre o nosso "scratch" formado dos melhores elementos dos Clubs Flamengo e Botafogo, cuja escolha foi a melhor possivel, e o "team" da "squadra representativa nazionale", que vem precedido de justa fama.

O encontro vai ser brilhantissimo, dado o valor dos "foot-ballers" italianos e dos nossos.

Terá logar este primeiro encontro no campo do Botafogo, á rua General Severiano, ás 15 1|2 horas; estando os "teams" constituidos da seguinte fórma:

"Squadra representativa nazionale"
Innocenti
Bisnaschi — Valle
Parodi — Melano — Dolmazzo
Ferrara — Carcono — Grillo — Rarapuri II — Corna

A "equipe" Flamengo-Botafogo, ficou assim constituida:

Baena
Pindaro — Nery
Rolando — Lúlú (cap.) — Gallo
Fontenelle — Gumercindo — Aluizio — Riemer — Menezes

Dada a importancia desta prova, é de prevêr enorme concurrencia para esse "match", que será cheio de peripecias emocionantes, pelo ardor e enthusiasmo, que demonstrará com certeza em toda pugna, tanto os nossos como os da "squadra", que com certeza vai empregar os maiores esforços para nos vencer.

A entrada será de 1$500, para as geraes e 3$ para as archibancadas.

PASSA TEMPO

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Decifrações do dia 7

Problemas ns. 16, de *Rolando*: RELIGIÃO-REGIÃO; 17, de *X. Y. Z*: ELEPHANTIASE; 18, de *H. Dinho*: AZEDA-AZEDINHA.

Decifradores: Typão, Alleluia, Aviarás, Isaac, Malazarte, Onofre, Trabuco, Ilbéo, Rusec, Legrug e Esperança.

Problema n. 43

ANAGRAMMA

(Legrug.)

5—3—O poeta, que cantava os heróes, vendo moeda portugueza de ouro, dava um grito.

Problema n. 44

ENIGMA PITTORESCO

(Zizi.)

Problema n. 45

CHARADA INVERTIDA

(Manfarrica.)

2—Montado num animal so fica com mais altura.

Correspondencia

Santelmo—Recebida a de 17.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Indian Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

Ceará, para Victoria e portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Prudente de Moraes, para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar at éas 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Duca Degli Abruzzi, para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11 e cartas até as 12.

Vestris, para Bahia, Trindade, Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 8 horas, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9.

Amanhã.

Austrian Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo objectos para registrar até as 10 horas, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até as 12.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª loteria do plano n. 298, 112ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 20:000$ A 200$000

Numero	Premio	Numero	Premio
52363...	20:000$000	16951...	200$000
44380...	2:000$000	37742...	200$000
52888...	1:500$000	39738...	200$000
56882...	1:500$000	46924...	200$000
13469...	1:000$000	48756...	200$000
13920...	1:000$000	51644...	200$000
29804...	1:000$000	57167...	200$000
3985...	200$000	57684...	200$000
7146...	200$000	59476...	200$000
11031...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4270	13337	22372	27493	40907	48965
7986	14275	22417	28994	44027	51696
8625	14306	23931	29758	45894	52119
9444	15500	25073	30538	47385	54701
11823	16831	26420	33707	47823	56783
12030	18458	26910	35641	48157	

APPROXIMAÇÕES

52362 e 52364.................... 200$000
44379 e 44381.................... 100$000

DEZENAS

52361 a 52370.................... 30$000
44371 a 44380.................... 20$000

CENTENA

52301 a 52400.................... 12$000
44301 a 44400.................... 10$000

Todos os numeros terminados em 62 têm 4$ e os terminados em 3 têm 2$ exceptuando-se os terminados em 63.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*—O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Domêque de Barros — Longa prat. dos princ. hosp. da Europa e ex-assist. dos prof. Bumm em Berlim e Pozzi de Paris. Quitanda 11, ás 3 hs. —R.: Laranjeiras, 308—Tel. 4.791 C.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Consultorio, Assembléa 95. Teleph. 2.866. R sid.: praia de Botafogo 290. Teleph. 176. Sul.

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello—Clinica exclusivamente de crianças. Cons. Assembléa n. 43, ás 4 horas. Só attende doentes na sua especialidade.

ELECTROTHERAPIA — ELECTRODIAGNOSTICO — RAIOS X — TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO SYSTEMA NERVOSO

Drs. Pires de Carvalho e Murillo Campos. Consultorio: rua Senador Dantas n. 33, de 1 ás 5 horas da tarde. Telep., 4 421, Central.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Aristides Guaraná Filho—Cons.: Hospicio. 73, esq. de Ourives, das 2 ás 4. Tel. 986, Sul.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial, de 2 ás 4 — Rua do Carmo n. 45, sobrado.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade.)

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DOS

Drs. Felix Nogueira e Julio Monteiro—Consultas e operações durante o dia em sua clinica, montada com todos os aperfeiçoamentos da sciencia moderna; quartos para tratamento de operados. Para os Srs. doentes de poucos recursos os serviços terão preços reduzidos. Até as 12 horas, Doutor Feliz Nogueira, e de 2 ás 3, Doutor Julio Monteiro. Rua Senador Euzebio n. 238, sobrado.

OPERAÇÕES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultorio: rua S. Pedro n. 82, das 2 ás 4. Residencia: rua Theodoro da Silva n. 470. Telephone, 1.324, Villa.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. H. Lacombe—Medico effectivo da Santa Casa, docente de physica medica. Hospicio, 54, das 3 ás 6, e Cattete, 215.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Praça Gonçalves Dias, 11. De 1 ás 3. Teleph. 3.622. Norte.

TRATAMENTO DA BLENORRHAGIA E VACCINA ANTI-GONOCOCCICA DO DR. NICOLE, DIRECTOR DO INSTITUTO PASTEUR DE TUNIS.

Dr. Carlos M. Novaes — Recentemente chegado da Europa, e tendo trazido tubos desta vaccina, faz as applicações no seu consultorio, á rua Carioca n. 50.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello, medico oculista effectivo da Polyclinica de Crianças, da Santa Casa de Misericordia, e da Polyclinica de Botafogo, chefe de varios serviços clinicos de molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas: Rua S. José n. 51, das 2 1|2 ás 5 1|2 da tarde. Residencia, Rua Euphrasia Correia n. 29 (antiga Marqueza de Santos) largo do Machado.

MEDICO PORTUGUEZ

Dr. Hermano C. Medeiros — Cirurgião dos hospitaes de Lisboa e ex-assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa. Doenças das senhoras, partos, operações, vias urinarias e syphilis. Consultas no consultorio, das 3 ás 6 horas da tarde. Rua da Assembléa n. 29, 1º. Residencia, rua Visconde de Figueiredo n. 32, das 11 a 1 hora da tarde. Tel. n. 1.374, Villa. Chamados a qualquer hora.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. Edilberto Campos — Assistente de ophtalmologia do Hospital de Crianças. Longa pratica aqui e na Europa. Rua do Hospicio n. 77, das 2 ás 4 horas. Res.: Affonso Penna, 103.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606. Consultorio e escriptorio: avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, das 2 ás 5 horas. Telephone n. 1.202.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

IMPOTENCIA

Saude do homem — Mysterio— cura radical sem dar medicamentos para tomar; não influe a idade, garantida; cura tambem prisão e fraqueza dos intestinos e por correspondencia. Aceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 horas da manhã ás 9 da noite, rua Marechal Floriano Peixoto, 41, sobrado. J. Pereira.

HABITO DE EMBRIAGUEZ

O Dr. Cunha Cruz, por processo especial, tira o habito da embriaguez rapidamente; trata de doenças nervosas. Rua da Carioca n. 21, das 3 ás 5.

PEPTOL

Dr. Heleno Brandão, Dr. Leão de Aquino, Dr. Antonino Ferrari, Dr. Aristides Pereira da Silva, Dr. J. Egydio de Carvalho, Dr. Oswaldo Seabra, Dr. Braulio Conrado, Dr. Antonio Costa, Dr. Domingos de Azevedo, Dr. Pache de Faria, Dr. Antonio Mendes da Silva, Dr. A. Gonçalves, Dr. Alvaro Reis, Dr. Fortunato de Brito, Dr. Octacilio Pessoa, Dr. Juvenal das Neves, receitam o Peptol que digere, nutre, faz viver.

Inventor e fabricante pharmaceutico Pedro Teixeira Dantas. Depositario: J. M. Pacheco, Andradas, 45, Rio de Janeiro.

PARTEIRAS

Parteira — A verdadeira Mme. Palmyra, com longa pratica, cura radicalmente todas as molestias do utero e ovarios, evita a gravidez, trata de molestias de senhoras, que não possam conceber, por um processo sem igual exclusivamente de sua invenção, garante ser infallivel e aceita parturientes em sua residencia, á rua Camerino n. 105, Mme. Arminda Palmyra. Telephone n. 4.102.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 157.

Dr. Honorio Coimbra — Promotor publico. Advoga no civel e commercial. Escriptorio: na rua da Assembléa n. 22. Teleph. n. 4.475. De 1 ás 4 horas.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor 54.

Dr. J. de Sá Ozorio—R. Rodrigo Silva n. 2, esquina de S. José.

Dr. José de Azurém Furtado — Advogado — Escriptorio, rua dos Ourives n. 69.

Rotisserie Rio Branco — Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

FERRAGENS

Ao Judeu Errante — Trens de cozinha, formas, talheres e artigos de ferro esmaltado. Telephone n. 2.450. Rua do Rosario n. 163 e Gonçalves dias n. 84.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS

J. Senna — Compra e vende predios — Empresta dinheiro. Rua do Carmo n. 66, 1º andar, escriptorio n. 1, telephone n. 5.848.

VINHOS

J. Ferreira & C. — Vinhos do Rio Grande, Caxias, tinto, clarete, branco e Barbera. Deposito da cerveja Hanseatica e aguas mineraes e conservas estrangeiras. Praça Tiradentes 27. Rocio.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DENTISTAS

Drs. Astolpho Rezende e Omar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Auto de Sá — Advogado. Uruguayana, 96.

TRADUCTOR PUBLICO

L. Marchant (traductor do Ministerio da Agricultura); rua do Rosario n. 120, sala n. 1.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Esta casa é a unica que melhor serve os seus freguezes. Manoel Fernandes Garrido. Cattete, 203. Telephone 4.978.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada. Telephone, 1.049, sul.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal, sabbado, 22 do corrente, 100:000$, por 6$400.

Loteria de S. Paulo, quinta-feira, 3 de setembro, 100:000$ por 9$000.

Casa Lopes — Bilhetes de loterias. Faz-se qualquer pagamento, no mesmo dia da extração: rua da Quitanda n. 79; canto da rua Assembléa.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797 — José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua do Rosario n. 71, esquina do beco das Cancellas.

COMPANHIAS DE SEGUROS

A Previdente Dotal Brazileira—Séde definitiva: rua da Assembléa n. 21. Constitue dotes por casamentos, de tres a 30 contos de réis.

Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração—"a constituição da familia".

LIVRARIAS

Braz Lauria — Agencia de publicações mundiaes—Rua Gonçalves Dias n. 78, telephone n. 1.968.

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77 — Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha Schlick & C., Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C Rua Primeiro de Março n. 78.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C Rua Visconde de Inhauma n. 36 e 84. perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

UNIVERSAL

Casa de cambio, loterias e agencias de passagens — Avenida Rio Branco, 38, de Alão & C.—Teleph. 4.107, norte—Rio.

JOALHERIAS

Joalheria Soares, Filho & C.—Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

HOTEIS E RESTAURANTES

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

DIVERSAS

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura—Não tem competidores e é o unico no genero. Escriptorio, rua do Hospicio, esquina da rua dos Ourives.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado de 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Rio Branco.

SECÇÃO LIVRE

Previdente Dotal Brazileira

De tantas injustiças ha sido victima até agora a benemerita sociedade mutua, cujo nome serve de epigraphe ás presentes linhas, que me sinto bem, collocando-me ao lado daquelles que, tendo em vista os grandes beneficios por ella prestados, até o momento actual, ao povo em geral, defendem, pela imprensa, das aggressões que lhe são feitas pelos invejosos e "chantagistas", tão util instituição. E creiam os diffamadores da Dotal Brazileira que não sou eu quem reprova as suas investidas contra a sociedade mutua que, no Brazil, ou antes, no mundo inteiro, é olhada como sendo a primeira no genero e sim que é o povo, a quem a Dotal já pagou assombrosa somma de dotes, que considera injusta e inglória a guerra que os despeitados movem em desfavor de tão impolluta sociedade. Para os individuos sensatos, cessaram os motivos de desconfiança da seriedade que preside aos actos que são levados a cabo pelos Srs. directores da Previdente Dotal, desde que o glorioso e respeitado homem de letras, isto é, o Dr. Carvalho de Mendonça, dirigiu ao "Imparcial" uma longa missiva na qual affirmou poder o povo ficar tranquillo quanto aos capitaes pelo mesmo empatados nas diversas series da sociedade a que me estou referindo nas presentes linhas, em inscripções, mas para aquelles que não vêem ninguem digno e serio no mundo, persistem os referidos motivos. Resido no interior do Estado do Rio, onde possuo um estabelecimento pharmaceutico, e tão grandes são os beneficios que sei haver ao povo prestado a Dotal Brazileira, isto é, ao povo fluminense, que, sem receiar contestações, affirmo: jamais o povo deixará de protegel-a para dispensar a sua boa protecção a qualquer outra sociedade cujos moldes se adaptem aos da Previdente Brazileira, que é uma instituição, no genero, que parece ter no Brazil vida para muitos annos.

Feche, pois, o povo os ouvidos á celeuma que, pelos apaixonados, é levantada contra os creditos da Previdente Dotal e confie na justiça e boa vontade do major Custodio Justino Chagas que, sendo um homem de grande valor moral, dirige, com inexcedivel criterio, os destinos da mesma sociedade.

Conceição de Macahú, 18 de agosto de 1914.

MELCHIADES PICANÇO, pharmaceutico e academico de direito.

As neurasthenias

Combatem-se com efficacia, assim como as anemias e a fadiga intellectual e physica com o Nutrogenol Granado.

Os seus principaes elementos são: o guaraná, a kola, a coca, o cacáo e o acido phosphorico.

Queridas mãis, tomem cuidado não deem alcool em fórma alguma aos vossos filhinhos; se elles estão magros e fracos dai-lhes a "Emulsão de Scott" verdadeira, ha muitas falsificações. "Attesto que tenho empregado largamente, em minha clinica, quer hospitalar, quer civil, e verifiquei sempre os melhores resultados, maximamente nos casos de escrofulose, lymphatismo, etc., etc.

S. Paulo.

DR. OLEGARIO DE MOURA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Visconde do Guahy

O Dr. Antonio Rodrigues Lima e senhora, Elysio Rodrigues Lima, capitão-tenente Raul Elysio Daltro e senhora, Dr. Leopoldo Coelho de Gouvêa e senhora agradecem a todas as pessoas que se associaram á sua dor por occasião do passamento e enterro de seu prezado amigo e parente VISCONDE DO GUAHY e as convidam para assistirem á missa que em suffragio de sua alma será rezada hoje, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.

Maria Prisciliana de Carvalho Barros

Pelo seu eterno repouso será celebrada hoje, quinta-feira, 20 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, uma ceremonia funebre na igreja de São Francisco de Paula.

Phelomena Rodrigues de Moraes

Florisa Rodrigues de Moraes, Phelomena Rodrigues de Moraes Vieira, Antonio Joaquim Vieira, Nelson de Moraes Vieira, Amelia de Moraes Vieira, Alvaro Rodrigues Martins (ausente) e Maria do Carmo Taveira agradecem penhorados a seus amigos e pessoas de amisade o caridoso obsequio de acompanharem os restos mortaes de sua pranteada mãi, sogra, avó e irmã, a saudosa PHELOMENA RODRIGUES DE MORAES e os convidam novamente para assistirem á missa de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, pelo que desde já agradecem reconhecidos.

Capitão de fragata Dr. José Cerqueira Daltro

O corpo de saude naval manda, celebrar hoje missa por alma do seu saudoso collega Dr. JOSÉ CERQUEIRA DALTRO, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e para esse acto religioso convida a familia, os parentes, collegas e os amigos do finado. Desde já agradece, penhorado.

Aspirante Alberto Jacques

[illegible] ...ssimo, do fundo d'alma, ás pessoas que generosamente me auxiliaram, moral e materialmente, no transe difficilimo e doloroso por que tenho passado pela perda irreparavel do meu idolatrado filho, aspirante ALBERTO JACQUES, fallecido em 17 de julho findo.

D. Adelaide da Fonseca Caldas

[illegible] ...filhas, genros, nora, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que será rezada por alma de sua inesquecivel mãi, sogra, avó, irmãi, cunhada e tia D. ADELAIDE DA FONSECA CALDAS, amanhã, sexta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem reconhecidos.

EDITAES

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE DIVERSOS MATERIAES, NECESSARIOS A' 3ª DIVISÃO DESTA ESTRADA.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 20 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de diversos materiaes, necessarios á 3ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha á disposição dos concurrentes, nesta secretaria, para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço, em réis, por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

Cada concurrente poderá apresentar duas propostas, sendo uma para o material entregue na intendencia desta estrada, logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, e outra para o material entregue no cáes do Porto, trinta dias depois do registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas, correndo as despezas do cáes e isenção de direitos por conta desta estrada.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas e assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues, em duas vias, em envolucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada, se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão de idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas, cujos autores não tiverem sido considerados idoneos, não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para a abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital, e o preço em réis, por unidade de material, que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer offertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 11 de agosto de 1914—O secretario, *José Ricardo de Albuquerque*.

DECLARAÇÕES

CENTRO ALAGOANO

(2ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os associados a comparecerem á reunião da primeira assembléa geral ordinaria, a effectuar-se no dia 22 do corrente (sabbado), ás 20 horas, na séde social, para o fim do art. 46 dos estatutos. Rio, 19-8-914 — V. CARVALHO, 1º secretario.

A PROVIDENCIA

SOCIEDADE DE PECULIOS

Rua do Hospicio n. 91, sobrado

Assembléa geral extraordinaria (3ª convocação)

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria segunda-feira, 24 do corrente, ás 13 horas da tarde, na séde da sociedade, á rua do Hospicio n. 91, para se proceder á eleição dos cargos effectivos de presidente e thesoureiro e leitura e approvação do relatorio da commissão de revisão dos estatutos. De accordo com o art. 41, esta assembléa se fará com qualquer numero de socios.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1914 — LUIZ JULIO DE MOURA, director-secretario.

União e Beneficencia da Guarda Nacional da Republica

Convidam-se os Srs. socios da união a virem a secretaria, sita á praça da Republica n. 197, receber o extracto dos estatutos, que já se acha impresso, bem como a se quitarem na thesouraria, da mensalidade do mez de agosto corrente.

Rio de Janeiro, 17 de agosto de 1914 — AUGUSTO AMORIM, thesoureiro.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um empregado para serviços domesticos; trata-se na rua Pedro Americo n. 4, barbeiro.

ALUGA-SE um bom copeiro, para pensão ou casa de familia; na praça da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE um perito cozinheiro de forno e fogão, dando boas informações, tendo 18 annos de idade; na rua da Assumpção n. 57, casa 4, Botafogo.

ALUGA-SE um copeiro e arrumador, com muita pratica de pensão; na rua Santa Luzia n. 210, barbearia.

ALUGA-SE um pequeno para copeiro em casa de familia ou em pequena pensão; na rua D. Polyxena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça de cor parda, para arrumadeira, cozinheira ou lavadeira; quem precisar, dirija-se á rua Visconde de Caravellas n. 2, casa VI, avenida, Botafogo.

ALUGA-SE uma cozinheira; na rua do Cotovello n. 69.

ALUGA-SE uma criada de cor para lavar; na rua S. Pedro n. 317.

ALUGA-SE um homem para qualquer serviço; na rua D. Polyxena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira do trivial e mais serviços leves; na rua Senador Pompeu n. 282, casinha n. 1.

ALUGA-SE um bom copeiro dando carta de fiança, em pensão e casa de familia de tratamento; na praça da Batalha n. 1, 2º andar.

PRECISA-SE um homem para todos os serviços de casa e mandados; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 173, 1º andar, das 7 horas em diante.

PRECISA-SE de uma mocinha, que seja de bons costumes, em casa de pequena familia decente, para serviços leves; na rua Mariz e Barros n. 435.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 20 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 10 a 14 de agosto de 1914:

BOLSA DE MERCADORIAS

Não foram registradas operações na Bolsa de Mercadorias na corrente semana.

ALGODÃO

Este mercado continuou paralysado.

Durante a semana entraram 100 fardos de Pernambuco, sairam dos trapiches 1.835 e ficaram em *stock* 7.476 ditos.

Pelos corretores não foram fornecidos preços correntes, sendo estes considerados nominaes.

ASSUCAR

Com relativa firmeza e alta nos preços funccionou este mercado na semana finda. Houve regular procura para os brancos cristaes, cujo limite maximo, de $300 foi alcançado por alguns lotes de genero superior.

O assucar refinado foi tambem elevado, registrando-se uma alta de 20 réis em kilo nas diversas qualidades.

Entraram durante a semana 25.045 saccos das seguintes procedencias:

Campos, 21.945 saccos; Macció, 2.500; Sergipe, 500, e Santa Catharina, 100 ditos.

Sairam dos trapiches 25.303 saccos e ficaram em *stock* 155.797 ditos.

Pelos corretores foram registrados os preços correntes:

Branco usina	Não ha	
Dito cristal	$270 a	$300
Dito, 2º jacto	$260 a	$310
Dito 3ª sorte	$300 a	$320
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$210 a	$260
Cristal amarelo	Nominal	
Mascavo bom	$200 a	$230
Dito regular	$180 a	$210
Dito baixo	Nominal	

CAFÉ

Não foram registradas operações.

Entraram 21.514 saccas, foram embarcadas 21.813; não houve vendas e ficaram em stock 322.241 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos—Entraram 41.042 saccas, sairam 100.433 e ficaram em *stock* 1.182.269 ditas.

CEREAES

A recente resolução do governo do Estado do Rio Grande do Sul, impedindo a saida de alguns dos seus principaes productos para os diversos mercados internos, provocou uma nova alta nos preços de alguns generos, cuja situação calma já tinha sido registrada nos ultimos dias da semana anterior.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 9.510 saccos; pelas estradas de ferro, 5, e do estrangeiro, 250. Total, 9.765 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 23.807 saccos, e pelas estradas de ferro, 58. Total, 23.865 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 7.915 saccos, e pelas estradas de ferro, 2.579. Total, 10.494 saccos.

Milho—Por cabotagem, 200 saccos, e pelas estradas de ferro, 13.322. Total, 13.522 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 44 pipas, e pelas estradas de ferro, 343. Total, 387 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 130 toneis e 75 pipas, e pelas estradas de ferro, 18 toneis. Total, 148 toneis e 75 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 1.003 fardos.

Banha—Por cabotagem, 7.120 caixas, e pelas estradas de ferro, 46 caixas e 158 latas. Total, 7.166 caixas e 158 latas.

Fumo—Por cabotagem, 31 rolos e 5 pacotes, e pelas estradas de ferro, 33 fardos, 169 rolos e 1.432 pacotes. Total, 33 fardos, 200 rolos e 1.437 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 15 caixas, e pelas estradas de ferro, 196 caixas e 3.219 latas. Total, 211 caixas e 3.219 latas.

Vinho—Por cabotagem, 492 quintos.

XARQUE

Manteve-se firme este mercado, sem que os preços soffressem alteração.

Entraram 600 fardos do Rio da Prata e 2.165 do Rio Grande. Sairam 4.065 dessas procedencias, ficando em *stock* 4.500 fardos do Rio da Prata e 1.000 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços, por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 1$060 a 1$180, e mantas, 1$200 a 1$300.

Rio Grande—Patos e mantas, 1$020 a 1$140, e mantas, 1$100 a 1$240.

Matto Grosso—Patos e mantas, 1$020 a 1$120.

O mercado fechou firme.

FRETES

Os representantes das companhias de vapores Royal Mail S. P. Company, Pacific Stean N. Company, Lloyd Real Hollandez, Sociedade Anonyma Martinelli, Norton Megaw & C. e Prince Line, por memorandum, datado de 13 do corrente, avisaram aos embarcadores de café e outros generos para os portos servidos por seus vapores, que, em obediencia ás instrucções de seus chefes, ficava cancelado o accordo estabelecido em 26 de agosto de 1909, que permittia o transbordo para os portos europeus com vapores de outras nacionalidades.

Assembléas geraes.

Foram convocadas as seguintes:

E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 14 horas de 22, para reforma dos estatutos.

— Fonseca Machado & C., ás 14 horas de 22, geral extraordinaria.

— Auxiliar dos Proprietarios, ás 17 horas de 22, para alteração dos estatutos.

— Centro do Commercio de Café, ás 14 horas de 27, para prestação de contas.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

Chamadas de capital.

A Familia, a 6ª e 7ª entradas, á razão de 10 o|o por acção, até 25 de agosto.

— Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado monetario abriu e funccionou hontem sem maior movimento, mas com algumas tendencias para negocios de especulação.

Apenas o Brazilianische Bank e o Italiano reproduziram a tabela de 14 sobre Londres, para cobranças, operando os demais sem taxas officiaes. Sobre pequenos saques correram os limites de 13 1|2, a prazo, e de 13 1|4, á vista, comprando os bancos as suas proprias letras a 14 d., mas com poucos vendedores.

Por ultimo, tornou-se mais firme, realizando-se operações sobre pequenas quantias, a 13 5|8, 13 3|4 e 13 7|8, assim ficando o mercado bem inspirado.

Os bancos Brazilianische e Française-Italiano affixaram a tabela de 14 sobre Londres para cobrança, regulando sobre Paris o preço de $700 e sobre Hamburgo o de $840, á prazo. A' vista, tambem para esse effeito, regularam em ambos as taxas de 13 3|4 sobre Londres; de $715 sobre Paris, de $850 sobre Hamburgo, de $715 sobre a Italia; de 3$350 sobre Portugal e de 3$600 sobre Nova York.

No Française Italiano regulou o preço de $780 para pagamento do imposto sobre o café.

O Banco do Brazil fornecia os vales ouro para pagamentos á Alfandega á taxa de 14, correspondente a 1$928,57 por mil réis.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	13 11|16	a 13 9|16
Paris (por franco)	$700 a	$715
Hamburgo (por marco)	$840 a	$850
Italia (por lira)	—	$715
Portugal (por escudo)	—	3$494
Nova York (por dollar)	—	3$600
B. Aires (peso ouro)	—	—
Operações:		
Bancario	13 1|2	a 14
Particular	13 1|2	a 14

FUNDOS PUBLICOS

Tivemos a Bolsa ainda hontem em boas condições, sendo promettedora a attitude de todos os papeis em evidencia, o que significava o restabelecimento da confiança.

Os negocios, porém, eram feitos quasi que exclusivamente sobre apolices, apenas tornando-se necessario que se estendam aos demais papeis, afim de ficar completo o restabelecimento desse nosso importante mercado.

Funccionaram em alta todas as apolices, tanto as geraes, como as estaduaes e municipaes, e varios outros papeis, tendo sido negociados em boas condições, tudo como se infere das vendas e offertas adiante.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2, 3, 5, 5, 10, 12 e 20 a 822$; 4 a 825$ e 6 a 830$000.

Provisorias: 3 a 803$ e 5 a 805$000.

Emprestimo de 1909: 1, 1, 1, 1, 2, 2, 3, 7, 10, 10, 20, 10, 10, 40, 50 e 100 a 800$000.

APOLICES ESTADUAES:

Minas, de 1:000$: 8 a 780$000.

Rio, de 100$ (4 o|o): 6 e 10 a 77$ e 4 a 78$; 5 a 79$ e 20 e 20 a 80$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (portador): 11 a 175$, e 20 a 180$; idem de 1914 (port.) 55 e 125 a 158$, e 50 a 160$000.

Ouro, £ 20 (portador): 2, 16 e 34 a 280$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil: 4 e 50 a 180$000.

Comp. Docas de Santos (nominaes): 42 e 100 a 366$000.

Comp. de Loterias Nacionaes: 20 e 30 a 18$000.

Comp. de Seguros Garantia: 6 a 200$000.

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas	830$000	820$000
Provisorias (5 o|o)	810$000	805$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	910$000	850$000
Idem de 1909	—	805$000
Idem de 1911	—	785$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	80$000	78$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	—
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (5 o|o)	785$000	780$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	650$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	190$000	185$000
Idem (ao portador)	182$000	177$000
Idem de 1914 (port.)	—	158$000
Idem, idem (nom.)	—	—
Ouro, £ 20 (nominaes)	290$000	—
Idem (ao portador)	290$000	280$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	181$000	166$000
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	180$000
Bancos:		
Do Brazil	195$000	180$000
Commercio	—	—
Lavoura	103$000	—
Commercial	—	130$000
Mercantil	250$000	200$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	—	120$000
Companhia Confiança	—	100$000
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	24$000	21$500
Loterias Nacionaes	18$500	—
Docas de Santos	40[illegible]$000	—
Idem (nominaes)	400$000	—
Centros Pastoris	—	—
Rede Sul-Mineira	—	30$000
Minas de S. Jeronymo	21$000	15$500

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Arrecadação do dia 19	6:559$583
Idem de 1 a 19	156:361$985
Em igual periodo de 1913	290:199$488

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	73:138$209
Em papel	117:340$583
Total	190:478$792
Renda de 1 a 19	2.515:981$584
Em igual periodo de 1913	6.236:321$882
Differença a maior em 1913	3.720:340$298

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado de café continuava completamente paralysado e bem desanimado, uma vez que estão sendo realizadas vendas em Nova York pelo *comité* de valorização.

Comtudo, abriu o mercado sem maior quantidade de genero á venda e sem procura, por isso que apenas se realizaram insignificantes negocios em condições de preços estimativos.

Assim, deixamos o mercado frouxo ao limite de 6$ sobre o typo 7, em condições puramente nominaes, sendo as vendas realizadas na abertura de 150 saccas e as do correr do dia de 850, no total de 1.000, contra 2.000 de vespera.

O mercado fechou em condições nominaes.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	752
Estrada de Ferro Leopoldina	2.574
Cabotagem	25
Total	3.351
Desde 1 do mez	88.375
Média	4.908
Desde 1 de julho	307.078
Média	8.103
Extra-Rio	—

VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	1.000
No dia de ante-hontem	2.000
Desde 1 do mez	3.500

EMBARQUES	
Estados Unidos	2.225
Europa	—
Valparaiso	—
Cabo	5.629
Cabotagem	1.000
Total	8.859
Desde 1 do corrente	56.513
Desde 1 de julho	329.985
Stock:	
No mercado	320.110
Em Nitheroy e sobre-agua	70.245
Total	390.355

Pauta semanal, $400.

COTAÇÕES POR ARROBA	
Typo n. 5	6$600
" n. 6	6$300
" n. 7	6$000
" n. 8	5$600
" n. 9	5$200

Em Santos, o mercado de café continuava paralysado, sem novos negocios, e, pois, com os preços nominaes.

As ultimas entradas verificadas foram de 2.034 saccas e as saidas de 15.000, não tendo havido passagem por Jundiahy.

Desde 1º do corrente foram recebidas 259.080 saccas, na média de 14.393, e desde 1º de julho 1.124.975, sendo o *stock* de 1.178.601 ditas.

Algodão.

Accusou esse mercado hontem algum movimento, mas de pouca importancia.

Regularam fracos, como até aqui, os preços dessa mercadoria, sendo considerados ainda nominaes.

Foram vendidos hontem 60 fardos de Aracaty a 10$700; não houve entradas e sairam 834, sendo o *stock* de 6.093, contra 15.800 em Pernambuco, onde o mercado regulava paralysado e nominal, ao preço de 12$400.

Regulavam os seguintes preços:

Aracaty, 1ª sorte, 10$700 a 10$800; dito regular, 10$500.

Assucar.

Esse mercado ainda hontem não accusou alteração alguma digna de importancia, o mesmo se verificando no de Pernambuco.

Os negocios continuavam escassos e, pois, sem interesse, sendo fracas as condições do mercado.

Não houve vendas registradas; entraram 4.943 saccos e sairam 3.156, sendo o *stock* de 156.805, contra 133.200 em Pernambuco, onde a 3ª sorte era cotada a 3$300.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor hollandez *Hollandia*: varios generos, a S. A. Martinelli;

De Porto Alegre e escalas, pelo vapor nacional *Itapema*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Hamburgo e escalas, pelo vapor allemão *Mainzo*: varios generos a ordem;

De Genova e escalas, pelo vapor italiano *Alcasar*: varios generos, á ordem;

De S. João da Barra, pelo vapor nacional *Carangola*: varios generos, á companhia S. João da Barra e Campos.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, inglez *Araguaya*; Barbados, inglez *Hewick Hall*; Nova York, inglez *Indian Prince*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapura*.

Vapores esperados.

20 Genova e escalas, *Duca degli Abruzzi*.
20 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
20 Buenos Aires e escalas, *Vestris*.
21 Portos do norte, *Sergipe*.
21 Portos do norte, *Pará*.
21 Portos do sul, *Maroim*.
21 Rio da Prata, *P. de Satrustegui*.
22 Stockolmo e escalas, *K. Victoria*.
23 Liverpool e escalas, *Orcoma*.
23 Southampton e escalas, *Darro*.
23 Portos do sul, *Satellite*.
23 Callão e escalas, *Oriana*.
24 Portos do norte, *Piauhy*.
24 Genova e escalas, *Brasile*.
26 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
26 Portos do sul, *Jacuhy*.
26 Portos do norte, *Tijuca*.
26 Buenos Aires e escalas, *Regina Elena*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.

SETEMBRO:

2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
3 Callão e escalas, *Ordunã*.

Vapores a sair.

20 Nova York, *Paraná*.
20 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
20 Rio da Prata, *Duca degli Abruzzi*.
20 Bahia e Cabedello, *Amazonas*
20 Manáos e escalas, *Ceará*.
20 Villa Nova e escalas, *Iris*.
20 Laguna e escalas, *Prudente de Moraes*.
20 Nova York, *Vestris*.
22 Rio da Prata, *K. Victoria*.
22 Bilbão e escalas, *P. de Satrustegui*.
22 Portos do sul, *Itapema*.
22 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
23 Liverpool e escalas, *Oriana*.
23 Recife e escalas, *Itapuhy*.
23 Buenos Aires e escalas, *Darro*.
23 Panamá e escalas, *Orcoma*.
24 Portos do norte, *Tupy*.
24 Rio da Prata, *Brasile*.
24 Nova York, *Minas Geraes*.
24 Southampton e escalas, *Andes*.
24 Portos do norte, *Mucury*.
25 Rio Grande, *Itapacy*.
25 Porto Alegre e escalas, *Maroim*.
26 Southampton e escalas, *Amazon*.
27 Genova e escalas, *Regina Elena*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
31 Laguna e escalas, *Magrink*.

SETEMBRO:

2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
3 Liverpool e escalas, *Ordunã*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Duck Schienhamen & Friedmann, pedindo rectificar o valor do despacho de uma caixa marca DSF n. 6.612, vinda pelo paquete *Araguaya*, entrado em junho proximo passado, a qual foi taxada em 934$790, quando o valor real da mercadoria era de 322$400, assim devendo pagar apenas 739$990 por ser esse o valor relativo ao peso encontrado—Como requer, de accordo com as informações.

— Foi baixada hontem as seguinte portaria:

N. 371—O inspector em commissão recommenda ao thesoureiro desta Alfandega que providencie de maneira a ser feita a remessa da renda ao Thesouro, até as 12 horas, impreterivelmente.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e outros pequenos serviços domesticos e leves, em casa de pequena familia, e que durma no aluguel; na rua Mariz e Barros numero 435.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira, afiançada e que durma no aluguel; na rua Senador Dantas numero 13.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na travessa Muratori n. 24.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de pequena familia; na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

OFFERECE-SE um moço de boa conducta, para trabalhar em um escriptorio como auxiliar; quem precisar, dirija carta para a rua Nova de S. Leopoldo n. 99, para D. S.

OFFERECE-SE uma moça branca, de 26 annos, para dama de companhia de uma senhora, prestando serviços, conforme combinação; na rua Coronel Pedro Alves n. 33, Praia Formosa.

OFFERECE-SE um rapaz com 18 annos de idade, afiançado, com muita pratica de commercio, para qualquer trabalho; na rua do Cattete numero 291, com o Sr. Paulista.

OFFERECE-SE um rpaz sabendo ler e escrever correctamente, e com pratica do commercio e pharmacia. Não faz exigencia de ordenado. Informações com o Sr. Salles, rua Sete de Setembro n. 186. Telephone 3.839 c.

OFFERECE-SE um rapaz com 18 annos de idade, com muita pratica do commercio e afiançado; na rua do Cattete n. 291, com o Sr. Paulista.

SENHORA seria, com conhecimento do inglez, francez, portuguez e hespanhol, deseja collocar-se em uma casa de tratamento, para diversos affazeres, tem pratica de trabalhar em casas estrangeiras e sem pretenção a grande ordenado; cartas a redacção desta folha com as iniciaes L. M. Z.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de todo o socego, a senhor sério ou casal de respeito; na rua Nogueira n. 37, Dr. Frontin.

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha, logar socegado onde só moram familias, perto da estação de D. Clara; na rua Dr. Frontin n. 77.

ALUGA-SE um commodo no sobrado da rua José Mauricio n. 144.

25$000

ALUGA-SE um commodo; no porão da rua Parahyba n. 21, Mattoso.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Correia Dutra n. 82.

ALUGAM-SE salas a casaes e commodos a moços solteiros, com muita limpeza e socego; na rua do Lavradio n. 77.

ALUGAM-SE casinhas com muita agua e largueza, pelo preço acima e a 30$; na rua Portella n. 28, Madureira.

ALUGA-SE um limpo commodo; na rua do Léste n. 35, Rio Comprido.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala grande com cozinha e muita agua; na rua Paula Ramos n. 7, antigo, ponto dos bonds de Santa Alexandrina.

30$000

ALUGA-SE um commodo a rapazes solteiros, em casa de familia; na rua S. Pedro n. 160, sobrado.

ALUGAM-SE casinhas e salas, tendo cozinhas separadas; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, Engenho Novo.

ALUGA-SE um quarto com janela e gaz, em casa de familia; na rua Frei Caneca n. 340.

ALUGA-SE uma cazinha; na rua Portella n. 228, em Madureira.

32$000

ALUGA-SE um bom quarto, arejado, em casa de pequena familia; na rua Fernandes n. 33, no Engenho Novo.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Barão de Iguatemy n. 56.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua da Lapa numero 42.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo claro e arejado, para moço do commercio; na rua do Rezende n. 180.

ALUGA-SEum bom quarto, na rua Silveira Martins n. 14.

ALUGA-SE um grande commodo, em casa de familia; na rua Barão de Iguatemy n. 29, loja, Mattoso.

ALUGAM-SE salas, tendo portas e janelas para o jardim; na rua Aristides Lobo n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE um espaçoso commodo com janela; na rua do Mattoso.

ALUGAM-SE duas casas; na ladeira do Pirassinunga; trata-se na rua Bom Pastor n. 98.

ALUGA-SE o assobradado porão da casa da rua Anna Guimarães numero 63, Rocha.

ALUGA-SE um quarto a uma ou duas senhoras; no largo do Machado n. 54, casa 4.

ALUGA-SE uma boa sala; na ladeira do Leme n. 2.

ALUGAM-SE sala e alcova ou alcova só, a uma ou duas senhoras sem crianças e sem compromissos, em casa de outra nas mesmas condições; na rua General Bruce n. 294, São Christovão, perto de S. Januario.

ALUGAM-SE na rua Senador Octaviano n. 233, Cosme Velho, bons commodos, bonds de Aguas Ferreas.

40$000

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; na rua de S. Clemente n. 103, casa n. 20, Botafogo.

ALUGAM-SE grandes e limpos commodos, só a pessoas de respeito; na rua Haddock Lobo n. 96.

ALUGA-SE um quarto a moços solteiros, com banheiro e independente, com bellas vistas para a bahia de Guanabara; na rua da Misericordia n. 150, 3º andar.

45$000

ALUGAM-SE duas casas proximo á estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 20; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE a moço do commercio, um bom commodo; na rua S. Francisco Xavier n. 102.

ALUGA-SE a casinha n. 3, na rua Dr. Bulhões n. 218, Engenho de Dentro, onde se acham as chaves.

50$000

ALUGA-SE metade de uma casa para pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 605.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia portugueza, com ou sem janela; na rua Uruguayana numero 142, 2º andar.

ALUGA-SE um bom quarto com janela; na rua Theophilo Ottoni numero 128.

ALUGA-SE um bom quarto a dois moços do commercio, perto da praia de banhos e da Avenida Rio Branco; na rua Santa Luzia n. 248.

ALUGAM-SE as casas novas IV e VII da villa Gypp, na rua Martha da Rocha n. 171, Engenho de Dentro; informam-se na casa II e tratam-se na rua da Quitanda n. 127.

ALUGA-SE um espaçoso commodo inteiramente independente, em casa de familia, proprio para um casal; informa-se com o Sr. Marques, na rua Vinte e Quatro de Maio numero 419, estação do Sampaio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente para familia ou a moços solteiros, em casa de familia séria; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia decente; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGA-SE um commodo a rapaz solteiro, em casa de familia; na Chacara da Floresta n. 1.

ALUGA-SE um bom quarto a rapazes solteiros, em casa de familia; na Avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um commodo, em casa de casal sem filhos; na rua Silva Manoel n. 130, sobrado.

ALUGA-SE um escriptorio em magnifico predio moderno e ponto central, para advogados ou escriptorio commercial; na rua do Rosario numero 161, sobrado.

ALUGA-SE um quarto a moços serios, serviço, mobilia, querendo; na rua General Camara n. 66.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua de S. José n. 35.

ALUGAM-SE quartos; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

51$000

ALUGA-SE uma casa para familia ou moços; na travessa do Castello n. 3, morro do Castello; informa-se nos fundos.

54$000

ALUGA-SE uma casa para familia; na rua Almeida Bastos n. 19, Engenho de Dentro.

55$000

ALUGA-SE um quarto para casal ou rapazes sérios; na rua S. Francisco Xavier n. 49, casa 2.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 127, II; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

60$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, na estação de Ramos; as chaves estão na villa Andorinha, onde se trata.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia; na rua Chichorro n. 22, Catumby.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Antonio Badajós n. 35, estação do Rio das Pedras.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia; na rua do Lavradio numero 127.

ALUGA-SE um predio; para ver e tratar, com o Sr. Fernandes; na Estrada Real n. 2.940.

ALUGA-SE uma boa sala em casa de familia decente; na rua Marechal Floriano n. 205, 1º andar.

ALUGA-SE um bom commodo arejado, predio novo, a pessoas decentes; na rua Dr. Correia Dutra n. 50, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE um quarto com frente para a Camara dos Deputados; na rua da Misericordia n. 6, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo em predio novo, com gaz, banheiro, etc.; na rua Dr. Correia Dutra n. 50, sobrado, Cattete.

ALUGAM-SE um quarto e mais dependencias; na rua Sete de Setembro n. 172.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo; na rua do Riachuelo n. 19.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

65$000

ALUGAM-SE bonitas casas; na rua Barbosa ns. 81 e 69, Cascadura; trata-se na mesma rua n. 70.

70$000

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a um senhor de tratamento; na rua Senador Dantas n. 35, 2º andar.

ALUGAM-SE as casas ns. V e VII da travessa Dr. Dias da Cruz, estação do Meyer; as chaves estão no n. I, e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Chaves Faria n. 81; as chaves estão na venda da esquina; trata-se na rua Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente, a casal sem filhos, com serventia em toda a casa; na rua Barão do Amazonas n. 123, Conde de Bomfim.

ALUGA-SE a casa da rua Vidal de Negreiros n. 21, Gambôa; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE uma sala com direito a cozinha, independente, com bella vista para a bahia de Guanabara; na rua da Misericordia n. 150.

ALUGAM-SE casas completamente novas; na rua Clarimundo de Mello n. 261, antiga Muriquipary, estação da Piedade, armazem.

ALUGA-SE uma casa pequena, a casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Carlos n. 10, as chaves estão na rua Estacio de Sá n. 3.

75$000

ALUGAM-SE os predios novos, para familia, com electricidade; na rua Moreira, esquina da Estrada Real numero 2.256.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, uma espaçosa sala de frente e quarto, a casal só ou dois senhores sérios; na rua Miguel de Frias n. 67, S. Christovão.

ALUGAM-SE as casas meio assobradadas da villa Marrolg, proximo dos bonds da linha de Cascadura; na rua Rego Silva n. 35, junto ao largo do Jacaré, no Riachuelo.

ALUGAM-SE casas, sem fiador; informações na rua Sachet n. 8, sobrado.

80$000

ALUGAM-SE confortaveis casas, recentemente construidas, com installação electrica; na rua Castro Alves n. 98.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia de tratamento, a pessoa do commercio ou para escriptorio; na rua General Camara n. 133.

ALUGAM-SE duas casas, proximo á estação Dr. Frontin, na rua Cascadura ns. 23 e 31; informam-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa, na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85; trata-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE uma casa; na Estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85, e tratam-se na praça Tiradentes n. 50.

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de S. Vicente n. 78; as chaves estão no n. 10, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa; na rua Getulio n. 305, Meyer, Cachamby.

ALUGAM-SE uma esplendida sala, quarto e gabinete de frente, em predio moderno, entrada ao lado, tudo independente, em casa de familia decente, a um casal ou estrangeiros; na rua Faria n. 9, Estacio, proximo á avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE uma sala com duas janelas para a rua, luz electrica e com direito a um excellente banheiro, em casa de senhora de tratamento; na rua Paulino Fernandes n. 28.

ALUGA-SE, na Gavea, na rua Duque Estrada n. 57, uma casa nova; as chaves estão com o encarregado, no local.

ALUGA-se uma cazinha, para familia séria, em uma avenida; informa-se na rua Visconde de Itaúna numero 187.

ALUGA-SE um chalet; na rua Baroneza n. 41, em Jacarépaguá; a chave está na padaria da praça Secca.

81$000

ALUGAM-SE casas novas na avenida da rua José Vicente n. 93 A; as chaves estão na casa III da avenida e tratam-se na avenida Pedro Ivo n. 196, ou na rua Mariz e Barros n. 156.

ALUGA-SE a boa casa com dois quartos, duas salas, etc.; da villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 28; trata-se ao lado, no n. 36, Andarahy Grande; esta villa não tem casas fronteiras.

ALUGAM-SE as casas novas das villas da rua Paula Brito ns. 55 e 97; as chaves estão na mesma rua n. 93.

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia; na rua de S. Diniz n. 7; as chaves estão na venda da esquina da rua de S. Carlos e trata-se na rua Haddock Lobo n. 122.

85$000

ALUGA-SE, na Penha, uma bella casa; informa-se na rua Visconde de Inhaúma n. 103.

ALUGAM-SE duas casas; na rua do Morro n. 163 e 165; as chaves estão na rua Aristides Lobo n. 128, onde estão as chaves.

ALUGA-SE uma casa; informa-se na rua Visconde de Inhaúma n. 103.

90$000

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE a casa da rua S. Frederico n. 15; as chaves estão na rua S. Carlos n. 110, armazem; trata-se na rua da Alfandega n. 95.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala de frente e um quarto; na rua Paulino Fernandes n. 54, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa forrada e pintada de novo; na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel.

ALUGA-SE o bello predio assobradado; na rua S. Carlos n. 101; as chaves estão na mesma até 11 horas da manhã, e trata-se na rua General Camara n. 328, com H. Machado.

ALUGA-SE uma sala mobilada, com duas sacadas, em casa de familia; tambem dá-se pensão; na rua do Lavradio n. 127.

ALUGAM-SE uma sala de frente e quarto; na rua Paulino Fernandes n. 54.

91$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro, entre os ns. 115 e 119; as chaves estão no armazem e trata-se na rua do Hospicio n. 114, sobrado.

95$000

ALUGA-SE uma magnifica casa; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 35; trata-se na mesma, Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE, na rua Assumpção n. 40, o chalet n. 11.

ALUGA-SE a casa da rua Guimarães n. 41, no Rocha.

ALUGAM-SE magnificas casas, illuminadas a electricidade; na rua São Francisco Xavier n. 537, villa Mauricio.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua General Argollo n. 121 B, perto do campo de S. Christovão; as chaves estão no n. 123, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE um magnifico 3º andar; na rua dos Ourives n. 67; trata-se na loja.

ALUGA-SE uma casa á rua Miguel Fernandes; trata-se na rua Torres Sobrinho n. 10, Meyer.

ALUGA-SE um aposento a empregados no commercio; informa-se na rua Bento Lisboa n. 57, loja.

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Carmo Netto n. 123, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 125, e trata-se na rua General Pedra n. 44, ou rua Uruguayana n. 56.

ALUGA-SE a casa da rua Tenente Costa n. 227, Todos os Santos; as chaves estão, por favor, no numero 221.

ALUGA-SE a casa n. 3 da villa Sylvaurea, á rua General Bruce numero 105; trata-se na mesma rua n. 112.

ALUGAM-SE sala de frente e quarto, juntos ou separados, a pessoas sérias; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

ALUGA-SE o predio da rua Duqueza de Bragança n. 53, Andarahy Grande; as chaves estão na venda da esquina da rua Barão de Mesquita e trata-se no vidraceiro da rua Theophilo Ottoni n. 96.

ALUGA-SE um armazem; na rua Benedicto Hippolyto n. 233.

ALUGAM-SE casas á rua D. Maria n. 71; as chaves estão no local, bonds de Aldeia Campista; trata-se na rua Gonçalves Dias n. 31.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 247.

ALUGA-SE uma casa; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa n. 6.

ALUGA-SE uma casa; informa-se na rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 31, Villa Isabel.

ALUGA-SE, na rua do Cattete numero 198, sobrado, um esplendido salão a pessoas de toda distincção.

ALUGA-SE uma sala de frente, com todas as commodidades; na rua Senador Dantas n. 56.

101$000

ALUGA-SE a boa casa da rua Laurindo Rabello n. 46; as chaves estão no n. 48, onde se trata; é proxima ao Estacio de Sá.

ALUGA-SE uma excellente casa, de construcção moderna; na rua Adriano n. 86, estação de Todos os Santos; as chaves estão no n. 88, junto.

102$000

ALUGA-SE a boa casa da Villa Lucinda; na rua Barão do Amazonas n. 146, perto do largo da Segunda-Feira; as chaves estão na rua Club Athletico n. 35.

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 12, quasi esquina da de Lins Vasconcellos; as chaves estão no n. 14.

110$000

ALUGAM-SE os predios novos da avenida á rua Frei Caneca n. 208; as chaves estão na casa n. 8, e tratam-se na Avenida Rio Branco numero 101 sobrado.

ALUGA-SE a casa nova da travessa Carvalho Alvim n. 26, Uruguay; as chaves estão no n. 41 da mesma rua, e trata-se na secretaria da Candelaria.

ALUGA-SE o predio da rua Esperança n. 8; as chaves estão no numero 2, e trata-se na rua Ricardo Machado n. 48.

ALUGAM-SE as lindas casinhas da bem localizada villa Leopoldina, sita á rua Conde de Leopoldina n. 125; as chaves estão na rua General Bruce n. 118; trata-se na rua Senador Alencar ou na rua da Quitanda numero 118, tabacaria Penna Fiel

ALUGA-SE a casa da rua Vinte de Março n. 12, bonds de Lins de Vasconcellos, Cabuçu'; as chaves estão no n. 14, onde se trata.

ALUGA-SE uma sala de frente, com luz electrica, com serventia ás outras peças da casa e quintal; á rua Silva Manoel n. 147; só a familia.

ALUGA-SE uma boa casa; as chaves estão na rua Chaves Faria numero 72, armazem, Cancella, São Christovão.

ALUGA-SE uma casa; na rua Vinte Quatro de Maio n. 232; têm bonde á porta.

112$000

ALUGA-SE a casa á rua Conselheiro Jobim n. 19, pintada e forrada de novo; a chave está no n. 132; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã, as chaves estão ao lado; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

115$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Gonzaga Bastos n. 44, e outra por 125$; as chaves estão na quitanda, n. 53.

117$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Figueira n. 40; trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 15.

120$000

ALUGAM-SE as casas do beco do Motta ns. 18 e 20, no Mattoso; as chaves estão no armazem da rua do Mattoso n. 112, e trata-se na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

ALUGAM-SE dois predios novos; na rua Pereira Nunes ns. 133 e 141, Aldeia Campista; as chaves estão no armazem do Sr. Lamego.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, II; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE a casa da rua Geenral Severiano n. 174, V; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE uma casa; na rua Alegre n. 41; as chaves estão na rua Santa Luiza n. 52, Maracanã.

ALUGA-SE uma casa; na rua Netto Teixeira n. 15, Aldeia Campista.

ALUGA-SE a casa II da rua Santa Alexandrina n. 104; as chaves estão no n. 117.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se na mesma rua n. 130.

ALUGA-SE uma casa, na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 71, casa n. 6.

ALUGA-SE o sobrado do predio, á rua General Caldwell n. 237; trata-se no n. 233.

ALUGA-SE a casa da rua Santo Christo n. 263; trata-se a mesma rua n. 130.

ALUGA-SE uma casa; informações na rua Sachet n. 8, sobrado.

ALUGA-SE um predio, na rua Anna Barbosa n. 47; trata-se na rua Dias da Cruz n. 18.

ALUGA-SE a casa da rua Maxwell n. 72; trata-se na mesma rua numero 86.

122$000

ALUGA-SE a casa nova da rua de S. Roberto n. 44; as chaves estão, por favor; na rua S. Carlos n. 110; trata-se na rua da Assembléa numero 87.

ALUGA-SE o predio da rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua Dona Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Manoel n. 41 moderno; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 226, e trata-se na rua Clara Barros n. 34.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro; trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

ALUGA-SE um predio á rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

125$000

ALUGA-SE a esplendida casa nova, com tres quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, jardim, etc., com illuminação electrica e a gaz; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 26; trata-se na mesma rua n. 36, onde estão as chaves.

130$000

ALUGA-SE um predio; na rua José de Alencar n. 7, Paula Mattos; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, officina.

ALUGA-SE o predio novo da rua Boa Vista n. 10; as chaves estão na mesma rua n. 24, e trata-se na avenida Pedro Ivo n. 196, ou na rua Mariz e Barros n. 156.

ALUGAM-SE os predios novos da avenida da rua Dr. Mesquita Junior n. 11; as chaves estão no predio numero 1.

ALUGA-SE a nova e espaçosa casa da rua do Rocha n. 60, estação do Rocha, tendo todas as commodidades; trata-se na rua Anna Guimarães n. 65, onde estão as chaves.

ALUGA-SE o chalet da rua Dona Sophia n. 39; trata-se na rua D. Anna Nery n. 492, onde estão as chaves, entre as estações do Rocha e Riachuelo.

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 55, Engenho Novo.

ALUGA-SE um lindo sobrado, na rua do Paraizo n. 48, Paula Mattos; as chaves estão no n. 50 da mesma rua.

ALUGA-SE a casa da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35; as chaves estão na padaria da esquina; para tratar, na rua S. Francisco Xavier n. 340.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 342; as chaves estão no numero 348, e trata-se na rua do Ouvidor n. 90, das 2 ás 3 1|2 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; a chave está na rua Vinte Quatro de Maio n. 42, botequim.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo e trata-se na Companhia de Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE, na rua Esperança numero 36, uma casa nova e moderna, com entrada ao lado, tendo grande quintal, gaz, electricidade, etc.; as chaves estão em frente, bonds de São Januario.

ALUGA-SE um predio; na rua José de Alencar n. 63, Catumby; trata-se na rua Frei Caneca n. 236, officina.

ALUGA-SE a boa casa para familia; na rua Campos da Paz n. 131; as chaves estão no n. 113, e trata-se na rua Maria José n. 42.

ALUGA-SE a casa da rua Harmonia n. 62, Saude; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Gonçalves n. 27, Catumby; para ver e tratar, das 8 1|2 ás 10 horas da manhã.

ALUGA-SE a casa n. 37 da rua Luiz Augusto Pinto Mangue), está aberta.

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva n. A 1; trata-se na rua Maxwell n. 86.

ALUGA-SE os fundos do 1º andar, da praça Tiradentes n. 16, para pequena familia, com dois quartos, sala e cozinha; trata-se na sala da frente, das 3 ás 5 horas.

150$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Cachamby n. 38, Meyer; trata-se na rua Dias da Cruz n. 183.

ALUGA-SE a casa da rua Floriano Peixoto n. 78, em Copacabana; as chaves estão no n. 76.

ALUGAM-SE os fundos do 1º andar do algro do Rocio n. 16, a familia; tratam-se nos mesmos, das 3 ás 5 horas.

DIVERSOS

ALUGA-SE uma casa com bons commodos, para familia, á rua Major Fonseca n. 25. As chaves estão no n. 31; trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE, por 509$, na rua Industrial n. 80, Haddock Lobo, com tudo que se possa desejar, conforto e luxo, no centro de bello pomar e jardim; trata-se na mesma rua numero 60.

ALUGAM-SE dois commodos mobilados, com ou sem pensão; na rua Gustavo Sampaio n. 186, Leme.

ALUGAM-SE bons quartos e salas a moças, moços e casaes; na rua do Lavradio n. 38.

ALUGA-SE o sobrado da avenida Gomes Freire n. 35; trata-se no armazem.

ALUGAM-SE bons commodos, bem mobilados, a rapazes solteiros e do commercio, casa muito socegada e poucos inquilinos; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE por 200$ mensaes e 3$ de taxa sanitaria, a boa casa da rua Pinto Guedes n. 110, Muda da Tijuca; para tratar na rua do Ouvidor n. 74. Póde ser vista das 10 ás 13 horas.

ALUGAM-SE por 230$ dois predios, ainda não habitados, de dois pavimentos, com installações electricas e boas e hygienicas accommodações para familias; na rua Barão de Mesquita ns. 859 e 861.

ALUGA-SE por 500$ o novo predio da rua Barão de Mesquita numero 863, com accommodações para familia e um grande armazem, proprio para qualquer negocio, e residencia nos fundos.

TRASPASSA-SE o contrato do novo predio á rua Larga ns. 155 e 157. Os pavimentos superiores têem 18 bons commodos. O pavimento terreo compõe-se de duas boas lojas, que se prestam para qualquer negocio; trata-se no 2º andar.

PERDEU-SE a cautela n. 73.580, do Monte de Soccorro, desta capital.

CABELLEIREIRO e barbeiro, com asseio e perfeição e preços reduzidos; só na rua Estacio de Sá n. 68, Salão Estacio.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

VENDEM-SE tijolos de machina, por todo preço; na rua Barão de Ubá n. 166.

FOLHETIM 4

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE

HENRIQUE MARQUES JUNIOR

I

Tinham chapéos altos, cinzentos, elegantes véos sobre o rosto e duas grandes amazonas, com uma unica costura ás costas... e é necessario que ellas sejam de corpo muito bem feito para trajar um vestuario desses, porque, acredite, Sr. cura, amazonas mal feitas não usariam de taes vestidos!

O padre, havia minutos que nenhuma attenção prestava á loquacidade de Paulo. A carruagem tomou por uma alameda muito longa e em linha recta. Ao topo viu o cura aproximar-se um cvaalleiro a toda a brida.

— Olhe para além, exclamou o abbade Constantino; repare. Como tem melhor vista do que eu, diga-me, não é João que vem acolá?...

— E' o João, é sim, Sr. cura. Conheço-lhe a egua cinzenta.

Paulo gostava muito de cavallos e tinha por habito ver a montada antes de ver o cavallo. Era João, effectivamente, que — reconhecendo de longe o cura — agitava no ar o kepi com dois galões dourados. João tinha o posto de tenente de artilheria, aquartelado em Souvigny.

Alguns minutos depois, parava ao pé da carruagem, dirigindo-se ao cura:

— Venho de sua casa, padrinho, e Paulina disse-me que tinha ido a Souvigny assistir á arrematação. E afinal quem ficou com o palacete?

— Uma americana, *mistress* Scott.

— E Blanche-Couronne?

— Tambm *mistress* Scott.

— E Roseraie?

— Ainda *mistress* Scott.

— E a tapada... a mesma *mistress* Scott?

— Tu o disseste, retorquiu Paulo. Eu conheço *mistress* Scott... e a gente vai passar uma vida regalada em Longueval... Depois te apresentarei... Isto, comtudo, causa um grande desgosto ao Sr. abbade Constantino... porque, sendo americana, é protestante!

— Isso é verdade, meu bom padrinho... Emfim, falaremos amanhã sobre o assumpto. Vou jantar comsigo... já preveni Paulina. Não posso demorar-me agora, estou de serviço e tenho de estar de volta ao quartel ás tres horas.

— Para o rancho?

— Sim, para o rancho... Até depois, Paulo!... Até amanhã, padrinho.

O tenente deu de esporas ao cavallo e seguiu o seu destino.

— Este João, disse Paulo; é uma bella alma!

— Se é!

— Não ha ninguem melhor neste mundo.

O cura voltou-se mais uma vez para ver ainda João, que se perdia de vista na espessura da alameda.

— Mas nem só elle é bom; o Sr. cura tambem o é.

— Não, eu não!

— E quer que lhe diga com franqueza, Sr. cura? No mundo só existem duas excellentes creaturas: João e o abbade Constantino. Esta é que é a verdade...

Ora, aqui temos nós um bom caminho para se trotar... Vou deixar Niniche á vontade... Chama-se Niniche...

Paulo, com a ponta do pingalim, acariciou as ancas da egua, que largou a trotar á doida, emquanto Paulo, radiante, exclamava:

— Ora, repare, Sr. cura, ora repare... como a Niniche lança bem as patas... E tão igual... Uma verdadeira machina... Incline-se para ver!

O bom do abbade, para não contrariar o companhero, inclinou-se um pouco para ver *como Niniche lançava as patas*... mas o seu pensamento andava muito arredio dali...

II

O tenente de artilheria chamava-se João Reynaud. Era o filho do medico militar que dormia o eterno somno no cemiterio de Longueval.

Quando, em 1846, o padre Constantino tomou posse do seu eremiterio, um doutor Reynaud, avô de João, instalara-se em uma alegre casinha na estrada de Souvigny, entre os palacetes de Longueval e Lacardens.

Marcello, o filho do Dr. Reynaud, concluira em Paris a sua carreira para medico. Era um grande trabalhador, de uma rara distincção de espirito. oFi classificado em primeiro logar após o concurso da cadeira de medicina da universidade. Resolvera permanecer em Paris afim de fazer fortuna... e já lhe promettiam a mais feliz e brilhante carreira, quando, em 1852, recebeu a noticia da morte de seu pai, victimado por uma apoplexia.

Marcello, com o coração alanceado, tudo abandonou para se dirigir a Longueval. Era extremosissimo pelo pai. Passou um mez junto de sua mãi e, ao cabo desse tempo, falou-lhe na absoluta precisão de se recolher a Paris.

—E' verdade que tens de partir! lhe disse a boa senhora.

—Partir só?!... A mãi vai commigo...pois julgava que a deixava abandonada?... Vai na minha companhia...

—Ir viver para Paris!... Abandonar a terra em que nasci, onde teu pai viveu e se finou?... Nunca poderia fazel-o, meu filho. Vai só, pois que a tua vida e o teu futuro são lá... Conheço-te bem. Sei que nunca esquecerás tua mãi e que virás visital-a ameudadamente.

—Não, minha mãi... nesse caso ficarei.

Ficou. As suas esperanças, as suas ambições, tudo se desfez em um instante. Não viu mais do que isto: o dever que lhe assistia de nunca abandonar sua mãi, velha e doente.

Nesse dever simplesmente aceite e simplesmente cumprido, encontrou a felicidade. E, afinal de contas, só no dever se póde encontrar a felicidade.

Marcello, facil e gostosamente se adaptou ao seu novo viver. Continuou a existencia do pai, seguindo o mesmo trilho que seu pai havia deixado ao morrer. Dedicou-se inteiramente, sem pesar ou arrependimento, á modestissima situação de medico de aldeia. O pai deixara uma pequena fortuna e algumas geiras de terra. Vivia parcamente e consagrava metade do tempo aos pobres, dos quaes não quiz nunca receber um chavo. Era a sua unica vaidade.

Appareceu-lhe na estrada da vida uma menina pobre, orphã e encantadora. Fel-a sua mulher. Passava-se isto em 1855, e no anno immediato o Dr. Reynaud soffria um grande desgosto compensado com uma grande alegria: a morte da mãi e o nascimento de um filho: João.

Decorridas seis semanas, o padre Constantino rezou os responsos funebres na sepultura da avó e assistiu, como padrinho, ao baptizado do neto

A' força de se encontrarem á cabeceira dos enfermos e dos moribundos, o padre e o medico, com o mesmo impulso de caracter e de coração, haviam-se estreitado nos laços de uma amisade inquebrantavel. Pertenciam á mesma familia, á mesma raça dos bons, dos justos, dos bemfeitores.

Os annos succederam-se calmos, serenos, suaves, na plena satisfação do trabalho e do dever. João crescia... Recebeu do pai as primeiras lições de orthographia; do padre, umas luzes de latim. João era intelligente e activo; taes progressos fizeram com que os dois professores, principalmente o cura se vissem, alguns annos mais tarde, embaraçados. O discipulo sahia-se superior ás suas forças. Foi por essa época que a condessa de Lavardens e o marido vieram residir para Longueval. Traziam comsigo um preceptor para Paulo, que era um bonito rapaz, mas muito preguiçoso. As duas crianças andavam pela mesma idade e já se conheciam ha tempo.

A Sra. de Lavardens prezava muito o Dr. Reynaud, e um dia fez-lhe a seguinte proposta:

—Mande-me lá para casa o João, todas as manhãs, que á tarde regressa para a sua. O preceptor de Paulo é um rapaz muito distincto; ensinará a trabalhar os nossos dois rapazinhos... Tudo sairá pelo melhor. João incitará, pelo exemplo, Paulo.

Assim ficou resolvido, e o burguezinho deu, effectivamente, bons exemplos de trabalho e afinco ao fidalguinho; apesar de tudo, esses exemplos não frutificaram.

Rebentou a guerra. A's sete horas da manhã, do dia 14 de novembro, os reservistas de Souvigny reuniam-se na praça principal da cidade; tinham por capelão o padre Constantino e por medico o Dr. Reynaud.

O mesmo pensamento acudiu simultaneamente a ambos; o padre contava sessenta e dois annos, e o medico cincoenta.

O regimento, ao pôr-se em marcha, tomou pela estrada que atravessava Longueval e que passava pela casa do medico. A Sra. Reynaud e João aguardavam-n'o ahi. A criança lançou-se ao pescoço do pai, pedindo-lhe:

—Leva-me comtigo, papá, leva-me comtigo.

A Sra. Reynaud chorava.

O doutor abraçou-os demoradamente e foi tomar o seu posto.

Cem passos adiante a estrada formava como que um cotovello. O medico voltou-se, lançou um longo olhar... o ultimo... á mulher e ao filho... a quem nunca mais veria!

A 8 de janeiro de 1871, os reservistas de Souvigny atacavam a aldeia de Villers-Sexel, occupada pelos prussianos, que tinham ameiado os muros e se haviam entrincheirado nas casas. A uma carga de infanteria, um reservista que ia na primeira fileira recebeu uma bala em pleno peito e baqueou. Houve uns curtos momentos de confusão e de terror.

—Avançar! Avançar, ordenavam os officiaes.

Os homens passam por cima do corpo do camarada e, debaixo de um chuveiro de balas, entraram na aldeia.

O Dr. Reynauld e o padre Constantino seguiram as tropas, mas pararam junto do ferido. Da boca escorria um fio de sangue.

— Nada se póde fazer; morreu; pertence-lhe! exclamou desalentado o medico.

(Continúa.)

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral:
A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPEMA

Sae sabbado, 22 do corrente, ao meio dia.

IDA

Chegada a Paranaguá e Antonina Segunda-feira, 24.
S. Francisco — Terça-feira, 25.
Rio Grande — Quinta-feira, 26.
Pelotas — Sexta-feira, 28.
Porto Alegre — Sabbado, 29.

VOLTA

Saida de
Porto Alegre — Quarta-feira, 2.
Pelotas — Quinta-feira, 3.
Rio Grande — Sexta-feira, 4.
Florianopolis — Domingo, 6.
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 7.
Santos — Terça-feira, 8.
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 9.

Os valores pelo escriptorio no dia 22, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cáes do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMAOS

23 Rua do Hospicio 23

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110x12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e nos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

A'S 3 HORAS DA TARDE

NOVO PLANO — 327 — 2ª

100:000$000

Por 6$400, em oitavos

Terça-feira, 25 do corrente

297 — 12ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Quarta-feira, 26 do corrente

311 — 12ª

15:000$000

Por $800, em inteiros

N. B.—Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanacceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera.

E de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito acceitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

MOVEIS E COLCHÕES
Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a	30$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda-vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda-louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba para casal, de 280$ e	300$000

Não se enganem, é a casa de Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos. O' ralts!...

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

O MAPPA DA GUERRA

Mappa completo da Europa em seis côres, com todas as estradas de ferro, cidades, villas e aldeias, obedecendo em todos os seus detalhes á technica da cartographia, trabalho feito a capricho.

TAMANHO: 57 x 76

Acompanha o mappa um bello e bem feito «magazine» que intitulamos **"A Guerra Europêa"**, em papel couché, com 50 folhas, formato das nossas revistas semanaes, illustrado com gravuras das esquadras, personagens e aspectos da guerra que está convulsionando a Europa no momento e os seguintes capitulos:

A causa da actual conflagração. Historia da Triplice Alliança. Geographia physica, politica e economica dos paizes em luta. Organização militar. População, superficie de todos os paizes da Europa. Estatistica das esquadras maritimas e aereas, e das forças terrestres.

Unico no genero! Não tem nada que ver com outros já publicados! O melhor, mais barato e completo!

PREÇO 2$000

Pelo correio mais $500, para emballagem e registro

Acceitam-se revendedores em todas as cidades do interior, dando-se compensadoras commissões.

Os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia e dirigidos para a CASA EXPOSIÇÃO, FRANCISCO CARNEIRO, 119 AVENIDA RIO BRANCO — Edificio do "Jornal do Commercio (loja).

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco, **Lbs. 2.000.000** ou ao cambio de **16** d.	**30.000:000$**
Idem realizado, **Lbs. 1.000.000** ou ao cambio de **16** d.	**15.000:000$**
Fundo de reserva **Lbs. 1.100.000** ou ao cambio de **16** d.	**16.500:000$**

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. **45** e **47**—Rua do Hospicio ns. **1, 3, 5** e **7**

TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO

Em conta corrente, com aviso previo de **60** dias	4 %
Deposito fixo de **3** mezes	3 1/2 %
» » **6** »	4 %
» » **12** »	5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

Desde **50$** até **10:000$**)	3 %

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até as 10 horas da noite.

CEREVESINA

(Levadura secca de cerveja)

A **CEREVESINA** dá maravilhosos resultados no tratamento das molestias de pelle:

FURUNCULOS,
PSORIASE,
HERPES,
ECZEMA,
URTICARIA,
ACNE, ETC.

PARIS, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias

SO' ESTE MEZ !!

Aproveitem **Sobretudos pretos ou de cores**

18$, 20$, 25$, 27$, 30$ e 35$

Ternos de casimiras, de cores ou pretos

25$. 30$ E 35$000

Não percam esta occasião

145 RUA URUGUAYANA 145

CASA PARIS

Nesta alfaiataria encontram-se roupas para homens e rapazes, a preços sem competencia. Uma visita pois, á CASA PARIS significa ser economico e vestir na moda.

A EXPOSIÇÃO

119, A. RIO BRANCO

TELEPHONE 1.127 N.

Mantemos preços reduzidos

GLAXO, vendas por atacado e a varejo

3 sabonetes Peau d'Espagne, caixa	1$000
Agua de Colonia essencia de flores, meio litro	2$000
1 vidro extracto superior	1$500
Uma caixa de pó de arroz	$500

Perfumarias finas de Coty, Houbigant e Roger Gallet abaixo do custo

DISCOS

500 VARIEDADES A ESCOLHER

1$600

Novidades em ABAT JOURS com franjas de vidro, desde

3$500

BICYCLETTES

para crianças e homens

NOVIDADES EM METAES FINOS

para presentes

Visitem

A EXPOSIÇÃO

PREÇOS BARATISSIMOS

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, á rua da Alfandega n. 115, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

LACTICINIOS

Aos fornecedores material—Suisso, diplomado e pratico, offerece-se como viajante, e encarrega-se tambem de dar aos interessados instrucções sobre installação, fabricação, exame de leite, etc.

Srs. FAVRE, rua Assemblée 105, Rio

Hemorrhoides Curam-se em 6 a 14 Dias.

O UNGUENTO PAZO cura Hemorrhoides em qualquer caso: de comichão, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto tempo existam. A primeira applicação proporciona descanso e alivio. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

COMMODOS

Alugam-se, em casa de familia de respeito, uma espaçosa sala de frente e mais dois quartos juntos ou separados, inteiramente independentes, a casal sem filhos ou a senhores sérios, na rua de Santa Clara n. 98, em Copacabana.

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como **O VINHO DE DUSART** é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Vivienne e em todas as Pharmacias.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

Campestre

PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul

OURIVES, 37

Telephone 3.660—Norte.

AO CORAÇÃO DE OURO

5 — RUA HADDOCK LOBO — 5

Este antigo e conceituado estabelecimento previne aos seus amigos e freguezes, que tem sempre um variado sortimento de joias de ouro de lei, com e sem brilhantes, que vende por preços baratissimos.

Relogios dos principaes fabricantes.

Objectos de prata e fantasia.

Concerta joias e relogios, com perfeição e garantia.

Compra ouro, prata e brilhantes.

A. B. d'Almeida.

Epilepsia !!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, ***nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho*** *e, pelo menos,* ***a certeza de melhoras nos casos difficeis.***

J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) E EM TODAS AS PHARMACIAS.

La table du commerce

PENSÃO

Avenida Rio Branco n. 157. Telephone n. 4.138, central, dispõe de magnificos quartos para familias e cavalheiros.

MUNDIAL MAGAZINE

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores:

ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

TOSSE, EXTINCÇÃO DE VOZ

PASTILHAS de PALANGIÉ

(Chlorato de Potassa e Alcatrão)

O melhor remedio para todas as *molestias de garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão.*

PARIS, 8, rue Vivienne, e em todas as Pharmacias.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 20 de agosto de 1914 **HOJE**

NO CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra JOSÉ NUNES

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

RÉCITA DA ACTRIZ **ESTHER BERGERATH**

Tres unicas representações da hilariante revista

ZIG-ZIG-BUM!

Grandioso successo de toda a companhia

A distincta actriz MARIA LINO, em homenagem á beneficiada, fará, nesta noite, os papeis que creou nesta peça e dansará, com o Sr. MARIO FONTES, o celebre

--)-(-- **TANGO-FADO** --)-(--

Flores! Musica! Feérica illuminação!

AMANHÃ — Continuação do grandioso successo da revista

CASOS E COISAS

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção **José Loureiro**

Grande Companhia **TAVEIRA**

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

2ª e ultima representação da lindissima opereta em tres actos de Carlos Vizotto, traducção de **Accacio Antunes**, musica de **Edmundo Eyzler.**

AMORES DE PRINCIPE

O maior successo da epoca! O grande triumpho artistico da actriz **AUZENDA DE OLIVEIRA.**

Entrada geral 1$000

Amanhã 11ª recita de assignatura a 1ª representação da notavel opereta de Franz Lehar

EVA

Protagonista JUDICE DA COSTA

THEATRO APOLLO

Empreza theatral—Direcção José Loureiro

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO DE LISBOA

HOJE — Inauguração dos espectaculos por sessões — **HOJE**

— A's 7 3/4 e 9 3/4 —

Primeira e segunda representações da revista portugueza, de grande successo em dois actos e oito quadros, original de Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos, musica de Felippe Duarte e Carlos Calderon:

DE CAPOTE E LENÇO

DISTRIBUIÇÃO — Cabo Elysio, **Nascimento**; Narciso, Padre Antonio e Romeiro, J. Roldão; Rei Carnaval, Mendigo, Foguete e Camacho, Prata; O 80, Januario e Zé Povinho, Arthur Rodrigues; Polichinello, Antonio Zé, Chico, E. Noronha; Pateta Alegre, Augusto Souza; O 78, Morteiro, Machado Santos, N. Vaz; Paschoal, Fogo Bengala, Affonso Costa, Aurelio; F. Borges, Gouveia; Rufia, C. Machado; Menina do 4º andar, Maria, Amelia Pereira; Veneza, Mercedes, Margarida, Rafaela Fons; Carnaval de Nice, D. Constança, Micas, Georgina; Mi-Carême, Colombina, Lucia Gaia; Democrata, Bichinha gata, Carmen Martins; Lisboa, Caninha Verde, Consuelo; Pierrot, Adelaide Costa; Arlequim, Josephina; Democrata, E. Brazão.

Titulos dos quadros — 1º, Na recepção da embaixada; 2º, Cinzas...; 3º, 40 gráos á sombra; 4º, Boas festas; 5º, Não ha festa sem dansa...; 6º, Quem canta seus males espanta; 7º, O Fado; 8º, Apotheose. Guarda-roupa do Castello Branco.

Scenarios de Augusto Pina, José de Almeida e Mergulhão. Mise-en-scene de Nascimento Fernandes. Direcção musical de FELIPPE DUARTE.

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$; ditas de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$; camarotes de 1ª, 10$; ditos de 2ª, 5$; galerias e entrada geral, $500.

Amanhã e todas as noites — DE CAPOTE E LENÇO.

THEATRO REPUBLICA

Empreza Oliveira & Marques

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

(ao lado da garage Rio Branco)

HOJE Quinta-feira, 20 de agosto HOJE

A's 8 3/4 da noite

Festa artistica do

CAV. MAIERONI

CABEÇA FALANTE E LEOPOLDIS

O desapparecimento mysterioso de um

CAVALLO VIVO

A CAIXA MYSTERIOSA

Extraordinarias experiencias de

TELEPATHIA E AUTO SUGGESTÃO

Amanhã: A ARCA DE NOÉ

80 ANIMAES VIVOS EM SCENA 80

Todas as noites novidades.

PREÇOS POPULARES

Frizas, 12$; camarotes, 10$; poltronas, 3$ e 2$; balcão, 2$ e 1$500; galerias, 1$ e **geral, 500 réis.**

Botequim com preço da rua.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro desde as 10 horas da manhã.